

PROFESSORA GRASIELA CABRAL

600 Questões de Língua Portuguesa – Banca CESPE/UnB

Organizadas por assunto

facebook.com/profgrasielacabral

FONÉTICA

01) (CESPE / UnB / IBAMA / 2009) As palavras “amazônico” e “viúva” acentuam-se de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

02) (CESPE / UnB / ADRAGRI / CE / 2009) Nas palavras “fitoterápico”, “líquido” e “álcool”, foi empregada a mesma regra de acentuação gráfica.

03) (CESPE / UnB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *As trocas simbólicas permitem a comunicação, geram relações sociais, mantêm ou interrompem essas relações...*

O sinal de acentuação gráfica em “mantêm” marca o plural do verbo, que assim é acentuado para concordar com “trocas”.

04) (CESPE / UnB / MMA / MÉDIO / 2009) O emprego do acento agudo nos vocábulos país e aí justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

05) (CESPE / UnB / TRE / MA / ANALISTA / 2009) As palavras “Estágio”, “diária” e “após” são graficamente acentuadas devido à mesma regra.

06) (CESPE / UnB / TRE / MA / ANALISTA / 2009) O plural de “detém” grafa-se detem.

07) (CESPE / UnB / TRE / MA / ANALISTA / 2009) O país dispõe das melhores universidades do mundo, detém metade dos cientistas premiados com o Nobel e registra mais patentes do que todos os seus concorrentes diretos somados.

No termo “país”, o acento é obrigatório.

08) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) As palavras “líderes”, “empréstimo”, “Econômico” e “públicas” recebem acento gráfico com base na mesma justificativa gramatical.

09) (CESPE / UnB / NECROTOMISTA / PB / 2009) Assinale a opção que apresenta palavras cuja acentuação não se explica pela mesma regra.

- (A) Belém – Pará – até
- (B) violência – própria – delinquência
- (C) constituída – vândalos – subterfúgios
- (D) protegê-los – vivê-las – estará
- (E) cidadãos – situação – estarão

10) (CESPE / UNB / SEMAD / 2008) As palavras “inúmeras”, “críticas” e “científica” acentuam-se graficamente porque são paroxítonas terminadas em a, seguidas ou não de s.

11) (CESPE / UNB / PC / TO / 2008) A palavra “Ciência” é acentuada pelo mesmo motivo que a palavra “perícias”.

12) (CESPE / UNB / PGE / PA / 2007) As palavras “Tamuataí”, “Uruará” e “Guajará” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

13) (CESPE / UNB / TRT / 9ª R / 2007) As palavras “público”, “créditos”, “dióxido” e “domésticas” exigem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

14) (CESPE / UNB / TRE / AP / 2007) Os vocábulos a seguir são acentuados porque são palavras proparoxítonas: “números”, “créditos”, “públicas”, “elétrica” e “técnica”.

15) (CESPE / UNB / TRE / AP / 2007) No texto, são acentuados por serem paroxítonos terminados em ditongo os seguintes substantivos abstratos: “órgão”, “área”, “agrária”, “famílias” e “período”.

16) (CESPE / UNB / TRT / ANALISTA / 2008) Com referência à ortografia oficial e às regras de acentuação de palavras, assinale a opção incorreta.

(A) Os vocábulos lágrima e Gênesis seguem a mesma regra de acentuação.

(B) As palavras oásis e lápis são acentuadas pelo mesmo motivo.

(C) A grafia correta do verbo correspondente a ressurreição é ressucitar.

(D) Apesar de a grafia correta do verbo poetizar exigir o emprego da letra “z”, o feminino de poeta é grafado com s.

(E) O vocábulo traz corresponde apenas a uma das formas do verbo trazer; a forma trás é empregada na indicação de lugar.

17) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008) Diferentes regras de acentuação justificam o emprego de acento gráfico em “princípios” e “fenômenos”.

18) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008) A palavra “circuito” aparece sem acento no texto, mas sua forma com acento no segundo i (circuíto) também é correta.

19) (CESPE / UNB / SEBRAE / 2008) Em “reúne”, o sinal gráfico marca a ocorrência da vogal como sílaba tônica,

separada da vogal anterior; mas palavras da mesma família, como reunião e reunir, não precisam de acento gráfico, pois, nestes casos, a vogal u não ocorre como sílaba tônica.

20) (CESPE / UNB / SEBRAE / 2008) Estas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar, têm ocupado o tempo e o esforço de elaboração dos filósofos ao longo dos séculos.

A forma verbal “têm” é acentuada porque concorda com “Estas indagações”.

21) (CESPE / UNB / ABIN / 2008) As palavras “última”, “década” e “islâmica” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

22) (CESPE / UNB / GDF / 2008) Nas palavras “histórico”, “pedagógica” e “didático”, foi empregada a mesma regra de acentuação gráfica.

23) (CESPE / UNB / CBMDF / Médico / 2007) Os termos “competência”, “círculo”, “mínimo” e “máximo” acentuam-se graficamente porque terminam em vogal átona.

24) (CESPE / UNB / DIPLOMATA / 2007) O emprego de acento gráfico na forma verbal “crêem” atende à mesma regra que determina a acentuação gráfica das seguintes formas verbais flexionadas no plural: têm, vêem, vêm e dêem.

25) (CESPE / UNB / INCA / MÉDIO / 2010) As palavras “Único”, “críticas” e “público” recebem acento gráfico porque têm sílaba tônica na antepenúltima sílaba.

26) (CESPE / UNB / TRE / BA / SUPERIOR / 2010) Nas palavras “referência” e “espécie”, o emprego do acento atende à mesma regra de acentuação gráfica.

27) (CESPE / UNB / SAD / PE / SUPERIOR / 2010) As palavras “pública” e “órgãos” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

28) (CESPE / UNB / MINISTÉRIO DA SAÚDE / SUPERIOR / 2010) Em última análise: isso quer dizer que há um descompasso entre as decisões pessoais, as funções desempenhadas (profissões, papéis) e os fins últimos perseguidos.

O uso do acento agudo em “análise” é obrigatório para distinguir esse substantivo do possível uso da flexão do verbo analisar, analise, nessa estrutura sintática.

29) (CESPE / UNB / PMV / 2007) Em “a ciência pôde finalmente observar”, o acento, no verbo poder, é utilizado para se diferenciar o tempo passado desse verbo do tempo presente.

30) (CESPE / UNB / IEMA / MÉDIO / 2007) As palavras “política”, “América”, “intérpretes” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) C
- 4) C
- 5) E
- 6) E
- 7) C
- 8) C
- 9) C
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) C
- 14) C
- 15) E
- 16) C
- 17) C
- 18) E
- 19) C
- 20) C
- 21) E
- 22) C
- 23) E
- 24) E
- 25) C
- 26) C
- 27) E
- 28) E
- 29) C
- 30) C

ORTOGRAFIA

01) (CESPE / UNB / SEGER ES / SUPERIOR / 2009) A palavra “prevenção” se escreve com “ç”, da mesma forma que “correção”, “precaução” e “compreensão”.

02) (CESPE / UNB / TRE / MA / ANALISTA / 2009) Julgue os itens abaixo quanto à grafia das palavras neles empregadas.

I - Após ter seu mandato cassado, o prefeito está ansioso para voltar à vida política.

II - A polícia revelou, algumas horas depois do ocorrido, a indetidade do incendiário.

III - Por proceder mal, o profissional foi considerado, um mau colega.

IV - Recentemente, surgiram denúncias de privilégios e malversação dos recursos públicos.

Estão certos apenas os itens:

- (A) I e II. (B) I e III.
(C) II e III. (D) II e IV.
(E) III e IV.

03) (CESPE / UNB/ TRE MA / MÉDIO / 2009) ...6,5 bilhões de pessoas que existem hoje no planeta, cerca de 4 bilhões vivem abaixo da linha da pobreza, dos quais 1,3 bilhão, abaixo da linha da miséria.

Estaria gramaticalmente correta a substituição de “cerca de” por acerca de.

04) (CESPE / UNB/ NECROTOMISTA / PB / 2009) Se todos os carros do mundo fossem elétricos, a quantidade de CO2 que lançaríamos na atmosfera continuaria a mesma. É que o groço da produção mundial de CO2 não sai do escapamento dos carros, mas das usinas termoelétricas que queimam o carvão, o combustível mais sujo que existe.

O total de erros de grafia verificados no trecho acima é igual a:

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

05) (CESPE / UNB/ PROFESSOR / PB / 2009) O texto fala de etimologia, que é o estudo da origem e da formação das palavras de uma língua. É etimológica a razão pela qual se emprega a letra h em várias palavras do português, como no caso do verbo “habita”, que aparece no texto. Também se escrevem com h inicial as palavras:

- (A) hebreu, herói, húmido.
(B) hidráulico, hiato, higiene.
(C) herva, histeria, hipopótamo.
(D) hematoma, hérnia, hazar.
(E) hexágono, ombro, herdar.

06) (CESPE / UNB / TRE / PA / TÉCNICO) Julgue a correção gramatical.

Os colonizadores portugueses mau pisavam a nova terra descoberta, passavam logo a realizar votações para eleger os que iria governar, as vilas e cidades que fundavam.

07) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008)

Quando olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João,

Eu perguntei a Deus do Céu:

Por que tamanha judiação

Em “Por que tamanha judiação?”, “Por que” é um pronome interrogativo que poderia ser substituído por Porque, sem haver erro de grafia ou mudança de sentido.

08) (CESPE / TJ / RJ / TÉCNICO / 2008) Os trechos abaixo são adaptados de O Globo de 19/3/2008.

Assinale a opção que apresenta erro de grafia de palavra.

(A) A defesa e a preservação do meio ambiente são hoje uma preocupação mundial, e o Brasil, dono de vastos recursos naturais, procura também avançar nessa área.

(B) Uma boa parte da população se conscientizou da necessidade de agir para proteger fauna, flora, rios e outros bens da natureza.

(C) Movimentos foram criados, até na política, e órgãos federais, estaduais e municipais, além do Ministério Público, se mobilizaram.

(D) Há dez anos, foi aprovada a Lei Contra Crimes Ambientais, dando respauo jurídico às ações de preservação e prevendo punições para os infratores.

(E) Na prática, existe enorme dificuldade para que os transgressores sejam punidos.

09) (CESPE / TJ / RR / SUPERIOR) Além disso, o romance oferece um ponto de fuga em relação à maioria dos textos literários que, no período, desempenhavam a função de “desvendamento social” do Brasil, **na medida em que** problematiza, com rigor incomum, pressupostos identitários de integração nacional por eles formulados.

A correção gramatical do período estaria mantida caso se substituísse a expressão “na medida em que” por à medida em que.

10) (CESPE / UNB / MTE / 2008) Grupo Móvel — Por que o Sr. continua trabalhando?

Como “Por que” está no início de uma pergunta, a palavra Porque poderia, corretamente, substituí-la.

11) (CESPE / UNB / MCT / CTI / 2008) Uma ONG exemplar em seus objetivos e procedimentos é a SOS Mata Atlântica, que desenvolve projetos que movimentam **cerca de** R\$ 2 milhões por ano no plantio de árvores, para neutralizar o carbono emitido no país.

A substituição da expressão “cerca de” por acerca de mantém a correção gramatical do período.

12) (CESPE / UNB– Banco da Amazônia S.A. - Técnico Bancário) Julgue o fragmento quanto à grafia, à acentuação e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A causa do aquecimento da Terra, em geral, é a liberação de gases e vapores produzidos através de queimadas nas matas e poluição provocada por carros e indústrias, que são os grandes culpados disso tudo.

13) (CESPE / UNB– Banco da Amazônia S.A. - Técnico Bancário) Julgue o fragmento quanto à grafia, à acentuação e ao emprego do sinal indicativo de crase.

Eles destroem, com isso, a “Camada de Osônio”, que tem a função de proteger a Terra dos raios solares. Com a destruição dessa camada, a Terra fica mais exposta ao Sol e, conseqüentemente, a temperatura aumenta.

14) (CESPE / UNB– PC / PA – Delegado de Polícia Civil – 2006) Os interesses econômicos das grandes potências aconselharam o encorajamento das reivindicações(1) dos trabalhadores, em todo o mundo. Era preciso evitar que países onde as forças sindicais eram débeis(2) fizessem concorrência industrial aos países onde essas forças eram mais ativas. Era preciso impedir a vil(3) remuneração da mão-de-obra operária, em prejuízo(4) das economias então dominantes. Assim, razões extremamente estreitas e egoístas geraram a contradição de contribuir para o avanço do movimento operário, em escala mundial.

Idem, ibidem (com adaptações).

Assinale a opção em que o número apresentado corresponde à palavra do texto cuja grafia não está de acordo com as normas da língua padrão.

(A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4.

15) (CESPE / UNB– CODEBA - Guarda Portuário – 2006) Julgue as associações propostas nos itens seguintes.

* plural de pastel = pastels

* feminino de cavaleiro audaz = dama audaciosa

16) (CESPE / UNB– Banco da Amazônia S.A. - Técnico Bancário) Julgue o fragmento quanto à grafia, à acentuação e ao emprego do sinal indicativo de crase.

Os cientistas dizem que alguns fenômenos naturais, como erupções vulcânicas, possuem um efeito temporário sobre o clima. Porém, afirmam também que o clima está sofrendo mudanças por causa do aquecimento global.

Considerando que os fragmentos apresentados nos itens seguintes são trechos sucessivos e adaptados de um texto publicado na Folha de S.Paulo em 11/11/2008, julgue-os quanto à correção gramatical de cada um deles.

17) (CESPE / AGENTE DA POLÍCIA CIVIL / 2009) Na madrugada de ontem, uma caminhonete chegou a delegacia de investigações sobre entorpecentes, em Botucatu. Um grupo de oito homens saíram do veículo, arrombaram uma das portas e invadiram a delegacia.

18) (CESPE / AGENTE DA POLÍCIA CIVIL / 2009) O grupo levou armas, drogas e destruiu arquivos. Artefatos explosivos foram detonados no interior do prédio. Pouco antes, vizinhos contam, que ouviram o barulho de um carro saindo.

19) (CESPE / AGENTE DA POLÍCIA CIVIL / 2009) Ao menos dois carros, que estavam no estacionamento, e uma casa da vizinhança foram atingidos. Não houve feridos.

Nós, chefes de Estado e de Governo dos 21 países ibero-americanos, reunidos na XIII Conferência Ibero-Americana, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, reiteramos o nosso propósito de continuar a fortalecer a Comunidade Ibero-Americana de Nações como fórum de diálogo, cooperação e **concertamento** político, aprofundando os vínculos históricos e culturais que nos unem, e admitindo, ao mesmo tempo, as características próprias de cada uma das nossas múltiplas identidades, que permitem reconhecer-nos como uma unidade na diversidade.

20) (CESPE / UNB / MTE / 2008) Considerando-se os sentidos do texto, o termo “concertamento” poderia ser substituído por acordo.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) D (GABARITO PRELIMINAR) / ANULADA (GABARITO DEFINITIVO) JUSTIFICATIVA CESPE: A falta de objetividade na redação do comando da questão permite mais de uma interpretação, ensejando, assim, duplicidade de resposta.
- 5) B

- 6) E
- 7) E
- 8) D
- 9) E
- 10) E
- 11) E
- 12) E
- 13) E
- 14) A
- 15) E / E (AMAZONA AUDAZ) * CAVALHEIRO AUDAZ →
AMAZONA AUDAZ / CAVALHEIRO AUDACIOSO →
AMAZONA AUDACIOSA
- 16) E
- 17) E
- 18) E
- 19) C
- 20) C

EMPREGO DOS PESSOAIS

01) (CESPE / UNB / TSE / ANALISTA / 2007) Estas cédulas eram depois apuradas com as outras, pela razão especiosa de que mais valia atribuir a um candidato algum pequeno saldo de votos que tirar-lhe os que deveras **lhe foram dados** pela vontade soberana do país.

A expressão “lhe foram dados” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituída por **foram dados a ele**.

02) (CESPE / UNB / TJ / PA / 2006) Em “e restituímos a ela o sentido original”, a substituição de “restituímos a ela” por **lhe restituímos** resulta em incorreção gramatical.

03) (CESPE / UnB / Banco da Amazônia S.A. / 2007) Mantendo-se a correção gramatical do texto, é correto substituir-se “colocaram a produtividade como principal meta” por colocaram-lhe na situação de meta principal.

04) (CESPE / UnB / CBMDF / 2007) Os professores assistem a todo esse movimento com um misto de perplexidade e fascinação, porque temem ficar marginalizados se não conseguirem dominar essas novas tecnologias e porque muitos acreditam que o ensino pela Internet vai resolver os problemas de aprendizado no Brasil.

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso o trecho “Os professores assistem a todo esse movimento” seja assim reescrito: Os professores assistem-lhe.

05) (CESPE / UnB / TSE / Analista / 2007) Eu, também por sinais, achei que tinha razão, e contei-lhe algumas eleições antigas.

Na expressão “contei-lhe”, “lhe” exerce a função de objeto direto.

06) (CESPE / UnB / Agente da Polícia Civil / 2006) Em “ficarmos unicamente apresentando denúncias de violações”, a substituição da parte sublinhada pelo pronome oblíquo correspondente resulta em ficarmos unicamente apresentando-lhes.

07) (CESPE / UnB / ANCINE / 2006) Essa responsabilidade lhe impõe atribuições culturais de peso na política pública do município carioca e nos espectros exibidores no país e no exterior.

Em “Essa responsabilidade lhe impõe”, o pronome “lhe” pode, sem prejuízo para a correção do período, ser substituído por a.

08) (CESPE / UnB / Especialista em Geoprocessamento / 2006) Grafam-se como “discuti-lo” as seguintes formas pronominais de verbos da terceira conjugação: perseguiu-lo, instrui-lo, destrui-lo.

09) (CESPE / UnB / SEAD/ CGE / 2008) Então, hoje nada mais resta senão aceitar o capitalismo e tentar transformá-lo, não derrubá-lo.

A coerência e a correção gramatical do texto serão mantidas caso se substitua “derrubá-lo” por derrubar-lhe.

10) (CESPE / UNB / MI / 2009) *Não sendo condicionado por natureza, o homem é capaz de vivenciar novas experiências, de inventar artefatos que lhe possibilitem, por exemplo, voar ou explorar o mundo subaquático...*

No desenvolvimento das relações de coesão do texto, o pronome “lhe” retoma “homem” e, por isso, sua substituição pelo pronome **o** preservaria a coerência e a correção gramatical do texto.

11) (CESPE / UNB / MEC / MÉDIO / 2009) *Olham uma moeda de R\$ 1 e não veem valor significativo nela.*

Substituindo-se o termo sublinhado em “Olham uma moeda de R\$ 1” por um pronome pessoal correspondente, considerando a função sintática do trecho, obtém-se: Olham-na.

12) (CESPE / UNB / SAD / ANALISTA / 2010)



Mantendo-se a correção gramatical do texto, a primeira fala da charge pode ser reescrita do seguinte modo: Mano, vou ter que demitir-lhe.

13) (CESPE / UNB / BRB / MÉDIO / 2010) *Os produtos à base de G. biloba com o devido registro nos órgãos responsáveis e comercializados nas farmácias brasileiras são fabricados com extratos padronizados geralmente adquiridos no exterior. As indústrias nacionais apenas os transformam em comprimidos, cápsulas e outras formas farmacêuticas.*

Mantém-se a correção gramatical, caso se altere o pronome “os” por lhes.

14) (CESPE / UnB / Agente da Polícia Civil / 2006) Em “ficarmos unicamente apresentando denúncias de violações”, a substituição da parte sublinhada pelo pronome oblíquo correspondente resulta em ficarmos unicamente apresentando-lhes.

15) (CESPE / UNB / PROFESSOR / PB / 2009) Como podemos intervir na realidade, modificando as estruturas corruptas e injustas? Quando os direitos do cidadão lhe são oferecidos, e ele passa a exercê-los, há modificação de comportamento da sociedade.

Em “Quando os direitos do cidadão lhe são oferecidos (...) há modificação de comportamento da sociedade”, o pronome “lhe” se refere a “sociedade”.

GABARITO

- 1) C
- 2) E
- 3) E
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) E
- 10) E

- 11) C
- 12) E
- 13) E
- 14) E
- 15) E

VERBOS

VALORES DOS TEMPOS VERBAIS

01) (CESPE / UNB / TST / SUPERIOR / 2008) Articulação – Qual seria o conceito de trabalho mais apropriado para o movimento de mulheres? O que deveria estar presente nesse conceito?

Os tempos verbais usados nas perguntas apresentadas nas linhas de indicam que, na visão do entrevistador, as respostas a essas perguntas independem do entrevistado e são atemporais.

02) (CESPE / UNB / TST / TÉCNICO / 2008) Pesquisas constataam doses crescentes de pessimismo diante do que o futuro **esteja** reservando aos que habitam este mundo, com a globalização exacerbando a competitividade e colocando os Estados de bem-estar social nos corredores de espera de cumprimento da pena de morte. Preserva-se a correção gramatical e a coerência textual ao se substituir “esteja” por está, mas perde-se a ideia de hipótese, de possibilidade que o modo subjuntivo confere ao verbo.

03) (CESPE / UNB / INCA / SUPERIOR / 2010) Um dos aspectos mais notáveis da aventura do homem ao longo da história **tem sido** seu constante anseio de buscar novas perspectivas, abrir horizontes desconhecidos, investigar possibilidades ainda inexploradas, enfim, ampliar o conhecimento. Seriam preservadas a correção gramatical do texto, bem como a coerência de sua argumentação, se, em lugar de “tem sido”, fosse usada a forma verbal **é**; no entanto, a opção empregada no texto ressalta o caráter contínuo e constante dos aspectos mencionados.

04) (CESPE / UNB / DELEGADO / PC / TO / 2008) Será que um computador também seria capaz de encontrar o verdadeiro assassino? Durante um curso da Universidade de Essen, os alunos testaram diversos programas concebidos em estudos sobre inteligência artificial (IA). Para isso, utilizaram o caso apresentado em O Mistério do Baú Espanhol, servindo-se da IA para desvendar as estratégias intelectuais do detetive Poirot. A grande questão era se a IA **era** capaz desse exercício intelectual ou

se apenas fazia uma boa imitação da inteligência humana. Interessava saber se apresentaria características que poderiam ser associadas a um comportamento inteligente. O objetivo era verificar se o software conseguiria descobrir o assassino tão rapidamente quanto Poirot.

No segmento “se a IA era capaz desse exercício intelectual ou se apenas fazia uma imitação da inteligência humana”, as formas verbais poderiam ser corretamente substituídas por *seria* e *faria*, respectivamente.

05) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2008) É apressado asseverar que essa expansão do segmento possa gerar maior concorrência no setor. Vale lembrar, apenas como comparação, que a chegada dos bancos estrangeiros (nos anos 90) não surtiu o efeito esperado quanto à concorrência bancária.

O emprego do subjuntivo em “possa” justifica-se por se tratar de uma afirmação hipotética.

06) (CESPE / UNB / 2008) Há algo que une técnicos e humanistas. Ambos se creem marcados por um fator distintivo, inerente a seus cérebros: o dom da inteligência, que os apartaria do trabalhador manual ou mecânico. Gramsci percebe nessa crença um ranço ideológico da divisão do trabalho:

A forma verbal “apartaria” está flexionada no futuro do pretérito porque denota uma ação que compõe uma hipótese, uma suposição.

07) (CESPE / UNB / TSE / 2007) A governabilidade só existe verdadeiramente com uma oposição atuante, que sinalize os problemas existentes e discuta os seus encaminhamentos.

O emprego do subjuntivo em “sinalize” e “discuta” justifica-se por compor um período de natureza explicativa.

08) (UnB / CESPE / SEAD / CEHAP / PB / 2009) Depósitos de lixo saem caro ao meio ambiente e ao orçamento da cidade, mesmo depois de desativados. Ecologistas e estudiosos do assunto alegam que a opção por aterros é uma aberração e um erro na condução do problema causado pelo lixo. Para eles, a educação seria uma das opções mais corretas e capazes de promover a preservação ambiental. O enfrentamento da questão, de maneira global, seria a saída para diminuir o volume de lixo produzido. O reúso e a reciclagem são outros componentes tidos como obrigatórios quando se planeja livrar a cidade das toneladas de lixo geradas diariamente. Elas se

transformam em montanhas enormes, onde se misturam restos de alimentos com materiais que poderiam ter novas utilizações, levando a um novo ciclo econômico. Disso resultaria a oferta de oportunidades de trabalho, renda e dignidade para uma significativa parcela da população local.

O emprego do futuro do pretérito em “*seria*” e “*resultaria*” indica a possibilidade de realização, no futuro, das noções expressas por essas formas verbais.

09) (UnB / CESPE / TRE / GO / Analista Judiciário / 2009) No texto, um fato ou estado considerado em sua realidade está expresso pelo verbo sublinhado em
(A) “a verdade estaria inscrita”.
(B) “o interesse circunscrevia-se”.
(C) “não haveria mais uma verdade filosófica”.
(D) “o significado de verdade seria o de expressão”.

10) (UnB / CESPE / MRE / IRBr / 2009) A Organização dos Estados Americanos (OEA) naufraga em um mar de alternativas regionais, cujo acento maior é a exclusão dos EUA. É o caso da proposta de uma nova organização de países da América Latina e Caribe, que se junta a outras iniciativas do mesmo teor, como o Grupo do Rio e a UNASUL. O poder de Washington já fora avisado por instituições acadêmicas norte-americanas de que a OEA corre o risco de perder vigência. Seria a quebra do mais importante elo da cadeia de ações coletivas envolvendo América Latina e EUA, com a predominância histórica dos norte-americanos.

A forma verbal “*Seria*” está no futuro do pretérito e indica uma ação que provavelmente poderia ter acontecido no passado.

11) (UnB / CESPE / TCE RN / SUPERIOR / 2009) *Por isso, ela continua sempre atual, continua a nos falar hoje sem que nenhum de nós também se julgue seu destinatário privilegiado ou seu decodificador absoluto.*

O uso do modo subjuntivo em “*julgue*” é exigido pela estrutura sintática em que ocorre; se fosse retirada a conjunção “que” da oração subordinada, o modo empregado deveria ser o infinitivo: *julgar*.

12) (UnB / CESPE / IBAMA / 2009) *Foi por participar de um ato público, em 1980, que Chico Mendes passou a ser fchado e perseguido pelos militares.*

O verbo “*participar*” está empregado, no período, como termo substantivo.

13) (UnB / CESPE / FINEP / ANALISTA / 2009) Talvez **possamos** escapar das cobranças sendo mais naturais, cumprindo deveres reais.

A ideia de suposição ou hipótese seria retirada do texto, mas a coerência entre os argumentos e a correção gramatical seriam mantidas se, em lugar do subjuntivo, fosse usado o modo indicativo em “possamos”: podemos.

14) (UnB / CESPE / FUB / 2009) *Escutai*; a anedota é curta

A forma verbal “Escutai” está flexionada no modo subjuntivo e indica a incerteza do falante a respeito do que está dizendo.

15) (UnB / CESPE / SECONT ES / AUDITOR / 2009) ...a linha que ligará o Rio de Janeiro a São Paulo, a 360 km/h, **deverá** ir a leilão até o fim do ano...

A substituição da locução verbal “deverá ir” pela forma verbal irá mantém a correção gramatical do texto e as ideias nele originalmente expressas.

16) (UnB / CESPE / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) Ainda que os bancos **continuem** ganhando muito dinheiro com a dívida pública, os resultados espetaculares devem-se...

O emprego do modo subjuntivo em “continuem” indica que a argumentação ressalta uma hipótese; pois, se não o fosse, a opção correta seria pela forma de indicativo: continuam.

17) (UnB / CESPE / FINEP / ANALISTA / 2009) Talvez **possamos** escapar das cobranças sendo mais naturais, cumprindo deveres reais.

A ideia de suposição ou hipótese seria retirada do texto, mas a coerência entre os argumentos e a correção gramatical seriam mantidas se, em lugar do subjuntivo, fosse usado o modo indicativo em “possamos”: podemos.

18) (UnB / CESPE / TRT 17 / MÉDIO / 2009) Novos valores culturais, que **poderão** vir a ajudar a reduzir o déficit e as desigualdades existentes em nosso país...

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido do texto ao se substituir a expressão “poderão vir a ajudar” por ajudarão.

19) (UnB / CESPE / TRE MA / ANALISTA / 2009) O Brasil não **dispunha** de uma lei que regulamentasse claramente os direitos e deveres das empresas...

Em “O Brasil não dispunha”, o verbo *dispor* está no presente.

20) (UnB / CESPE / MRE / IRBr / 2009) Em meio a uma crise global sem precedentes, nossos países **estão descobrindo** que não são parte do problema.

A substituição de “estão descobrindo” por descobrem prejudica a correção gramatical do período.

21) (UnB / CESPE / ABIN / 2008) Um homem do século XVI ou XVII ficaria espantado com as exigências de identidade civil a que nós nos submetemos com naturalidade.

A ideia de suposição expressa na forma verbal “ficaria” permite o emprego de *submetermos*, forma verbal no modo subjuntivo, em lugar de “submetemos”, sem que se prejudiquem a coerência e a correção gramatical do texto.

22) (UnB / CESPE / NECROTOMISTA / PB / 2009) ...**estabeleciam** aquele tipo de situação em que cidadãos sentem-se nocauteados...

A forma verbal “estabeleciam” é derivada do verbo *estar* e está no futuro do pretérito.

23) (UnB / CESPE / NECROTOMISTA / PB / 2009) Configurava-se, assim, uma dupla violência: uma é aquela que ceifa vidas, que mutila, que estropia, **lesiona** com gravidade pessoas inocentes...

A forma verbal “lesiona” está no presente do subjuntivo de um verbo da primeira conjugação.

24) (UnB / CESPE / NECROTOMISTA / PB / 2009) ...manifesta-se quando a sociedade sente-se **imobilizada**...

A forma verbal “imobilizada” está utilizada como participípio de um verbo irregular: *imobilizar*.

25) (UnB / CESPE / SEAD CEHAP / SUPERIOR / 2009) O **ser**, de modo geral, só é possível nas dimensões reais e objetivas do espaço e do tempo.

O termo “só é possível” indica que “ser” está empregado como verbo, não como substantivo, sinônimo de pessoa.

26) (UnB / CESPE / TCE AC / ANALISTA / 2009) A verdade é que a culpa **acabará** genericamente atribuída à tecnologia.

O uso do futuro do presente em “acabará” expressa que a verdade referida ainda não foi comprovada.

27) (CESPE / UNB / IRBr) Na forma verbal “revelaria”, a terminação –ria exprime ideia de hipótese ou possibilidade.

GABARITO

- 1) E
- 2) C

- 3) C
- 4) C
- 5) C
- 6) C
- 7) E
- 8) C
- 9) B
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) E
- 14) E
- 15) E
- 16) E
- 17) E
- 18) E
- 19) E
- 20) E
- 21) E
- 22) E
- 23) E
- 24) E
- 25) E
- 26) E
- 27) C

TEMPO COMPOSTO

01) (CESPE / UNB / TSE / 2007) A cidade estivera agitada por motivos de ordem técnica e politécnica.

A substituição de “estivera” por **tinha estado** prejudica a correção gramatical do período.

02) (UnB / CESPE / SEPLAG / DFTRANS / Analista / 2008)

As estradas da Grã-Bretanha tinham sido construídas pelos romanos, e os sulcos foram escavados por carruagens romanas.

Devido ao valor de mais-que-perfeito das duas formas verbais, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “tinham sido” por havia sido.

03) (UnB / CESPE / PETROBRAS / SUPERIOR / 2008) A mesma relação de tempo estabelecida pela forma verbal “fizera”, em “Hans Lipperhey fizera uma descoberta revolucionária”, é verificada em

- (A) “Contudo, uma de suas invenções mudaria o destino do cientista e o rumo da astronomia”.
- (B) “capazes de fazer com que objetos distantes parecessem próximos”.
- (C) “Com a ajuda do utensílio, Galileu conseguiu ver”.
- (D) “o que jamais qualquer outro astrônomo havia visto”.
- (E) “o que contradizia a crença dos defensores do geocentrismo”.

04) (UnB / CESPE / PETROBRAS / SUPERIOR / 2008) Desde 1947, a opinião pública brasileira foi confrontada com essa duplicidade de atitudes, intensificada pela campanha O Petróleo É Nosso, que alguns chegam a considerar tão intensa e apaixonante, no século XX, quanto fora a da abolição da escravatura, no século XIX.

O texto apresentaria incorreção gramatical e a coerência entre seus argumentos seria prejudicada caso se procedesse à substituição de “fora” por havia sido.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) D
- 4) E

CONJUGAÇÃO

01) (UnB / CESPE / SEPLAG / DFTRANS / Analista / 2008)

Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar a oração flexionada no modo subjuntivo para que cabessem em lugar de usá-la no infinitivo, “para caber”.

02) (UnB / CESPE / Delegado de Polícia Civil / 2006)

Considerando os trechos abaixo, que constituem um texto, assinale a opção incorreta no que se refere ao emprego das classes de palavras e suas flexões.

(A) A técnica de estabelecer freios ao poder na linha da tradição ocidental não é o único caminho possível para a vigência dos direitos humanos.

(B) Não é da essência de um regime de direitos humanos a separação entre o domínio jurídico e os outros domínios da existência humana, como os domínios religioso, moral e social.

(C) O Ocidente repetirá hoje os mesmos erros do passado se insistir na existência de um modelo único para a expressão e a proteção dos direitos humanos.

(D) Estados Unidos e Europa desrespeitaram a autonomia de destino de cada povo se tentarem impor sua verdade, sua economia, seu modo de vida, seus direitos humanos.

03) (UnB / CESPE / PCES / Agente de Polícia Civil / 2009)

Com a mesma correção gramatical de “Se nos dedicarmos”, estão conjugados os verbos ver, em Se virmos uma estrela cadente, faremos um pedido, e pôr, em Se pusermos a mão no fogo, nos queimaremos.

GABARITO

- 1) E
- 2) D
- 3) E

INFINITIVO

01) (CESPE / UNB / TST / TÉCNICO / 2008) A velocidade, símbolo do desenvolvimento tecnológico e de um modo de produção e consumo cada vez mais vorazes, criou um sentimento de urgência que poucos conseguem administrar. Se é que conseguem mesmo.

A inserção de administrarem depois de “mesmo” tornaria explícita uma ideia subentendida do texto e preservaria sua correção gramatical.

02) (UnB / CESPE / IEMA / SUPERIOR / 2007) O crescimento mundial da consciência ambiental está aumentando na sociedade o desejo de consumir produtos ambientalmente saudáveis.

A forma verbal “consumir” poderia estar flexionada no plural — consumirem —, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

03) (CESPE / UNB / TRT 9ª R / 2007) A percepção da exclusão é, pois, uma relação dialética, percepção de que algumas coisas “necessitam” de outras para serem elas mesmas.

No contexto em que ocorre, o emprego da flexão de plural em “serem” é opcional segundo as regras gramaticais, podendo, portanto, a forma “serem” ser substituída pelo singular correspondente: ser.

04) (CESPE / UNB / TCE / 2008) No trecho “que levou investidores a apostar no aumento dos preços de alimentos em fundos de hedge”, a substituição de “apostar” por apostarem manteria a correção gramatical do texto.

05) (CESPE / UNB / TRT / 5ª / 2008) As relações de sentido do texto demonstram que a concordância da expressão verbal “devem ser” com “fatores” seria preservada também com o uso de deve serem.

06) (CESPE / UNB / ABIN / OFICIAL DE INTELIGÊNCIA / 2008) Preservam-se as relações argumentativas e a correção gramatical do texto ao se substituir o trecho “os chamados estados da mente perante a verdade podem ser descritos” por podem serem descritos os chamados estados da mente em face à verdade.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) C
- 4) C
- 5) E
- 6) E

VOZES VERBAIS

01) (CESPE / UNB / TST / SUPERIOR / 2008) Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma necessidade exclusiva da classe trabalhadora.

Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir “seria caracterizada” por caracterizaria-se.

02) (CESPE / UNB / ANVISA / 2008) As decisões não podem ser tomadas apenas por um pequeno grupo.

A oração do texto, cujo verbo está na voz passiva, corresponde, na voz ativa, à seguinte frase: Um pequeno grupo não pode apenas tomar decisões por nós.

03) (CESPE / UNB / PMV / 2008) Para o trecho “não se encontram soluções”, a redação não são encontradas soluções mantém a correção gramatical do período.

04) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2008) As advertências do DECEA foram feitas à Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, na oportunidade em que foram solicitadas verbas para “operação, manutenção, desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB)”.

A substituição da expressão “foram solicitadas” por se solicitaram prejudica a correção gramatical do período.

05) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2008) A disputa não se restringe aos números. As duas fabricantes se acusam de manobras ilegais na busca pelo consumidor. Em “se acusam”, a partícula “se” indica voz passiva sintética.

06) (CESPE / UNB / TSE / 2007) Assisti a uma eleição que aqui se fez em fins de novembro.

Caso a expressão “aqui se fez” seja substituída por aqui foi feita, prejudica-se a correção gramatical do período.

07) (CESPE / UNB / TSE / 2007) Amanhã serão definidos os nomes do presidente da República e dos governadores de alguns estados.

A substituição da expressão “serão definidos” por **definir-se-ão** garante a correção gramatical do período.

08) (CESPE / UnB / SEAD / Perito / 2007) Segundo as gramáticas, o emprego da voz passiva verbal faz que os efeitos da ação sejam mais destacados do que o agente que a causou. Assinale a opção em que, na estrutura apresentada, aparece esse emprego gramatical.

- (A) “Houve época em que”
- (B) “eram pintados como patriotas exemplares”
- (C) “Se a Holanda tivesse vencido os portugueses”
- (D) “e se passou para o lado dos batavos”

09) (UnB / CESPE / TRE MT / TÉCNICO / 2010) *Resultado de um mundo globalizado, em que a informação se transformou na moeda corrente.*

A substituição de “se transformou” por *foi transformada* mantém a correção gramatical e as informações originais do período.

10) (CESPE / UnB / INMETRO / 2007) Em dezembro de 2004, foi editado o Decreto n.º 5.296, que regulamenta a Lei n.º 10.048/2000 — que dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, idosos, gestantes, lactantes e pessoas acompanhadas por crianças de colo — e a Lei n.º 10.098/2000 — que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A substituição de “foi editado” por *editou-se* mantém a correção gramatical do período.

11) (UnB / CESPE / TRE / GO / Analista Judiciário / 2009) Censurar, proibir e reprimir são atitudes antipáticas, porque geralmente são vistas pela sociedade como inimigas da liberdade individual, da criatividade e da verdade.

A expressão, na voz passiva, “são vistas pela sociedade” corresponde à voz ativa a sociedade vê-nas, que a pode substituir sem prejudicar a correção e a coerência do texto.

12) (UnB / CESPE / SEJUS ES / MÉDIO / 2009) *E o cumprimento das cláusulas contratuais tornou-se algo também duvidoso.*

Em “tornou-se”, o pronome “se” indica voz passiva.

13) (UnB / CESPE / TRE MA / MÉDIO / 2009) *Verifica-se que o âmbito das reformas eleitorais cinge-se a três aspectos: as eleições, os partidos políticos e as inelegibilidades.*

O pronome “se”, em “Verifica-se”, indica voz reflexiva.

14) (UnB / CESPE / TRE MA / MÉDIO / 2009) *Por isso, inquestionavelmente, consideram-se reformas eleitorais as propostas de mudanças que a eles dizem respeito.*

O pronome “se”, “consideram-se”, indica que o verbo está na voz passiva.

15) (UnB / CESPE / MRE / IRBr / 2009) *Os EUA tornaram-se o saco de pancadas nessa cúpula.*

Em “Os EUA tornaram-se”, o “se” indica voz passiva.

16) (UnB / CESPE / TRE MA / ANALISTA / 2009) *O outro considera razoável que nós, e todas as coisas que nos cercam, estejamos aqui por dádiva da criação divina.*

A última oração do texto está na voz passiva.

17) (UnB / CESPE / INCA / SUPERIOR / 2010) *O regime trabalhista, ao adotar estratégias de proteção à saúde do trabalhador, institui mecanismos de monitoração dos indivíduos...*

Para se realçar “mecanismos de monitoração”, em vez de “regime trabalhista”, poderia ser usada a voz passiva, escrevendo-se *são instituídos* em vez de “institui”, sem que a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto fossem prejudicadas.

18) (UnB / CESPE / TRE MT / TÉCNICO / 2010) *Diariamente, milhões de pessoas em todo o mundo conectam-se à Internet e mais de doze milhões de e-mails são enviados.*

O trecho “mais de doze milhões de e-mails são enviados” estaria gramaticalmente correto se fosse reescrito da seguinte forma: *envia-se* mais de doze milhões de e-mails.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) C
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) B
- 9) C
- 10) C
- 11) E
- 12) E

- 13) E
- 14) C
- 15) E
- 16) E
- 17) E
- 18) E

SINTAXE – TERMOS DA ORAÇÃO

01) (CESPE / UNB / TJAC / 2006) Já nessa época, os notários (que redigiam os contratos) eram obrigados a exigir certidões dos terminais (responsáveis pelos registros) para que **se** pudesse dispor de imóveis.

Em “para que se pudesse dispor de imóveis”, o pronome “se” exerce a função de partícula apassivadora.

02) (CESPE / UNB / TSE / 2007) Uma sociedade democrática vive de suas **clivagens**, que **têm** como fundamento o respeito ao pluralismo político. A forma verbal “têm” refere-se a “clivagens”.

03) (CESPE / UNB / TRT 9ª R / 2007) O principal deles é a capacidade **de as** sociedades criarem regras de conduta que, caso desrespeitadas, sejam implacavelmente seguidas de sanções.

O emprego da preposição de separada do artigo que determina “sociedades”, em “a capacidade de as sociedades”, indica que o termo “as sociedades” é o sujeito da oração subordinada.

04) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) Antes, porém, realizou-se uma sessão de julgamento da Comissão de Anistia, cujo resultado foi o reconhecimento, por unanimidade, da perseguição política sofrida por Chico Mendes no início dos anos 80 do século passado.

No período que se inicia, o sujeito da oração principal está posposto ao verbo.

05) (CESPE / UNB / INPE / SUPERIOR / 2009) Por outro lado, creio também que **se pode questionar**, não somente quanto à aplicação de conhecimentos científicos com finalidades destrutivas ou nocivas à humanidade e à natureza, mas também quanto à distribuição desses benefícios entre diferentes setores da sociedade.

Ao se empregar a indeterminação do sujeito em “se pode questionar”, é possível incluir, na argumentação do texto, qualquer pessoa no universo daquelas que questionam, esperam e constataam.

06) (CESPE / UNB / TRE /GO / Analista Judiciário / 2009) O conflito de ideologias **fez com que indagássemos** sobre o que quer dizer uma interpretação e duvidássemos sobre o que estávamos fazendo ou teríamos de fazer.

Preserva-se a correção gramatical e a coerência das ideias do texto ao se substituir “fez com que indagássemos” por fez-nos indagarem.

07) (CESPE / UNB / IEMA / SUPERIOR / 2007) A rotulagem ambiental está se tornando um poderoso instrumento de mercado, pelo qual **se informa** aos consumidores que determinados produtos são produzidos de acordo com padrões ambientalmente corretos.

A partícula “se” em “pelo qual se informa” é elemento de realce, no período, por isso pode ser suprimida sem prejuízo para a coerência ou a correção gramatical do texto.

08) (CESPE / UnB / ANA / Especialista) “Nós tivemos uma ampla participação de todos os setores usuários na construção do plano, mas é importante **eles** incorporarem os princípios, as diretrizes e os programas já na fase de planejamento da sua ação de forma que essas ações sejam sustentáveis”.

No trecho entre aspas, os pronomes ‘Nós’ e ‘eles’ funcionam como sujeitos, respectivamente, das formas flexionadas dos verbos ter e incorporar.

09) (CESPE / UnB / Agente da Polícia Civil / 2006) O artigo 1.º da Constituição de 1988, que aborda os princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, **apresenta** os fundamentos do Estado democrático de direito: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.

O sujeito do predicado “apresenta os fundamentos do Estado democrático de direito” é composto por seis núcleos, a saber: “soberania”, “cidadania”, “dignidade”, “valores”, “livre iniciativa” e “pluralismo político”.

10) (CESPE / UnB / ANATEL / 2006) No período “**Tem** uma tal de gaiola de Faraday”, a forma verbal corresponde a existe ou há, assim como em “Aí, não tem comunicação”.

11) (CESPE / UnB / ANCINE / 2006) A proteção e a promoção da diversidade das expressões culturais **pressupõem** o reconhecimento da igual dignidade e o respeito por todas as culturas, incluindo-se as das pessoas pertencentes a minorias e as dos povos indígenas.

A forma verbal “pressupõem” está flexionada no plural para concordar com “expressões culturais”.

12) (CESPE / UNB / TSE / 2007) As demandas de exigência crescente de uma sociedade dinâmica são atendidas pelas ilhas de eficiência, mas logo **se atolam** nos gargalos da inépcia.

A expressão “se atolam” refere-se a “demandas de exigência crescente de uma sociedade dinâmica”.

13) (CESPE / UNB / ANTAQ) “O importante é que o governo quer mudanças. A decisão que ganha corpo no Ministério dos Transportes e na Casa Civil é levar à prática um modelo de administração portuária mais enxuto, ágil e capaz de integrar todos os agentes que participam do sistema. Com tal decisão, não se busca apenas a melhoria da infra-estrutura, mas um planejamento adequado do espaço portuário e da sua acessibilidade bem como uma gestão integrada que venha a fortalecer as economias regionais.”

A forma verbal “busca” tem como sujeito o elemento “decisão” e se complementa por dois objetos: um direto, “a melhoria da infra-estrutura”, e outro indireto, “mas um planejamento adequado do espaço portuário e da sua acessibilidade bem como uma gestão integrada que venha a fortalecer as economias regionais”.

14) (CESPE / UNB / TJMT) Julgue o item quanto à correção gramatical:

O texto publicado em 2005, vai de encontro à linha argumentativa do texto II, apesar deste ter sido escrito há quatro anos atrás.

15) (CESPE / UNB / DPF / AGENTE / 2009) A democratização no século XX não se limitou à extensão de direitos políticos e civis. O tema **da igualdade** atravessou, com maior ou menor força, as chamadas sociedades ocidentais.

Em textos de normatização mais rígida do que o texto jornalístico, como os textos de documentos oficiais, a contração de preposição com artigo, com em “da igualdade”, deve ser desfeita, devendo-se escrever de a igualdade, para que o sujeito da oração seja claramente identificado.

16) (CESPE / UNB / FUB / GEÓLOGO / 2009) A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e **sabe-se** inacabado.

A indeterminação do sujeito marcada pelo pronome se, em “sabe-se”, também seria coerentemente marcada pelo uso de sabemos, sem prejudicar a correção gramatical do texto.

17) (CESPE / UNB / TJ / RR / CONTADOR) É isto **que se deve**, antes de mais nada, procurar quando se aborda a análise da história de um povo.

Em “que se deve”, o termo “se” tem valor reflexivo.

18) (CESPE / UNB / TST / TÉCNICO / 2008) Gente boa em inclusão social é o que **se** quer.

O pronome “se”, indicativo de sujeito indeterminado, refere-se a “Gente boa”.

19) (CESPE / UNB / ABIN / Oficial de Inteligência / 2008) Assim que nossas crianças começam a falar, **ensinamos-lhes** seu nome, o nome de seus pais e sua idade.

A substituição de “ensinamos-lhes” por ensinamos a elas preservaria tanto a correção gramatical do texto quanto as relações semânticas expressas no trecho em questão.

20) (CESPE / UnB / Banco da Amazônia S.A. / 2007) Afinal, os erros acontecem justamente quando o indivíduo liga o **piloto automático**. E o **piloto automático** é acionado quando o trabalho a ser feito não traz significado algum para aquele que o executa.

A expressão “piloto automático”, em suas duas ocorrências, exerce a função sintática de complemento do verbo antecedente.

21) (CESPE / UnB / DIPLOMATA / 2007) No trecho “mas de outra maneira de entender, de conceber, talvez mesmo de sentir o mundo”, observa-se a ocorrência de um único termo como complemento de três verbos.

22) (CESPE / UnB / DIPLOMATA / 2007) Dele, abstraídas a Etiópia, a franja sudanesa infiltrada pelo Islão e as cidades-estado do Índico, áreas que conheceram a escrita e nos deixaram alguns poucos documentos — poucos, muitas vezes tardios e também contaminados por lendas —, **sabemos** apenas o que nos devolve uma arqueologia que mal arranhou as imensas extensões africanas, o que anotaram, a 10 partir do século IX, viajantes e eruditos árabes e, mais tarde, os portugueses e outros europeus, bem como o que nos chegou das tradições e das crônicas orais dos povos negros.

O complemento da forma verbal “sabemos” tem mais de um núcleo.

23) (CESPE / UnB / PMV / 2007) Os microbiologistas confessam ser incalculável o número total de espécies **somando** bactérias, protozoários e vírus aos tipos também microscópicos de fungos e algas.

A forma verbal “somando” possui dois complementos: “bactérias, protozoários e vírus” e “aos tipos também microscópicos de fungos e algas”.

24) (CESPE / UnB / TSE / Analista / 2007) Eu, também por sinais, achei que tinha razão, e contei-lhe algumas eleições antigas.

Na expressão “contei-lhe”, “lhe” exerce a função de objeto direto.

25) (CESPE / UnB / ANCINE / 2006) Essa responsabilidade lhe impõe atribuições culturais de peso na política pública do município carioca e nos espectros exibidores no país e no exterior.

Em “Essa responsabilidade lhe impõe”, o pronome “lhe” pode, sem prejuízo para a correção do período, ser substituído por a.

26) (CESPE / UnB / Agente da Polícia Civil / 2006) É necessário intervir na construção de novas políticas públicas que contenham os princípios e as diretrizes dos direitos humanos. Serão essas políticas e ações que construirão uma sociedade mais pacífica.

A passagem “na construção de novas políticas públicas” funciona como complemento direto do verbo “intervir”.

27) (CESPE / UnB / CEF) No trecho “que a família ensine a criança, desde pequena, a saber lidar com dinheiro e a se envolver com o controle dos gastos”, o verbo ensinar rege um complemento com preposição e um sem preposição.

28) (CESPE / UnB / CBMES / 2008) “Expressa o modo existencial como os homens **trabalham**, se **relacionam** e **conduzem** o destino da História”.

A expressão “o destino da história” é complemento direto das formas verbais “trabalham”, “relacionam” e “conduzem”.

29) (CESPE / UnB / SEAD/ CGE / 2008) Então, hoje nada mais resta senão aceitar o capitalismo e tentar transformá-lo, não **derrubá-lo**.

A coerência e a correção gramatical do texto serão mantidas caso se substitua “derrubá-lo” por derrubar-lhe.

30) (CESPE / UNB – Oficial bombeiro / CBMDF / 2007) Em **1508**, quando andava à procura de quem pintasse o teto da Capela Sistina, o papa Júlio II pediu a Michelangelo uma prova de sua competência para a tarefa. (...) **Até hoje**, no mundo das artes e do design, vale a lição de Michelangelo: às vezes, o mínimo é o máximo.

A expressão “Até hoje” denota ideia de aproximação a um limite no tempo, a partir de 1508.

31) (CESPE / UNB / TRE/AP / Analista Judiciário / 2007) Nesse período foram implantados 2.343 projetos de assentamento (PA). A criação de um PA é uma das etapas do processo da reforma agrária. Quando uma família de trabalhador rural é assentada, recebe um lote de terra para morar e produzir dentro do chamado assentamento rural. A partir da sua instalação na terra, essa família passa a ser beneficiária da reforma agrária, recebendo créditos de apoio (para compra de maquinários e sementes) e melhorias na infra-estrutura (energia elétrica, moradia, água etc.), para se estabelecer e iniciar a produção. O valor dos créditos para apoio à instalação dos assentados aumentou. Os montantes investidos passaram de R\$ 191 milhões em 2003 para R\$ 871,6 milhões, empenhados em 2006.

Os parênteses separam, respectivamente, um termo adverbial com sentido final e uma enumeração exemplificativa.

32) (CESPE / UnB / ANCINE / 2006) “Nas décadas de quarenta e cinquenta, foram feitos os primeiros ensaios de industrialização e aculturação do cinema, cujos melhores resultados foram as chanchadas da Atlântida. Na década de sessenta, com o Cinema Novo, o cinema brasileiro viveu uma crise típica de adolescência, ou seja, um período de grande excitação e criatividade artística, acompanhado de um processo de profundo questionamento da sua própria identidade cultural, (...)”

As vírgulas colocadas logo após “cinquenta” e “sessenta” justificam-se por isolar adjuntos adverbiais antepostos.

33) (CESPE / UNB / PGE / PA / 2007) Para o MPF, a criação das duas áreas, anunciadas pelo governo do estado do Pará como iniciativa de preservação, representa, na verdade, um ataque ao modo de vida das populações tradicionais da

região e privilegia um modelo de exploração predatório da floresta amazônica. De acordo com o levantamento do IBAMA, ancestrais dos moradores atuais já viviam na área em 1880.

“Para” e “De acordo com” podem ser substituídas por Segundo, sem que haja prejuízo para os sentidos do texto.

34) (CESPE / UNB / SEMAD / 2008) A PMS no nosso país foi fundamental pela oportunidade de desenvolvimento do instrumental, além de suprir informações para avaliar o desempenho do sistema nacional de saúde e possibilitar a comparação com o desempenho de outros países, permitindo ao governo brasileiro permanecer no debate internacional sobre o tema.

Na expressão “pela oportunidade de desenvolvimento do instrumental”, o termo sublinhado introduz ideia de causa.

35) (CESPE / UNB / DIPLOMATA / 2008) Cada uma das opções subsequentes reproduz períodos do texto, aos quais se acrescentaram uma ou mais vírgulas, que aparecem negritadas e sublinhadas, seguindo-se uma justificativa. Julgue os itens:

(A) O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua, por causa da namorada comum, que devia chamar-se Marlene.
Justificativa: a vírgula separa adjuntos adverbiais que expressam noções diferentes.

(B) A dificuldade total foi reconstituir o delito, porque, tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz, as espontâneas e numerosas testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios.
Justificativa: as vírgulas isolam o adjunto adverbial antecipado.

36) (CESPE / UnB / FUB / SUPERIOR / 2009) Confissão de Allan Poe, o título do texto, e construção de Brasília são estruturas semelhantes sintaticamente, pois são formadas por substantivo abstrato mais preposição de seguida de outro substantivo, o qual, no título do texto, desempenha papel de agente — pelo qual se entende que Allan Poe fez uma confissão — e, em construção de Brasília, desempenha papel de paciente.

37) (CESPE / UnB / TCU / Auditor Federal / 2009) A participação popular e o controle popular do poder guardam a ideia **de** que o exercício da política é coletivo e racional, com vistas à conquista de algum bem.

A preposição “de”, que foi usada antes de um pronome relativo, é obrigatória, visto que atende à regência do verbo guardar.

38) (CESPE / UNB – PGE / PA / 2007) O objetivo da campanha foi conscientizar os jovens de 16 anos da responsabilidade do voto e da participação política. O trecho “da responsabilidade do voto e da participação política” exerce a função de complemento da forma verbal “foi”.

39) (CESPE / UNB – PMV / 2007) A humanidade, aliás, passou a maior parte de sua história sem fazer ideia de que esses seres existiam. A expressão “de que esses seres existiam” exerce a função de complemento de “fazer”.

40) (CESPE / UNB / TJ / TÉCNICO / 2008) O colapso do quinto maior banco de investimentos norte-americano, o Bear Stearns, e seu pronto resgate pelo JPMorgan Chase, com apoio do FED, o banco central dos EUA, apontam para cenários menos otimistas sobre a evolução da crise de crédito, com ramificações mundiais, enfrentada pela maior economia do planeta. A expressão “o Bear Stearns” está entre vírgulas por ser um aposto.

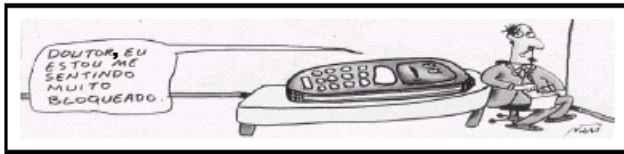
41) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) As medidas serão anunciadas assim que o novo presidente norte-americano, Barack Obama, tomar posse, no final de janeiro.

O nome “Barack Obama” está entre vírgulas porque se trata de um aposto.

42) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) “As empresas ficaram mais eficientes e estão repartindo os ganhos com o trabalhador, e isso é muito bom, porque o aumento da renda alimenta a expansão da demanda doméstica”, diz o assessor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, Júlio Sérgio Gomes de Almeida.

O emprego da vírgula logo após “Industrial” deve-se à necessidade de se isolar o vocativo subsequente.

43) (CESPE / UnB / ANATEL / 2006)



Nani. *Jornal do Brasil*, 21/5/2006.

Na fala presente na charge I, o emprego da vírgula, após a palavra “DOUTOR”, atende à mesma regra aplicada no seguinte trecho: A grande personagem da chacina, o telefone celular, acabou por obscurecer fatos mais relevantes da chacina no presídio de São Paulo.

44) (CESPE / UNB / PETROBRÁS / 2007) Na coletiva de imprensa que antecedeu o batismo da P-52, o diretor de Produção e Exploração da PETROBRAS, Guilherme Estrella, destacou o índice de nacionalização da obra e falou sobre os projetos da empresa.

As vírgulas logo após “PETROBRAS” e “Estrella” isolam aposto.

45) (CESPE / UNB / IRBr / Diplomata / 2007) Ênio, poeta latino do século II a. C., falava três línguas: o grego, que ele tinha aprendido por ser, na época, a língua de cultura dominante no sul da Itália; o latim, em que escreveu suas obras; e o osco (uma língua aparentada com o latim), que era, com toda a probabilidade, sua língua nativa. O mais provável é que o latim fosse usado nas relações com as autoridades romanas; o grego, nas grandes cidades; e o osco, nas regiões rurais. E Ênio, que sabia as três, costumava dizer que tinha “três almas”. Nesse parágrafo, há mais de um aposto.

46) (CESPE / UNB / CBMDF / 2007) Depois de estourarem tantas bolhas de euforia na Internet, um novo segmento é agora alvo das apostas: o ensino pela rede de computadores (e-learning), o novo filão que mobiliza internautas, webmasters, criadores de software e investidores.

A expressão “o ensino pela rede de computadores” desempenha a função sintática de aposto do termo “Internet”.

47) (CESPE / UNB – TRE / AP / 2007) Para mostrar a importância do voto aos 16 anos de idade, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) realizou a campanha **Te liga 16 — O Brasil só ganha se você tiver esse título**.

O trecho em negrito exerce a função de adjunto adverbial de “campanha”.

48) (UnB / CESPE / DETRAN DF / 2009) *O poluente associado à maior probabilidade de morte dos fetos é o monóxido de carbono (CO), um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis.*

O trecho “um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis” exerce a função de aposto.

49) (UnB / CESPE / TRE MA / ANALISTA / 2009) *O país dispõe das melhores universidades do mundo, detém metade dos cientistas premiados com o Nobel e registra mais patentes...*

Os sujeitos de “detém” e de “registra” são indeterminados.

50) (UnB / CESPE / MRE / IRBr / 2009) *A Cúpula da América Latina e Caribe (CALC), realizada na Costa do Sauipe, na Bahia, representa o mais novo passo dos 31 países da região para se afastarem da órbita de influência dos Estados Unidos da América...*

Em “para se afastarem”, o “se” indica sujeito indeterminado.

51) (CESPE / UNB / CBMES / 2008) A paz conformista que adia soluções, contorna problemas, silencia dramas sob a alegação de que o mundo sempre foi assim, e de que é preciso esperar com paciência. A paz alienante que distrai a consciência para que não se percebam os males que machucam o corpo e encolerizam a alma da humanidade. A paz cúmplice que disfarça absurdos, desculpa atrocidades, justifica opressões e torna razoáveis espoliações desumanas.

Nos períodos “A paz conformista que adia soluções”, “A paz alienante que distrai a consciência” e “A paz cúmplice que disfarça absurdos”, o vocábulo “que” é um pronome relativo que exerce função de sujeito.

52) (CESPE / UNB / PREFEITURA DE VILA VELHA / ADVOGADO / 2008) Administrar essa cota de água doce já desperta preocupação.

A oração “Administrar essa cota de água doce” exerce função sintática de sujeito.

53) (CESPE / UNB / PREFEITURA DE VILA VELHA / ADVOGADO / 2008) O ser humano se caracteriza, na verdade, por uma estupidez. Ele só descobre que um bem é fundamental quando deixa de possuí-lo. Preso naquele porão, eu descobria que a liberdade mais importante que

existia era a liberdade de ir e vir, a liberdade de movimento. Eu tinha **todas as outras liberdades**, 16 preso no porão — de pensar, de xingar meus captores, de ter uma religião (caso quisesse uma), de escolher minhas convicções políticas.

A oração “que um bem é fundamental” exerce a mesma função sintática que “todas as outras liberdades”.

54) (CESPE / UNB / PREFEITURA DE VILA VELHA / ADVOGADO / 2008) No trecho “de que me adiantava isso”, o pronome “isso” complementa a forma verbal “adiantava”.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) C
- 4) C
- 5) C
- 6) E
- 7) E
- 8) C
- 9) E
- 10) C
- 11) E
- 12) C
- 13) E
- 14) E
- 15) E
- 16) E
- 17) E
- 18) E
- 19) C
- 20) E
- 21) C
- 22) C
- 23) C
- 24) E
- 25) E
- 26) E
- 27) C
- 28) E
- 29) E
- 30) C
- 31) C
- 32) C
- 33) C
- 34) C
- 35) C/C
- 36) E
- 37) E
- 38) E
- 39) E
- 40) C
- 41) C
- 42) E
- 43) E

- 44) C
- 45) C
- 46) E
- 47) E
- 48) C
- 49) E
- 50) E
- 51) C
- 52) C
- 53) C
- 54) E

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

01) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) *Chico Mendes foi vereador em Xapuri, onde nasceu, e se firmou como crítico de projetos governamentais de graves consequências ambientais, como a construção de estradas na região amazônica.*

O termo “onde” introduz oração adjetiva de sentido explicativo.

02) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *...um raio de até 150 metros a partir do ponto em que são lançados e transformam as grandes avenidas em imensas chaminés que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos.*

A oração “que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos” restringe o sentido da palavra “chaminés”.

03) (CESPE / UNB / MDS / MÉDIO / 2009) *...municipais e pela sociedade civil organizada que buscam combater a fome por meio de restaurantes populares, bancos de alimentos...*

O trecho “que buscam combater” inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva.

04) (CESPE / UNB / TRE PR / MÉDIO / 2009) *O TSE está desafiando hackers a encontrarem falhas na segurança das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições de 2010.*

O trecho “que serão usadas nas eleições de 2010” constitui uma oração adjetiva com função explicativa.

05) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *...o presidente equatoriano, Rafael Correa, expulsou executivos da construtora brasileira Odebrecht e está questionando o empréstimo feito pelo poderoso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia projetos de obras públicas na América Latina.*

O segmento “que financia projetos de obras públicas na América Latina” constitui oração subordinada adjetiva restritiva.

06) (CESPE / UNB / DELEGADO SUBSTITUTO / RN / 2009) — *Ó Matias, você, que entende de mercado de capitais...*
A oração “que entende de mercado de capitais...” é uma oração restritiva e restringe a referência de “Matias”.

07) (CESPE / UnB / MTE / SUPERIOR / 2008) Outras cooperativas de trabalho são formadas por trabalhadores **que** estavam assalariados por empresas intermediadoras e que preferiram se organizar em cooperativa para se apoderar de parte do ganho que aquelas empresas auferem a suas custas.

Caso se inserisse uma vírgula logo após “trabalhadores” o sentido expresso no trecho seria preservado.

08) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) São entidades que criam e sustentam escolas de iniciativa privada, mas com sentido público, outras que buscam complementar o ensino público com opções pedagógicas enriquecedoras, **que** geralmente não são oferecidas pelas redes públicas. O emprego de vírgula logo após a palavra “enriquecedoras” justifica-se por isolar oração de natureza explicativa.

09) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) Existem hoje no Brasil 2.500.842 crianças entre 5 e 15 anos que trabalham. A oração “que trabalham” tem natureza restritiva.

10) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) A produtividade industrial, **que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores**, vem crescendo há bastante tempo, mas, até recentemente, o crescimento era fruto da redução do nível de emprego. A oração “que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores” está entre vírgulas porque tem natureza restritiva.

11) (CESPE / UnB / AUDITOR FISCAL / 2007) É chamado de litoral oriental o que se estende de A Câmara Municipal de Vitória (CMV) esteve representada na XVIII Descida Ecológica do Rio Jucu. Segundo o presidente da CMV, Alexandre Passos, a participação da Câmara de Vitória, **que é uma das instituições que apoiam o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu**, é fundamental para unir esforços junto a outros órgãos e entidades, no intuito de preservar e recuperar o rio.

O emprego de vírgulas logo após “Vitória” e “Jucu” justifica-se por isolar oração de natureza explicativa.

12) (CESPE / UnB / TCE / ANALISTA / 2008) No trecho “para pleitear uma eleição, que perdi”, a omissão da vírgula manteria a correção gramatical e o sentido do texto.

13) (CESPE / UNB / TJ / AC) Nenhuma construção é averbada sem a comprovação do recolhimento das contribuições previdenciárias dos operários que trabalharam na respectiva obra, com a apresentação, no Registro de Imóveis, da Certidão Negativa de Débitos do INSS.

Não há vírgula após “operários” porque a oração subsequente tem valor restritivo.

14) (CESPE / UnB / AUDITOR FISCAL / 2007) Na área de tecnologia da informação, Vitória financiou várias pesquisas, entre elas uma de aplicação do sistema de informações geográficas Springs para mapear as áreas de risco em encostas do município. O emprego da vírgula logo após “informação” justifica-se por isolar expressão de natureza restritiva.

15) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) Nos anos 90 do século passado, o país derrotou a inflação — que corroía salários, causava instabilidade política e irracionalidade econômica.

A substituição do travessão por vírgula, em “derrotou a inflação — que corroía salários”, prejudica a correção gramatical do período.

GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) C
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) C
- 9) C
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) C
- 14) E
- 15) E

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

1) (CESPE / UNB / FUNDAC / 2008) Enquanto, nas nações desenvolvidas, as pessoas abrem uma empresa porque enxergam uma oportunidade, no Brasil, o empreendedorismo surge por necessidade de sobrevivência.

O conectivo “Enquanto” pode ser substituído por **À medida que**, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

2) (CESPE / UNB / PMT / Agente Fiscal de Tributos Municipais / 2008) **A despeito da** desaceleração econômica nas nações ricas, as cotações das commodities agrícolas, minerais e energéticas persistem em ascensão.

A expressão “A despeito da” pode, sem prejuízo para a correção gramatical e as informações originais do período, ser substituída por qualquer uma das seguintes: Apesar da, Embora haja, Não obstante a.

3) (CESPE / UNB / PMT / AGENTE FISCAL DE TRIBUTOS / 2008) No ano passado, a produção industrial cresceu 6%, enquanto o emprego aumentou 2,2% e o total de horas pagas pela indústria aumentou 1,8%.

O termo “enquanto” pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: ao passo que, na medida que, conquanto.

4) (CESPE / UNB / TRT / MÉDIO / 2008) Quase toda família de classe média brasileira tem uma trabalhadora doméstica ou uma diarista. Estima-se que mais de 6 milhões de mulheres exerçam essa função no país, das quais cerca de 100 mil são sindicalizadas. **Apesar dessa** expressividade, o grupo ainda não conquistou direitos básicos de outras categorias, mantendo semelhanças, em alguns aspectos, com os escravos do Brasil Colônia.

A locução “Apesar dessa” estabelece uma relação de

- (A) conformidade.
- (B) concessão.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) finalidade.

5) (CESPE / UNB / TCE / Analista de Controle Externo / 2008) Embora todos os parentes estivessem dispersos, ali nasceu o tronco da família.

A conjunção “Embora” pode ser substituída por Porquanto, sem que seja alterado o sentido do texto ou prejudicada a sua correção gramatical.

6) (CESPE / UNB / TCE / Analista de Controle Externo / 2008) “Se os países decidem adotar programas de biocombustíveis, quer o façam por segurança energética, quer o façam por outros motivos, **precisam olhar com atenção quando temos chamados de emergência**”, disse.

No trecho ‘precisam olhar com atenção quando temos chamados de emergência’, a substituição do termo ‘quando’ por se manteria a correção gramatical e o sentido do texto.

7) (CESPE / UNB / TST / Analista Judiciário / 2008) O mundo do trabalho tem mudado numa velocidade vertiginosa e, **se** os empregos diminuem, isso não quer dizer que o trabalho também.

A conjunção “se” introduz uma condição para que o trabalho diminua.

8) (CESPE / UNB / TST / Analista Judiciário / 2008) Embora não se possa falar de supressão do trabalho assalariado, a verdade é que a posição do trabalhador se enfraquece, tendo em vista que o trabalho humano tende a tornar-se cada vez menos necessário para o funcionamento do sistema produtivo.

Caso se substituísse “Embora” por **Apesar de**, a ideia de concessão atribuída a essa oração seria mantida, assim como a correção gramatical do período.

9) (CESPE / UNB / TST / Técnico Judiciário / 2008) O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos. As contratações com carteira assinada cresceram 19,5% entre 2003 e 2007, **enquanto** a geração de emprego seguiu ritmo mais lento e aumentou 11,9%, segundo estudo comparativo divulgado pelo IBGE.

Depreende-se do emprego de “enquanto” que o período em que ocorreu o aumento de 11,9% na geração de empregos referido no texto foi entre 2003 e 2007.

10) (CESPE / UNB / Agente de Polícia Civil / 2008) De acordo com a presidente do sindicato, Lucicleide do Espírito Santo Moraes, apesar de desenvolver atividades essenciais nas áreas civil e criminal, o papiloscopista não é um profissional reconhecido pela população.

A expressão “De acordo com” está sendo empregada com o mesmo sentido de **Conforme**.

11) (CESPE / UNB / Delegado de Polícia Civil / 2008) Cria-se, dessa forma, um paradoxo na sociedade moderna, pois o excluído sempre está dentro, **na medida em que** não existe mais o estar fora.

Sem prejuízo para a coerência textual, a locução “na medida em que” poderia ser substituída por **visto que**.

12) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Falara com voz sincera, exaltando a beleza da paisagem e revelando que, **se dependesse só dele**, passaria o resto da vida ali, morreria na varanda, abraçado à visão do rio e da floresta. Era isso o que mais queria, **se Alícia estivesse ao seu lado**.

As orações “se dependesse só dele” e “se Alícia estivesse ao seu lado” estabelecem circunstância de condição em relação às orações às quais se subordinam.

13) (CESPE / UNB / CBMES / 2008) Se a humanidade quiser a paz efetiva, deve estar disposta a remover tudo aquilo que a impede.

A oração “Se a humanidade quiser a paz efetiva” estabelece uma relação de condição.

14) (CESPE / UNB / TJ / Analista / 2008) A vida é cheia de tais convivas, e eu sou acaso um deles, **conquanto** a prova de ter a memória fraca seja exatamente não me acudir agora o nome de tal antigo; mas era um antigo, e basta.

No texto, o conector “conquanto” estabelece entre as orações que liga uma relação lógica de

(A) oposição.

(B) explicação.

(C) causa/consequência.

(D) condição.

(E) finalidade.

15) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Não parecia estar no iate, e sim em sua casa, em Manaus: sentado, pernas e pés juntos, tronco ereto, a cabeça oscilando, **como se fizesse um não em câmera lenta**.

A oração “como se fizesse um não em câmera lenta” expressa uma comparação estabelecida pelo narrador.

16) (CESPE / UNB / TJ / AC) Ninguém compra ou vende um imóvel sem que essa transação seja imediatamente informada à Receita Federal, seja pelo notário seja pelo registrador, para se verificar a compatibilidade das declarações de renda com o patrimônio.

A oração iniciada pelo termo “sem que” tem sentido condicional.

17) (CESPE / UNB / STF / TÉCNICO / 2008) O aumento do emprego e os programas de transferência de renda continuam a beneficiar mais as famílias que ganham menos, cujo consumo tende a aumentar proporcionalmente **mais do que** o das famílias de renda mais alta. A oferta de crédito, igualmente, atinge mais diretamente essa faixa.

A eliminação de “do” em “mais do que” prejudica a correção gramatical do período.

18) (CESPE / UnB / ANVISA / 2007) É exatamente nesse ponto que se estabelece o conflito, porque alguns médicos acreditam não serem influenciados pelas refeições, brindes, hospitalidade e honorários da indústria.

Outra forma gramaticalmente correta de construção da oração iniciada pela conjunção “porque” é a seguinte: uma vez que vários médicos creem que refeições, brindes, hospitalidade e honorários da indústria não os influencia.

19) (CESPE / UnB / ANVISA / 2007) Se, por acaso, você estacionar o carro em cima da calçada e, na volta, encontrá-lo com o adesivo “Multado por mim” na lataria, não se assuste, você não vai receber nenhum auto de infração pelos Correios.

Com igual correção gramatical, a primeira oração do texto poderia ser expressa da seguinte forma: Se caso você estacione o veículo sobre a calçada.

20) (CESPE / UNB / PROFESSOR / PB / 2009) Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “cidadania é a qualidade ou estado do cidadão”.

A palavra segundo está sendo empregada como numeral em: “Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa”.

21) (CESPE / TRT / 5ª / TÉCNICO / 2008) O problema apontado no estudo refere-se especialmente ao grupo de crianças que só trabalham — a porcentagem de menores nessa situação tem-se mantido inalterada, enquanto o grupo das crianças que só estudam tem aumentado e o daquelas que estudam e trabalham tem-se reduzido.

Seria mantida a correção gramatical do período, caso fosse inserida a conjunção embora, para introduzir a oração que se inicia após o travessão.

22) (CESPE / TRT / 17ª / TÉCNICO / 2009) Ou fios de menos percebidos na cabeça ao se olhar no espelho. No fim das contas, o resultado é o mesmo: você está perdendo cabelo.

Se tanta companhia não vale como consolo, a vantagem de ter muita gente sofrendo com o problema é que isso estimula as pesquisas científicas.

Cada ocorrência da partícula *se* pertence a uma classe de palavra diferente.

23) (CESPE / SEPLAG / IBRAM / TÉCNICO / 2009) Ao se usarem clichês como muletas do discurso, o texto certamente flui com facilidade — mas a linguagem empobrece.

O trecho “Ao se usarem clichês como muletas do discurso” tem sentido equivalente a Quando clichês são usados como muletas do discurso.

24) (CESPE / PF / AGENTE / 2009) As iniciativas são louváveis. Caso a população, porém, se sinta apenas punida ou obrigada a uma atitude, e não parte da comunidade, os benefícios não se tornarão duradouros.

A substituição de “Caso” pela conjunção *Se* preservaria a correção gramatical da oração em que se insere, não demandaria outras modificações no trecho e respeitaria a função condicional dessa oração.

25) (CESPE / ADAGRI / 2009) Apesar de alguns meses secos em algumas áreas e do excesso de chuvas em outras, o tempo, de modo geral, acabou contribuindo para uma produção satisfatória, confirmada em estados do centro-sul, onde mais de 60% das lavouras de verão já foram colhidas. Nessas áreas, também já avançou ou foi concluído o plantio da segunda safra de milho e de feijão.

Caso a expressão “Apesar de” seja substituída por *Não obstante*, será necessário eliminar a preposição contida em “do excesso” para que o texto permaneça gramaticalmente correto.

26) (CESPE / IRB / 2009) Ao ser questionado se a dívida de Itaipu faz parte dos débitos ilegítimos que seu país pretende reavaliar, Lugo afirmou que Itaipu era intocável e, agora, será possível entrar nas contas da hidrelétrica, com a auditoria na parcela paraguaia da dívida, de US\$ 9,8 bilhões.

A substituição de “Ao ser” por *Quando* foi prejudica a correção gramatical e a informação original do período.

27) (CESPE / IRBr / DIPLOMATA / 2009) Essas disputas, contudo, podem ter mais relação com o perfil de potência regional do Brasil, uma vez que suas empresas multinacionais competem de modo mais agressivo por negócios além das fronteiras brasileiras.

A expressão “uma vez que” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituída por qualquer uma das seguintes: *visto que*, *já que*, *pois*, *porque*, *porquanto*.

28) (CESPE / IRBr / DIPLOMATA / 2009) Na CALC, mesmo que os líderes latino-americanos tenham falado de seu poder coletivo e de sua unidade crescente, as tensões regionais ficaram evidentes.

O termo “mesmo que” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituído por qualquer um dos seguintes: *ainda que*, *por muito que*, *por mais que*, *porquanto*, *uma vez que*.

29) (CESPE / UNB / TRT 17 / MÉDIO / 2009) *Ao exercer a responsabilidade social, a empresa coloca todos os seus produtos, serviços e recursos financeiros a serviço da comunidade.*

O trecho “Ao exercer a responsabilidade social” expressa a causa do fato apresentado na oração subsequente.

30) (CESPE / UNB / DPF ESCRIVÃO / 2009) *A dominação e a colonização do mundo são, portanto, as últimas palavras da modernidade, e por isso temos de nos perguntar qual é o preço a pagar para sermos modernos e entrarmos no mundo global.*

No último período do texto, o emprego do conectivo “por isso” evidencia a relação de causa e consequência estabelecida entre as “últimas palavras da modernidade” — a “dominação e a colonização” — e o questionamento sobre o preço a pagar pela modernidade e globalização.

31) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *...a espécie melhorou suas condições de sobrevivência de geração a geração, enquanto outros grupos permaneceram em estágio de imitação.*

A relação semântica que o conectivo “enquanto” estabelece no período sintático em que ocorre seria mantida, como também seria respeitada a correção

gramatical do texto, se fosse usada, em seu lugar, a expressão ao passo que, escrevendo-se ao passo que outros grupos.

32) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *Cada vez que eu tentava reconciliar-me com ela, saía maltratado, repelido.*

Em “Cada vez que eu tentava reconciliar-me com ela”, a expressão “Cada vez que” pode ser substituída por À medida que, sem alteração de sentido.

33) (CESPE / UNB / MI / 2009) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector “posto que” por **embora**, em “a casa em que morava (...), posto que menor, era propriedade dele”.

34) (CESPE / UNB / MI / 2009) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector “para” por **a fim de**, em “e guardar o que sobrasse para acudir às moléstias grandes”.

35) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *O homem como ser humano não exclusivamente natural, para legitimar-se no interior da própria história, expressa-se em uma forma de organização social criada pelo moderno sistema econômico de propriedade privada...*

Do uso da conjunção “como” subentende-se, na argumentação do texto, uma comparação entre “homem” e “organização social”.

36) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *Se a economia comportamental introduziu o estudo mais detalhado das emoções na análise financeira, era apenas natural que alguns pesquisadores dessem o passo seguinte...*

A conjunção “Se” introduz, na organização dos argumentos do texto, uma condição sem a qual não teria sido possível investigar a “cabeça do investidor”.

37) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *Embora os experimentos mostrem a importância do pensamento racional, será um equívoco concluir que a mente do investidor é pura objetividade.*

Preserva-se a coerência textual e respeitam-se as normas gramaticais, ao se substituir “Embora” por Apesar de.

38) (CESPE / UNB / SEAD PB / SUPERIOR / 2009) *As vivências do tempo e do espaço constituem dimensões fundamentais de todas as experiências humanas. O ser, de*

modo geral, só é possível nas dimensões reais e objetivas do espaço e do tempo.

São preservadas a coerência e a correção gramatical ao se ligarem os dois primeiros períodos sintáticos do texto pela conjunção porque, do seguinte modo: humanas, porque o ser.

39) (CESPE / UNB / SEAD PB / SUPERIOR / 2009) *...o espaço e o tempo são dimensões básicas que possibilitam todo e qualquer conhecimento, intrínsecas ao ser humano enquanto ser cognoscente.*

O termo “enquanto”, empregado como conjunção de valor temporal, reforça que o tempo é a dimensão do “ser humano”.

40) (CESPE / UNB / SEAD PB / SUPERIOR / 2009) *Se a cidade moderna era a libertação do homem, ela tirava sua singularidade; desiguais em suas características, viraram miseravelmente iguais no aglomerado urbano...*

Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição da conjunção “Se” por Ao mesmo tempo em que.

41) (CESPE / UNB / FINEP / ANALISTA / 2009) *A lenda urbana surge com a oportunidade do inusitado, do espetacular, do fantasioso. É o momento em que se pode romper com a realidade e crer que existe algo além do que se conhece.*

Preservam-se a correção gramatical do texto e a coerência entre os argumentos ao se ligar o segundo período sintático do texto ao primeiro por uma conjunção, da seguinte forma: (...) do fantasioso, posto que é o momento (...).

42) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *Estas podem passar despercebidas, já que nem sempre apresentam uma relação tão clara e direta com o fator ambiental.*

A locução “já que” estabelece uma relação de comparação no período.

43) (CESPE / UNB / MDS / MÉDIO / 2009) *Apesar do aspecto positivo, a ONG afirma que o Brasil “ainda tem áreas em que pode melhorar”*

A expressão “Apesar do aspecto positivo” introduz, na oração, uma ideia oposta àquela expressa anteriormente no texto.

44) (CESPE / UNB / MDS / MÉDIO / 2009) *...direito à complementação de renda para que todas as crianças das*

famílias pobres possam ter formação educacional adequada...

A expressão “para que” estabelece, no texto, uma relação de condição.

45) (CESPE / UNB / TRE GO / ANALISTA / 2009) No entanto, como a ciência moderna colonizou as outras formas de racionalidade, destruindo, assim, o equilíbrio dinâmico entre regulação e emancipação, em detrimento desta, o êxito da luta contra os monopólios de interpretação acabou por dar lugar a um novo inimigo, tão temível quanto o anterior, e que a ciência moderna não podia senão ignorar: a renúncia à interpretação, paradigmaticamente patente no utopismo automático da tecnologia e também na ideologia e na prática consumistas.

No desenvolvimento das ideias do texto, introduz-se uma ideia de causa com o uso de “como”.

46) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *As medidas serão anunciadas assim que o novo presidente norte-americano, Barack Obama, tomar posse, no final de janeiro.*

A substituição de “assim que” por logo que mantém a correção gramatical do período.

47) (CESPE / UNB / SEDAP PB / MÉDIO / 2009) Estariam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o trecho “Conforme o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar” fosse escrito da seguinte forma:

(A) Conquanto o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel aumenta.

(B) À medida que o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar.

(C) Se caso o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar.

(D) A procura pelo aluguel deverá aumentar porque o suporte para os ciclistas melhorou.

48) (CESPE / UNB / DELEGADO / PB / 2009) *Mesmo que o passado que as identidades atuais reconstruam seja, sempre, apenas imaginado, ele proporciona alguma certeza em um clima que é de mudança, fluidez e crescente incerteza.*

Preservam-se a correção gramatical do texto e a coerência de sua argumentação ao se substituir, no início período, o conectivo “Mesmo que” por:

(A) Sendo que.

(B) Ainda que.

(C) Apesar de.

(D) Embora.

(E) Visto que.

49) (CESPE / UNB / SEDAP PB / MÉDIO / 2009) No período em que está inserida, a oração “Para que os paulistanos adotem a bicicleta para valer” expressa:

(A) causa.

(B) finalidade.

(C) consequência.

(D) proporcionalidade.

50) (CESPE / UNB / PROFESSOR / PB / 2009) *Nunca se falou tanto sobre cidadania, em nossa sociedade, como nos últimos anos.*

Em “como nos últimos anos”, a palavra “como” tem valor conformativo.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) E
- 4) B
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E (A LOCUÇÃO “APESAR DE” PEDE VERBO NO INFINITIVO)
- 9) C
- 10) C
- 11) C
- 12) C
- 13) C
- 14) A
- 15) C
- 16) C
- 17) E
- 18) E (NÃO OS INFLUENCIAM)
- 19) E
- 20) E
- 21) E
- 22) C
- 23) C
- 24) E
- 25) C
- 26) E
- 27) C
- 28) E
- 29) E
- 30) C
- 31) C
- 32) E

- 33) C
- 34) C
- 35) E
- 36) E
- 37) E
- 38) C
- 39) E
- 40) C
- 41) E
- 42) E
- 43) C
- 44) E
- 45) C
- 46) C
- 47) B
- 48) B
- 49) B
- 50) E

ORAÇÕES COORDENADAS

1) (CESPE / UnB / SERPRO / 2005) O segundo passo para se entender o conceito é que as pessoas que serão digitalmente incluídas precisam ter o que fazer com seus computadores conectados ou com suas mídias digitais. Se não tiverem, serão como aqueles que aprendem a ler e escrever o alfabeto mas não encontram oportunidades para usa-lo com frequência. Portanto, inclusão digital significa criar oportunidades para que os aprendizados feitos a partir dos suportes técnicos digitais possam ser empregados no cotidiano da vida e do trabalho.

A substituição de **portanto** por **porém** não alteraria o sentido do período em que se insere nem a função sintática da oração por ele iniciada.

2) (CESPE / UnB / Técnico Assistente de Nível Superior / 2005)

Em muitos casos, os locais de crime podem apontar a presença de computadores e mídias que possam estar relacionados ao crime em análise, **ou ainda**, munidos de uma ordem judicial, os peritos podem proceder à busca e apreensão de equipamentos e mídias que possam estar ligados a um caso qualquer. A observação a certos procedimentos pode significar a diferença entre o sucesso e o fracasso da perícia a ser realizada.

A expressão "ou ainda" liga argumentos que levam à mesma conclusão.

3) (CESPE / UnB / Técnico Assistente de Nível Superior / 2005)

Por falta de peritos oficiais, as perícias criminais feitas, inicialmente, por pessoas nem sempre habilitadas, nomeadas peritos *ad hoc*, para cada caso. **Mas, à medida que** a demanda por essas perícias foi aumentando, houve a necessidade de se criar a carreira dos peritos oficiais.

- “Mas” está sendo empregado apenas como elemento discursivo de realce, por isso se apresenta em início de um novo período.
- O conector “à medida que” indica que o aumento das perícias de que trata o período anterior constitui a causa para a criação da carreira dos peritos oficiais e, nesse contexto, pode ser substituído por **conquanto**.

4) (CESPE / UnB / Analista de controle externo – 2005)

Não quero parodiar filósofos, não quero imitar Descartes, mas creio que hoje devemos dizer; “Eu estou no mercado, logo existo”.

Uma outra forma de parodiar Descartes, sem subverter o sentido original do enunciado destacado, é: **Estou no mercado, posto que existo**.

5) (CESPE/ UnB / Analista de controle externo – 2005)

O dinheiro, mercadoria universal por excelência, produz uma nova metafísica da vida humana: alguns salários são irrecusáveis. Portanto certas ofertas, partindo de multinacionais capazes de concentrar capital suficiente para efetuá-las, selam o destino da vítima, assim como os desígnios de Deus determinaram o sacrifício do filho de Abraão.

Dado o seu sentido explicativo, a conjunção “Portanto” poderia ser substituída pelo conector **Porquanto**, sem prejuízo da coerência do texto.

6) (CESPE / UNB / IEMA / SUPERIOR / 2007) Esses organismos quebram alguns compostos diretamente em dióxido de carbono (CO₂), **mas** outros produtos químicos permanecem no meio ambiente por anos, absolutamente intocados.

O conector “mas” introduz, no período, uma oração de sentido explicativo.

7) (CESPE / UNB / TJ / Técnico / 2008) Só assim o Brasil poderá sair da situação paradoxal em que se encontra — as empresas precisam ampliar seus quadros de trabalhadores,

mas não encontram pessoas preparadas entre milhões de desempregados.

A palavra “mas” pode, sem prejuízo para as informações do texto, ser substituída por qualquer um dos seguintes: porém, entretanto, no entanto, todavia.

8) (CESPE / UNB / FUB / 2008) Não riam da Betty, ela é uma garota que quer saber direito as coisas. Querida, eu nunca vi carne de zebra no açougue, **mas** posso garantir que não é listrada.

Com o emprego do “mas” o autor apresenta dois fatos entre os quais há relação de adversidade.

9) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Sua sentença foi muito elogiada. **Contudo**, o governo estadual anunciou que irá recorrer ao Tribunal de Justiça, sob a alegação de que, se os estabelecimentos penais não puderem receber mais presos, os juizes das varas de execuções não poderão julgar réus acusados de crimes violentos, como homicídio, latrocínio, sequestro ou estupro.

O emprego da conjunção “Contudo” estabelece uma relação de causa e efeito entre as orações.

10) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Eu esperava o fim da tarde com ansiedade; mal escurecia, entrava no camarote para ler, mas ficava pensando nos dois...
A correção gramatical do texto seria mantida se a vírgula empregada antes da conjunção “mas” fosse omitida.

11) (CESPE / PF / AGENTE / 2009) A visão do sujeito indivíduo — indivisível — pressupõe um caráter singular, único, racional e pensante em cada um de nós. Mas não há como pensar que existimos previamente a nossas relações sociais: nós nos fazemos em teias e tensões relacionais que conformarão nossas capacidades, de acordo com a sociedade em que vivemos.

Ao ligar dois períodos sintáticos, o conectivo “Mas” introduz a oposição entre a ideia de um sujeito único e indivisível e a ideia de um sujeito moldado por teias de relações sociais.

12) (CESPE / IRB / 2009) A medida, que foi acompanhada por países fora do cartel, não conseguiu, no entanto, segurar o preço da commodity, que caiu abaixo dos US\$ 40.

O termo “no entanto” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituído por qualquer um dos seguintes: porém, contudo, conquanto, contanto que.

13) (CESPE / UNB / ANTAQ / 2009) *No mundo moderno em que vivemos, é certamente difícil reconstituir as sensações, as impressões que tiveram os primeiros homens em contato com a natureza.*

Devido à função que exerce na oração, a vírgula empregada depois de “sensações” poderia ser substituída tanto pela conjunção **e** como pela conjunção **ou**, sem prejudicar a correção gramatical ou a coerência do texto.

14) (CESPE / UNB / TRT / SUPERIOR / 2008)

Contra os três primeiros meses de 2007, quando foram criadas 399 mil vagas (recorde anterior), segundo informações do MTE, o crescimento no número de empregos formais criados foi de 38,7%.

“Esse primeiro trimestre, como dizem meus filhos, bombou”, afirmou o ministro do Trabalho a jornalistas.

É um erro imaginar que há inflação no Brasil.

O ministro avaliou, entretanto, que o impacto maior se dará nas operações de comércio exterior. Isso porque a decisão sobre juros tende a trazer mais recursos para o Brasil e, com isso, pressionar para baixo o dólar.

As conjunções destacadas nos trechos a seguir estão associadas a uma determinada interpretação. Assinale a opção que apresenta trecho do texto seguido de interpretação correta da conjunção destacada.

- (A) “quando foram criadas 399 mil vagas” – proporcionalidade
- (B) ‘como dizem meus filhos’ – comparação
- (C) ‘É um erro imaginar que há inflação no Brasil’ – consequência
- (D) “O ministro avaliou, entretanto, que o impacto maior” – oposição
- (E) “Isso porque a decisão sobre juros tende a trazer mais recursos para o Brasil” – conclusão

15) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) *O crime, cometido por uma dupla de fazendeiros, foi punido com uma sentença de 19 anos de cadeia para cada um. Faltava reparar a injustiça cometida pelos militares. E ela veio na quarta-feira 10, no palco do Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, na forma*

de uma portaria assinada pelo ministro da Justiça, Tarso Genro.

A conjunção “E”, por ter, no período, valor adversativo, pode ser substituída pela conjunção Mas, sem prejuízo para as informações do texto.

16) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *O cão e a árvore também são inacabados, mas o homem se sabe inacabado e por isso se educa.*

A função da conjunção “mas” é a de ligar orações que opõem o fato de que o homem tem consciência de ser inacabado ao fato de animais e vegetais, também inacabados, não terem essa consciência.

17) (CESPE / UNB / DELEGADO SUBSTITUTO / RN / 2009) *O presidente norte-americano busca o governo soviético na esperança de convencê-lo de que o evento foi um acidente e, por isso, não deveria haver retaliação.* A expressão “por isso” foi empregada com o sentido concessivo.

18) (CESPE / UNB / FUB / 2009) Com o deslocamento da conjunção “pois” para o início da oração “Escrevi, pois, toda a minha vida poemas, narrativas, contos, tratados, ensaios”, com os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, preserva-se o sentido original do período.

19) (CESPE / UNB / MI / 2009) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector “afinal” por **portanto**, em “Pádua hesitou muito; afinal, teve de ceder aos conselhos de minha mãe”.

20) (CESPE / UNB / MI / 2009) O sentido original do texto seria mantido com a substituição dos conectivos “ou (...) ou (...)” por **tanto (...) quanto (...)**, em “Pádua, ou por ordem regulamentar, ou por especial designação, ficou substituindo o administrador”.

21) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) *Preso em diversas ocasiões, só foi definitivamente absolvido em 1.º de março de 1984, quatro anos depois, portanto, de iniciadas as perseguições. De acordo com a conselheira... foi possível constatar que Chico Mendes também foi torturado enquanto estava sob custódia de policiais federais.*

Os termos “portanto” e “enquanto”, estabelecem idênticas relações de sentido.

22) (CESPE / UNB / MI / 2009) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector “e” pela

conjunção **porque**, em “mas a mulher gastava pouco, e a vida era barata”.

23) (CESPE / UNB / SECONT ES / AUDITOR / 2009) *Embora apenas empresas estrangeiras tenham capacidade tecnológica e estrutura para atender às exigências da licitação, uma de suas cláusulas estabelece a obrigatoriedade de transferência de tecnologia a empresas nacionais agregadas ao projeto do vencedor.*

O período acima poderia ser reescrito da seguinte forma, sem acarretar prejuízo para a correção gramatical ou para os sentidos originais do texto: Apenas empresas estrangeiras têm capacidade tecnológica e estrutura para atender às exigências da licitação, entretanto uma de suas cláusulas estabelece a obrigatoriedade de transferência de tecnologia a empresas nacionais agregadas ao projeto do vencedor.

24) (CESPE / UNB / TCU / AUDITOR / 2009) *A participação popular e o controle popular do poder guardam a ideia de que o exercício da política é coletivo e racional, com vistas à conquista de algum bem. A política é exercida sempre que as pessoas agem em conjunto.*

O desenvolvimento da argumentação permite que se insira o conectivo **Logo**, seguido de vírgula, imediatamente antes de “A política”, escrevendo-se o artigo com letra minúscula, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

25) (CESPE / UNB / SEAD PB / SUPERIOR / 2009) *...redes sociais, padrões de segregação residencial e eficácia e extensão das políticas públicas sobre esse estado de coisas.* Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição da conjunção “e” logo após “residencial” pela expressão além de, precedida de vírgula.

26) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *É preciso, portanto, que o espírito da blitz na avenida Paulista seja estendido para toda a cidade.*

A palavra “portanto” estabelece relação de condição entre segmentos do texto.

27) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *...a construção de uma rede unificada de transportes como a única forma de assegurar a integridade do território. Todavia, foi somente após a Independência que começou a se manifestar explicitamente...*

O termo “Todavia” estabelece uma relação de causa entre as ideias expressas no primeiro e no segundo períodos do texto.

28) (CESPE / UNB / ANATEL / ANALISTA / 2009) *Não há, de um lado, a coisa-em-si e de outro, a coisa-para-nós, mas o entrelaçamento do físico-material e da significação. A unidade de um ser é de seu sentido, o que faz 16 com que aquilo que chamamos coisa seja sempre um campo significativo.*

De acordo com o desenvolvimento das ideias do texto, seria correto iniciar o último período sintático com o conectivo **no entanto**, fazendo-se o devido ajuste de inicial maiúscula.

29) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *A medida, que foi acompanhada por países fora do cartel, não conseguiu, no entanto, segurar o preço da commodity, que caiu abaixo dos US\$ 40.*

O termo “no entanto” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituído por qualquer um dos seguintes: porém, contudo, conquanto, contanto que.

30) (CESPE / UNB / UNIPAMPA / MÉDIO / 2009) *Ora, foi a lembrança do último castigo que me levou naquela manhã para o colégio. Não era um menino de virtudes.*

A interjeição “Ora” poderia ser substituída, sem provocar alterações sintático-semânticas no texto, pela conjunção Portanto.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) E / E
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) C
- 8) C
- 9) E
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) C (OBSERVE QUE A QUESTÃO NÃO EXPLORA O SENTIDO)
- 14) D
- 15) E
- 16) C
- 17) E
- 18) E
- 19) E
- 20) E

- 21) E
- 22) E
- 23) C
- 24) C
- 25) C
- 26) E
- 27) E
- 28) E
- 29) E
- 30) E

REGÊNCIA VERBAL

01) (CESPE / UNB / CESAN) No sentido de fazer ou realizar algo, o verbo proceder admite dois empregos, de acordo com a norma culta: “proceder a busca” e “proceder à busca”, sem alteração de sentido.

02) (CESPE / UNB / TJMT) Tal como o substantivo “objeção”, o verbo objetar exige complemento introduzido pela preposição **de**, como, por exemplo, na seguinte frase: Os críticos objetaram de que a definição de democracia processual é indiferente aos valores.

03) (CESPE / UNB / ANS) Os dados sobre óbitos precoces indicam pouca atenção dispensada ao pré-natal, ao parto e aos cuidados com o recém nascido. Em “ao pré-natal, ao parto e aos cuidados”, a presença de preposição deve-se à regência da palavra “indicam”.

04) (CESPE / UnB / PMV) E o acesso a esses armamentos nas proximidades das escolas é tão fácil, segundo os alunos, que a maioria sabe indicar onde e **de** quem comprá-los, de acordo com dados de pesquisa da UNESCO em 14 capitais do país.

O emprego da preposição “de”, em “de quem comprá-los”, decorre da regência do verbo comprar.

05) (CESPE / UnB / ANVISA) A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio da RDC 102/2000, proíbe à indústria **farmacêutica** oferecer ou prometer prêmios ou vantagens aos profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos.

A inserção da preposição de logo após “farmacêutica” atenderia à regência do verbo proibir, que exige complemento preposicionado.

06) (CESPE / UnB / BB) Em meio a uma crise **da qual** ainda não sabe como escapar, a União Europeia celebra os 50 anos do Tratado de Roma, pontapé inicial da integração no continente.

O emprego de preposição em “da qual” atende à regência do verbo “escapar”.

07) (CESPE / UnB / CBMDF) Os professores assistem a todo esse movimento com um misto de perplexidade e fascinação, porque temem ficar marginalizados se não conseguirem dominar essas novas tecnologias e porque muitos acreditam que o ensino pela Internet vai resolver os problemas de aprendizado no Brasil.

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso o trecho “Os professores assistem a todo esse movimento” seja assim reescrito: Os professores assistem-lhe.

08) (CESPE / UnB / PMV / 2007) Apenas no século XVII, quando foi aperfeiçoado o microscópio, a ciência pôde finalmente observar criaturas unicelulares em ação — mas só as maiorzinhas, hoje chamadas de protozoários.

A preposição “de”, em “hoje chamadas de protozoários”, pode ser retirada do texto sem que se prejudique o sentido do trecho.

09) (CESPE / UNB / ADAGRI / CE / Agente Estadual Agropecuário / 2009) A regulamentação em preparo visa garantir a meta intermediária de cortar 10% das emissões de carbono até 2020.

O texto permaneceria gramaticalmente correto caso se escrevesse visa à garantir no lugar de “visa garantir”.

10) (CESPE / UNB / IRBr / 2009) Julgue o item:

A notícia obrigou a chanceler Angela Merkel anunciar um novo pacote de incentivo a economia que será implementado à partir de janeiro. O pacote incluiria bilhões de euros para obras de infraestrutura, comunicações e renovações de escolas.

11) (CESPE / UNB / IRBr / 2009) O poder de Washington já fora avisado por instituições acadêmicas norte-americanas de que a OEA corre o risco de perder vigência.

Em “de que a OEA”, o emprego de preposição “de” se deve à regência de “avisado”.

12) (CESPE / UNB / SEAD / SEEC / PB / 2009) O verbo chamar, no sentido de convocar, mandar vir, rege complemento sem preposição. Assinale a opção que

apresenta um exemplo desse sentido e dessa regência do verbo chamar.

(A) O telefone chamava insistentemente.

(B) O ímã chama o ferro.

(C) O diretor chamou para si toda a responsabilidade.

(D) Vá chamá-los para o jantar.

(E) Chamava pelo amigo de infância.

13) (CESPE / UnB / ANATEL / 2009) Dessa forma, pode-se dizer que qualquer cientista, em certo momento de seu trabalho, pode parar para refletir sobre questões propriamente filosóficas. O bom cientista, no sentido humano da palavra, deve ser aquele que também indaga sobre os fins a que se destinam suas pesquisas.

Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se retirar a preposição do termo “fins a que se destinam”.

14) (CESPE / UnB / MI / Analista Técnico-Administrativo / 2009) Um peixe, se tivesse consciência, provavelmente não se daria conta de que vive permanentemente na água.

No segmento “de que vive”, o uso da preposição “de” é requerido pela regência do verbo **viver**.

15) (CESPE / UnB / Banco do Brasil S.A. / 2009) Quem vive permanentemente na infelicidade não pode olhar o outro como alguém com quem possa ou deva preocupar-se.

A substituição da preposição “com”, exigida pelo verbo “preocupar-se”, pela preposição em preservaria a coerência do texto e o respeito às normas gramaticais.

16) (CESPE / UnB / SEAD / CEHAP / PB / 2008) Descartar é um hábito contemporâneo do qual não conseguimos nos livrar.

Preserva a correção gramatical e a coerência entre as ideias do texto a substituição de “do qual” por de que.

17) (CESPE / UNB / SEDU / ES / 2008) É **com** a coragem de empreender e **com** a determinação de superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos de que ainda padece.

As duas ocorrências da preposição “com” devem-se à regência do verbo “contar”.

18) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) *O crime, cometido por uma dupla de fazendeiros, foi punido com uma sentença de 19 anos de cadeia para cada um. Faltava reparar a injustiça cometida pelos militares.*

No segmento “Faltava reparar a injustiça cometida pelos militares” o complemento do verbo “reparar” poderia estar precedido da preposição em, com a devida contração com o artigo “a”, sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do texto.

19) (CESPE / UNB / DPF AGENTE / 2009) *A democratização no século XX não se limitou à extensão de direitos políticos e civis. O tema da igualdade atravessou, com maior ou menor força, as chamadas sociedades ocidentais.*

Pela acepção usada no texto, o emprego da forma verbal pronominal “se limitou” exige a presença da preposição a no complemento verbal; a substituição pela forma não-pronominal — **não limitou a extensão** —, sem uso da preposição, preservaria a correção gramatical, mas mudaria o efeito da ideia de “democratização”.

20) (CESPE / UNB / MI / 2009) *Um peixe, se tivesse consciência, provavelmente não se daria conta de que vive permanentemente na água. Nós raramente tomamos consciência de que vivemos imersos em uma grande camada de oxigênio.*

No segmento “de que vivemos”, o uso da preposição “de” é requerido pela regência do verbo **viver**.

21) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) *Ela é um dado da realidade ao qual nos relacionamos.*

A substituição da preposição “a” em “ao qual nos relacionamos” pela preposição com manteria a correção do texto.

22) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *A neuroeconomia combina as mais recentes descobertas da neurociência — em particular, técnicas de mapeamento cerebral como a ressonância magnética funcional aperfeiçoada nos anos 90 — com os conceitos da psicologia financeira e da economia.*

A preposição “com” é exigida pela forma verbal “combina”; por isso, sua retirada do texto provocaria erro gramatical e incoerência textual.

23) (CESPE / UNB / TCU / AUDITOR / 2009) *Tais dinâmicas não se reportam apenas ao caráter negativo do poder, de opressão, punição ou repressão, mas também ao seu caráter positivo...*

O uso da preposição em “ao caráter” deve-se às exigências sintáticas do verbo reportar, na acepção usada no texto.

24) (CESPE / UNB / TCU / TÉCNICO / 2009) *O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a criação de um sistema informatizado...*

O TCU também propôs ao MPOG a revisão do decreto que regulamenta o uso dos cartões...

Nas orações “O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a criação de um sistema informatizado” e “O TCU também propôs ao MPOG a revisão do decreto”, os verbos empregados têm idêntica regência.

25) (CESPE / UNB / MDS / MÉDIO / 2009) *...possibilitando-lhes comprar os alimentos de que necessitam.*

O emprego da preposição “de” em “os alimentos de que” é exigido pela regência de “necessitam”.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) C
- 5) E
- 6) C
- 7) E
- 8) C
- 9) E
- 10) E
- 11) C
- 12) D
- 13) E
- 14) E
- 15) E
- 16) C
- 17) C
- 18) E
- 19) C
- 20) E
- 21) C
- 22) C
- 23) C
- 24) C
- 25) C

REGÊNCIA NOMINAL

01) (CESPE / UnB / PETROBRAS / 2007) Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentos (FAO), a **demanda** por biocombustíveis

provocará aumento de 20% a 50% nos preços dos alimentos até 2016

O desenvolvimento das ideias do primeiro fragmento da coluna “A crítica socioecológica” permite substituir-se “demanda” por necessidade, sem que seja prejudicada a coerência ou a correção gramatical do período.

02) (CESPE / UnB / PETROBRAS / 2007) Em um mundo temeroso de ficar sedento dentro de umas quantas décadas, a cobiça por essas terras é grande e maior ainda o risco **de** que sejam poluídas pela expansão de uma cultura dependente de altas doses de agrotóxicos. O emprego da preposição antes de “que sejam” deve-se à presença do substantivo “risco”.

03) (CESPE / UnB / ANATEL / 2009) “Tendo necessidade de viver com os semelhantes, cada indivíduo deve ter assegurado o seu **direito de influir** no estabelecimento das regras de convivência. Dalmo de Abreu Dallari. Preservam-se a correção gramatical e a coerência do texto ao se usar **direito à influir** em lugar de “direito de influir”.

04) (CESPE / UnB / OFICIAL DE INTELIGÊNCIA / 2008) “A análise dos assuntos relativos ao Oriente Médio pelos órgãos de inteligência faz parte do esforço **em** acompanhar o fenômeno do terrorismo internacional.” Se a preposição “em” for substituída pela preposição para, prejudicaria a correção gramatical do período.

05) (CESPE / UnB / OFICIAL DE INTELIGÊNCIA / 2008) “A diretora geral da OPAS, com sede em Washington – EUA, Mirta Roses Periago, elogiou a iniciativa de estados e municípios brasileiros de levar a vacina contra a rubéola **aos** locais de maior fluxo de pessoas, especialmente homens, como forma de garantir a maior cobertura vacinal possível.” O emprego de preposição em “aos locais”, justifica-se pela regência de “vacina”.

06) (CESPE / UnB / MRE / IRBr / 2009) A Câmara dos Deputados brasileira aprovou, por 265 votos favoráveis e 61 contrários, a adesão da Venezuela **ao** MERCOSUL, bloco regional formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

O emprego de preposição em “ao MERCOSUL” justifica-se pela regência de “contrários”, que exige preposição a.

07) (CESPE / UNB / CGE / PB / 2008) O fato é que, desde os seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral.

A preposição a, que compõe o termo “ao campo ético-moral”, é exigida pelo substantivo “conduta”.

08) (CESPE / UNB / TCU / AUDITOR / 2009) *...e o controle popular do poder guardam a ideia de que o exercício da política é coletivo e racional, com vistas à conquista de algum bem.*

A preposição “de”, que foi usada antes de um pronome relativo, é obrigatória, visto que atende à regência do verbo guardar.

09) (CESPE / UNB / DPEES / 2009) *...é uma sociedade que procura reduzir a política a um mero acordo referente às leis que atualmente temos e aos modos que atualmente temos para mudá-las.*

A presença da preposição a, nas expressões “às leis” e “aos modos”, mostra que são dois os complementos de “referente” que caracterizam “acordo”.

10) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *...explicitavam firmemente a sua crença de que o crescimento era enormemente inibido pela ausência de um sistema nacional de comunicações e de que o desenvolvimento dos transportes constituía um fator crucial para o alargamento da base econômica do país.*

A preposição em “de que o desenvolvimento” é exigida pela regência da palavra “crença”.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) E
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) C
- 10) C

CRASE

01) (CESPE / UNB / Auditor Fiscal do Tesouro Municipal / 2007) Entre os projetos bancados pelo FACITEC, estão

desde uma pesquisa que levantou o perfil empreendedor da grande Vitória a pesquisas socioambientais para reurbanização de áreas degradadas.

Sem prejuízo para a correção gramatical, a passagem “a pesquisas socioambientais” poderia ser substituída por às pesquisas socioambientais.

02) (CESPE / UNB / Auditor Fiscal do Tesouro Municipal / 2007) “O rio Jucu, devido a sua potencialidade como fonte de geração de energia hidrelétrica, é estratégico para todas as atividades econômicas”.

O trecho ‘devido a sua potencialidade’ ficaria incorreto se fosse colocado sinal indicativo de crase em ‘a’.

03) (CESPE / UNB / Banco da Amazônia S.A. / Área: Direito) Uma empresa até pode se parecer com uma máquina, quando existe uma tarefa contínua a ser desempenhada.

“Uma empresa até pode se parecer com uma máquina” por Até uma empresa pode assemelhar-se à uma máquina.

04) (CESPE / UNB / Banco da Amazônia S.A. / Técnico Bancário / 2007) Julgue os fragmentos de texto contidos nos seguintes itens quanto à grafia, à acentuação e ao emprego do sinal indicativo de crase.

1) Os dias estão mais quentes. Nesta década, foram registradas altíssimas temperaturas. A previsão é de que, até o ano de 2100, as temperaturas estarão destinadas a aumentarem até seis graus, o que poderia trazer consequências devastadoras.

2) Os cientistas dizem que alguns fenômenos naturais, como erupções vulcânicas, possuem um efeito temporário sobre o clima. Porém, afirmam também que o clima está sofrendo mudanças por causa do aquecimento global.

3) A causa do aquecimento da Terra, em geral, é a liberação de gases e vapores produzidos através de queimadas nas matas e poluição provocada por carros e indústrias, que são os grandes culpados disso tudo.

4) Eles destroem, com isso, à “Camada de Osônio”, que tem a função de proteger a Terra dos raios solares. Com a destruição dessa camada, a Terra fica mais exposta ao Sol e, conseqüentemente, a temperatura aumenta.

5) Quando o Sol esquenta a Terra, alguns gases da atmosfera atuam como o vidro de uma estufa, absorvendo o calor e conservando o planeta quente o suficiente para manter a vida na Terra. Esse fenômeno se torna um problema quando, devido às suas concentrações excessivas, os gases-estufa que isolam a Terra evitam que o calor escape, o que faz com que a temperatura do planeta aumente assustadoramente.

05) (CESPE / UNB / TST / 2008) O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos. As contratações com carteira assinada cresceram 19,5% entre 2003 e 2007, enquanto a geração de emprego seguiu ritmo mais lento e aumentou 11,9%, segundo estudo comparativo divulgado pelo IBGE.

In: Correio Braziliense, 25/1/2008 (com adaptações).

No primeiro período do texto, a partícula “a” ocorre tanto como preposição quanto como artigo: a primeira ocorrência é uma preposição exigida pelo emprego do verbo “levou”; a segunda ocorrência é um artigo que determina “formalização”.

06) (CESPE / UNB / STF / 2008) Evidentemente, isso leva a perceber que há um conflito entre a autonomia da vontade do agente ético (a decisão emana apenas do interior do sujeito) e a heteronomia dos valores morais de sua sociedade (os valores são dados externos ao sujeito).

É pela acepção do verbo levar, em “leva a perceber”, que se justifica o emprego da preposição “a” nesse trecho, de tal modo que, se for empregado o substantivo correspondente a “perceber”, percepção, a preposição continuará presente e será correto o emprego da crase: à percepção.

07) (CESPE / UNB / ABIN / SUPERIOR / 2008) Mudado seu modo de pensar, o pesquisador já não concebe aquele tema da mesma forma e, assim, já não é capaz de estabelecer uma relação exatamente igual à do experimento original.

Em “à do experimento”, o sinal indicativo de crase está empregado de forma semelhante ao emprego desse sinal em expressões como à moda, às vezes, em que o uso do sinal é fixo.

08) (CESPE / UNB / Agente da Polícia Federal / 2009) A inserção do sinal indicativo de crase em “existimos previamente a nossas relações sociais” preservaria a

correção gramatical e a coerência do texto, tornando determinado o termo "relações".

09) (CESPE / UNB / ABIN / MÉDIO / 2008) Sem o contínuo esforço supranacional para integrar e coordenar ações conjuntas de repressão, o terrorismo internacional continuará, por tempo indeterminado, a ser fator de ameaça aos interesses da comunidade internacional e à **segurança** dos povos.

Em "à segurança", o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência de "ameaça" e pela presença de artigo definido feminino singular.

10) (CESPE / UNB / PC / Agente de Polícia Civil / 2006) Assinale a opção em que a reescritura das ideias do segundo parágrafo está correta quanto ao emprego do sinal indicativo de crase.

(A) Os agentes públicos às vezes aparentam desrespeitar a pessoa.

(B) O combate à alguns direitos humanos é o grande desafio do momento.

(C) Com referência a segurança social urbana, à polícia deve partir o exemplo.

(D) É impossível, à uma pessoa vencida pelo medo, à vivência plena dos direitos humanos.

11) (CESPE / UNB / PC / Perito Médico-Legal) Assinale a opção correta quanto ao emprego do sinal indicativo de crase.

(A) É indiscutível a importância da atividade médico-pericial à uma análise das questões de natureza técnica surgidas no curso do processo.

(B) Hoje se propugna pela necessidade e conveniência de médico-legista comparecer, se convocado, à audiências de julgamento, na condição de parte técnica e não como testemunha.

(C) A atividade principal do perito legista é a descrição e interpretação dos fatos médicos, visando à correta aplicação da justiça.

(D) A consulta ao perito é imprescindível, já que, às vezes, as evidências não se explicam por si sós, e à autoridade que preside o julgamento não poderá opinar acerca dos fatos.

12) (CESPE / UNB / TST / SUPERIOR / 2008) Eu acho que poderá corresponder àquilo que sempre foi....

O sinal indicativo de crase em "àquilo" é resultado da presença da preposição a, regendo o complemento do verbo "corresponder" e do pronome demonstrativo aquilo.

13) (CESPE / UNB / SEMPLAD / SEMED / SUPERIOR / 2008) São incalculáveis as possibilidades de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.

Em "à indústria e à criatividade", o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo "oferecer", que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.

14) (CESPE / UNB / TST / MÉDIO / 2008) Os trabalhadores cada vez mais precisam assumir novos papéis para atender às exigências das empresas.

Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical do texto, ao se substituir a expressão verbal "para atender" pela equivalente nominal em atendimento, desde que seja retirado o sinal indicativo de crase em "às exigências".

15) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008) Ao conectar-se, o internauta passa a ter acesso a informações diversas, relacionadas a cultura, turismo, educação, lazer, viagem, televisão, cinema, arte, informática, política, religião, enfim, um mundo paralelo ao nosso, onde a informação é compartilhada de diferentes maneiras.

Não foi empregado o acento grave em "relacionadas a cultura" porque o termo "cultura" está empregado em sentido geral, sem anteposição de artigo definido, tal como as demais palavras da enumeração — "turismo, educação, lazer, viagem, televisão, cinema, arte, informática, política, religião".

16) (CESPE / UNB / TST / SUPERIOR / 2008) Na sociedade capitalista, a produtividade do trabalho aumentou simultaneamente a tão forte rotinização, apequenamento e embrutecimento do processo de trabalho de forma que já não há nada que mais nos desagrade do que trabalhar. A ausência do sinal indicativo de crase em "a tão forte" indica que nesse trecho não foi empregado artigo, mas apenas preposição.

17) (CESPE / UNB / MCT / SUPERIOR / 2008) À mudança se contrapõem as entidades de defesa do meio ambiente, que alegam que os estudos para aprovação de obras como uma usina hidrelétrica são mesmo demorados e devem ser feitos com muito cuidado, com a análise detalhada de todos os impactos sobre a natureza.

O sinal indicativo de crase em "À mudança" justifica-se pela regência de "se contrapõem", que exige a preposição a, e

pela presença de artigo definido feminino antes de “mudança”.

18) (CESPE / UNB / MCT / MÉDIO / 2008) As organizações do terceiro setor, inclusive as mais conhecidas, as organizações não-governamentais (ONGs), prestam relevantes serviços à sociedade.

O emprego do sinal indicativo de crase em “à sociedade” justifica-se pela regência de “prestam”, que exige a preposição a, e pela presença de artigo definido feminino.

19) (CESPE / UNB / SESA / SUPERIOR / 2008) Até hoje respondíamos à questão QUANDO COMEÇA A VIDA?

A presença do sinal indicativo de crase em “à questão” indica que o verbo responder, como está empregado no texto, exige o uso de ao, se, mantida a coerência textual, o vocábulo “questão” for substituído por questionamento.

20) (CESPE / UNB / 2008)

O instituto é uma garantia de Primeiro Mundo à carreira dos funcionários públicos contra as injunções políticas que certamente decorrem das mudanças de governo.

O sinal indicativo de crase em “à carreira” justifica-se pela regência da palavra “garantia” e pela presença de artigo definido feminino singular.

21) (CESPE / UNB / 2008)

A capital dá exemplo, também, às empresas privadas controladoras de pequenas centrais elétricas e de projetos de biomassa, que poderiam se enquadrar nesse sistema, fortalecendo a presença do Brasil no mercado de créditos de carbono.

O emprego de sinal indicativo de crase em “às empresas” justifica-se pela regência de “capital” e pela presença de artigo definido feminino singular.

22) (CESPE / ANTAQ / Técnico Administrativo / 2009)

Mantêm-se a correção gramatical e a coerência do texto ao se inserir um sinal indicativo de crase em "a grandes distâncias", escrevendo-se: à grandes distâncias.

23) (CESPE / ANTAQ / Técnico Administrativo / 2009)

1 É triste explicar como um país cujo litoral é de
2 9.198 km. e que possui uma rede hidroviária enorme, ainda
3 não explore adequadamente o transporte marítimo. É óbvio
4 que o investimento necessário para otimizar e modernizar
5 esse sistema é grande e que a movimentação de cargas por ele
6 não tem a mesma velocidade do transporte aéreo ou do
7 ferroviário. Possuir uma frota mercante de real poder é
8 questão não só de desenvolvimento social e comercial, mas,
9 também, de segurança e estratégia. Se não há como fazer
10 girar o seu comércio por falta de navios, o Brasil fica
11 à deriva, guiado por empresas estrangeiras. Em termos de
12 segurança, a frota se torna um apoio fundamental para a
13 Marinha de Guerra em caso de necessidade. Para o setor da
14 logística, o transporte marítimo também significa
15 crescimento. É um mercado muito grande e praticamente
16 virgem, se considerarmos a magnitude do potencial
brasileiro. Há muito o que se fazer nos portos e nas ligações
destes com o transporte rodoviário e ferroviário.

Cristiano Cecatto. Importância do transporte marítimo no Brasil. Internet: <www.ecivilnet.com> (com adaptações).

A respeito da organização do texto, julgue os itens a seguir. O sinal indicativo de crase em "à deriva" (l.11) é de uso facultativo; por isso, sua retirada do texto não provocaria erro gramatical.

24) (CESPE / TRT / 17ª Região (ES) / Analista Judiciário / Área Judiciária / 2009)

1 13 DE JUNHO... Vesti as crianças e eles foram para a
2 escola. Eu fui catar papel. No Frigorífico vi uma mocinha
3 comendo salsichas do lixo. (...) Os preços aumentam igual
4 as ondas do mar. Cada qual mais forte. Quem luta com
5 as ondas? Só os tubarões. Mas o tubarão mais feroz é o
6 racional. É o terrestre. É o atacadista. A lentilha está a 100
7 cruzeiros o quilo. Um fato que alegrou-me imensamente. Eu
8 dancei, cantei e pulei. E agradei o rei dos juizes que é Deus.
9 Foi em janeiro quando as águas invadiu os armazens e
10 estragou os alimentos. Bem feito. Em vez de vender barato,
11 guarda esperando alta de preços: Vi os homens jogar sacos
12 de arroz dentro do rio. Bacalhau, queijo, doces. Fiquei com
13 inveja dos peixes que não trabalham e passam bem.

Carolina Maria de Jesus. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2004, p. 54 (com adaptações).

Considerando os sentidos e as estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens seguintes.

O emprego do sinal indicativo de crase em "as ondas" (l.4) é facultativo, uma vez que a palavra "igual" (l.3), que equivale a como, dispensa a preposição.

25) (CESPE / UNB / TRE GO / ANALISTA / 2009) ...tendem a hostilizar formas de pensamento e de comportamento que, de alguma forma, não se conformam àquela “verdade”.

Justifica-se o sinal indicativo de crase em “àquela” pela exigência de iniciar o complemento de “se conformam” com a preposição a.

26) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *A decisão foi tomada durante um encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o paraguaio Fernando Lugo, paralelamente à Cúpula da América Latina e Caribe.*

O sinal indicativo de crase em “à Cúpula” justifica-se pela regência de “paralelamente”, que exige preposição a, e pela presença de artigo definido feminino singular.

27) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *A Alemanha vai enfrentar a pior recessão desde a 2.ª Guerra Mundial e já planeja, para 2009, um novo pacote de estímulo à economia.*

O sinal indicativo de crase em “à economia” justifica-se pela regência de “planeja” e pela presença de artigo definido feminino.

28) (CESPE / UNB / MRE / IRBr / 2009) *José Genoíno disse que o isolamento da Venezuela poderia levar a uma crise e a um fundamentalismo.*

Em “a um fundamentalismo”, o emprego de preposição deve-se à regência de “levar”, e não exige sinal indicativo de crase porque antecede artigo indefinido masculino.

29) (CESPE / UNB / IBRAM / SUPERIOR / 2009) *Essas políticas eram, em sua maioria, voltadas para a infraestrutura urbana, a saber: habitação e saneamento.*

Em “voltadas para a infraestrutura urbana”, a preposição “para” poderia ser excluída, o que exigiria o uso do acento grave indicativo de crase, para que fosse mantida a correção gramatical do texto.

30) (CESPE / UNB / SEGER ES / SUPERIOR / 2009) *Em uma outra frente, surgiram funções relativas a assuntos ambientais, como a do consultor de sustentabilidade, profissional...*

Caso a expressão destacada no trecho “surgiram funções relativas a assuntos ambientais” fosse substituída por questão ambiental, deveria ser empregado o acento grave, indicativo de crase — à questão ambiental.

31) (CESPE / UNB / AUDITOR INTERNO / ES / 2009) *Cada indivíduo, assim, é um ser único, que vislumbra as ocorrências à sua volta e dá tratamento específico às informações e ao conhecimento que tenha condições de absorver.*

O uso do sinal indicativo de crase em “à sua volta” e “às informações” indica que tais expressões são dois

complementos do predicado iniciado pelo verbo vislumbrar.

32) (CESPE / UNB / INPE / SUPERIOR / 2009) *...creio também que se pode questionar, não somente quanto à aplicação de conhecimentos científicos com finalidades destrutivas ou nocivas à humanidade e à natureza, mas também quanto à distribuição desses benefícios entre diferentes setores da sociedade.*

As ocorrências de crase em “à aplicação” e “à humanidade e à natureza” justificam-se pelo uso obrigatório da preposição a nos complementos de “questionar”.

33) (CESPE / UNB / INPE / MÉDIO / 2009) *Decorre daí que a ciência, como “saber contemplativo” — isto é, como pura teoria — se achava vinculada à reflexão filosófica.*

A retirada do sinal indicativo da crase em “à reflexão” preservaria a correção gramatical e a coerência textual, apesar de alterar a relação semântica de “reflexão filosófica” com as demais ideias do texto.



Folha de S.Paulo, 13/11/2008.

Considerando o quadrinho acima, julgue o próximo item.

34) (CESPE / UNB / POLÍCIA CIVIL / ES / 2009) De acordo com a norma culta da língua portuguesa, emprega-se o acento indicativo de crase em “bife à cavalo” para indicar que o personagem que utiliza essa expressão não compreendeu seu sentido.

35) (CESPE / UNB / TCE RN / SUPERIOR / 2009) *Mas até o Iluminismo, no século XVIII, a humanidade não recorreu a teses raciais para justificar a escravidão — tratava-se de uma decorrência natural das conquistas militares.*

A ausência do sinal indicativo de crase em “a teses” indica que o substantivo está sendo usado em sentido generalizado, sem a determinação marcada pelo artigo.

36) (CESPE / UNB / TRE PR / MÉDIO / 2009) *...passou por longo processo de evolução até chegar à atual etapa de informatização.*

O emprego do acento grave em “à atual” é exigido pela regência de “chegar” e pela presença de artigo definido feminino.

37) (CESPE / UNB / TRE GO / ANALISTA / 2009) *O conceito era sempre aplicado, isto é, remetia a uma história vivida que pudesse ou não ser comprovada.*

Preservam-se as relações de regência de “remetia”, bem como a correção gramatical do texto, ao se inserir um sinal indicativo de crase em “a uma história”.

38) (CESPE / UNB / TRE MA / ANALISTA / 2009) Julgue os itens a seguir quanto ao emprego do acento grave nas frases neles apresentadas.

I - Acostumado à vida parlamentar, o senador resistiu à reação desproporcional pretendida pela bancada oposicionista.

II - A rotina, à qual o ator aderira em 2001, era igual à de sua parceira de novelas.

III - Inúmeros países, à partir daí, não criaram obstáculos à paz.

IV - A globalização financeira, associada à melhores instituições e à estabilidade macroeconômica, contribuiu para elevar a taxa de investimento do Brasil.

Estão certos apenas os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

39) (CESPE / UNB / TRE MA / MÉDIO / 2009) *Devemos ir à raiz dos problemas e avançar o mais rapidamente possível na construção de uma sociedade...*

O sinal indicativo de crase em “à raiz” justifica-se pela regência da forma verbal “Devemos” e pelo emprego do artigo definido.

40) (CESPE / UNB / DELEGADO / PB / 2009) *...seu compromisso com os direitos humanos; e seu comprometimento com a ciência e a tecnologia.*

Preservam-se a coerência do texto e o atendimento às regras gramaticais da língua portuguesa ao se inserir sinal

indicativo de crase em “a ciência e a tecnologia”: à ciência e à tecnologia.

41) (CESPE / UNB / DELEGADO / PB / 2009) *No passado, o calcanhar-de-aquiles do Brasil se situou naquela terceira esfera, a dos direitos humanos.*

Preservam-se a coerência do texto e o atendimento às regras gramaticais da língua portuguesa ao se inserir sinal indicativo de crase em “a dos direitos”: à dos direitos.

42) (CESPE / UNB / DELEGADO / PB / 2009) *Esse nascimento violento deixou um legado de enormes divisões étnicas entre as elites de ascendência europeia, as comunidades indígenas e as populações de origem africana, descendentes de escravos.*

Preservam-se a coerência do texto e o atendimento às regras gramaticais da língua portuguesa ao se inserir sinal indicativo de crase em “as comunidades indígenas e as populações de origem africana”: às comunidades e às populações de origem africana.

43) (CESPE / UNB / DELEGADO / PB / 2009) *As desigualdades associadas a raça e etnia configuram um abismo...*

Preservam-se a coerência do texto e o atendimento às regras gramaticais da língua portuguesa ao se inserir sinal indicativo de crase em “As desigualdades”: Às desigualdades.

44) (CESPE / UNB / TRE GO / ANALISTA / 2009) *De acordo com essa concepção, a verdade estaria inscrita na essência, sendo idêntica à realidade e acessível apenas ao pensamento, e vedada aos sentidos.*

Tanto o uso da crase em “à realidade” como da contração em “ao pensamento” justificam-se pelas relações de regência de “idêntica”.

45) (CESPE / UNB / NECROTOMISTA / PB / 2009) Assinale a opção correta quanto ao emprego do sinal indicativo de crase.

- (A) Às pessoas estavam entregues àquela conhecida delinquência juvenil.
- (B) Deu-se o enfrentamento à constantes arruaças.
- (C) Eles não sabiam mais à qual recurso apelar.
- (D) Os jovens vivem as pressas e às soltas pelas ruas.
- (E) Às vezes, em grupos, saem às ruas a pichar prédios públicos e particulares.

46) (CESPE / UNB / PROFESSOR / PB / 2009) Pode-se empregar o acento grave indicativo de crase para marcar a fusão da preposição a com os pronomes demonstrativos aquele, aquela, aquilo. Assinale a opção em que a frase apresentada não obedece a essa regra.

- (A) Entreguei o bilhete àquele homem.
- (B) Deram emprego àquela senhora.
- (C) Não pertenço àquele grupo.
- (D) O livro de que preciso está sobre àquela mesa.
- (E) Assistiram àquilo calados.

47) (CESPE / UNB / DELEGADO SUBSTITUTO / RN / 2009) Schelling denominou brinkmanship (de brink, extremo) a estratégia de deliberadamente levar uma situação... No trecho “denominou brinkmanship (de brink, extremo) a estratégia”, o “a” deveria levar a marca gráfica de crase.

48) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) Por sinal, o mesmo raciocínio estende-se às relações, tanto pessoais quanto profissionais.

Preservam-se a coerência da argumentação bem como a correção gramatical do texto ao retirar o sinal indicativo de crase em “às relações”, generalizando o termo.

49) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) Por isso, é possível associar a superfície ao superficial.

O emprego do verbo “associar” permite a inserção do sinal indicativo da crase em “a superfície”, sem que se provoque erro gramatical ou incoerência textual.

50) (CESPE / UNB / ADRAGRI / CE / 2009) “O líquido, obtido após a maceração das folhas e o descanso em uma solução com álcool, é indicado para muitas aflições”.

A correção gramatical do texto seria mantida se, no trecho “após a maceração”, fosse empregado acento indicativo de crase, dado que a expressão nominal está antecedida da palavra “após”, a qual faculta o uso desse acento.

51) (CESPE / UNB / FINEP / ANALISTA / 2009) As lendas urbanas são, assim, resultantes da criação contemporânea, modernamente adaptadas ao universo do século XXI e seus problemas.

Preservam-se a correção gramatical do texto e a coerência entre os argumentos ao marcar a relação semântica entre “seus problemas” e “adaptadas”, inserindo à antes de “seus”, escrevendo-se (...) adaptadas ao universo do século XXI e à seus problemas.

52) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) A exposição das gestantes à poluição, em especial nos três primeiros meses de gestação, leva à diminuição do peso dos bebês ao nascer, um dos principais determinantes da saúde infantil.

O emprego de sinal indicativo de crase em “à poluição” deve-se à regência da palavra “exposição”, que exige preposição, e à presença de artigo definido feminino no singular.

53) (CESPE / UNB / DPEES / 2009) Se esse Leviatã mantiver hábitos regulares, agindo, portanto, segundo formas de ação previsíveis, acabaremos por aprender a conviver com ele, adaptando-nos a suas idiossincrasias e a seus padrões reativos.

As relações sintático-semânticas do verbo adaptar, no contexto em questão, permitem que o acento grave indicativo de crase seja empregado no “a” que antecede “suas idiossincrasias”, mas não no “a” que vem antes de “seus padrões”.

54) (CESPE / UNB / IBAMA / 2009) Francisco Alves Mendes Filho ainda não era um mito da luta contra a devastação da Amazônia quando foi preso, em 1981, acusado de subversão e incitamento à luta de classes no Acre, em plena ditadura militar.

O emprego do sinal indicativo de crase em “à luta de classes” justifica-se pela regência dos termos “subversão” e “incitamento” e pelo gênero do substantivo “classe”.

55) (CESPE / UNB / FUB / SUPERIOR / 2009) Isto leva-o à sua imperfeição.

O uso do sinal indicativo de crase em “à sua” mostra que o artigo definido feminino, facultativo antes de pronomes possessivos, foi usado.

GABARITO

- 1) C
- 2) E
- 3) E
- 4) C / C / E / E / C
- 5) C
- 6) C
- 7) E
- 8) E
- 9) C
- 10) A
- 11) C
- 12) C
- 13) C

- 14) E
- 15) C
- 16) C
- 17) C
- 18) E
- 19) C
- 20) C
- 21) E
- 22) E
- 23) E
- 24) E
- 25) C
- 26) C
- 27) E
- 28) C
- 29) C
- 30) C
- 31) E
- 32) E
- 33) C
- 34) E
- 35) C
- 36) C
- 37) E
- 38) A
- 39) E
- 40) E
- 41) E
- 42) E
- 43) E
- 44) E
- 45) E
- 46) D
- 47) E
- 48) E
- 49) E
- 50) E
- 51) E
- 52) C
- 53) E
- 54) E
- 55) C

CONCORDÂNCIA NOMINAL

01) (CESPE / UnB /DPF AGENTE / 2009) O uso do espaço público nas grandes cidades é um desafio.

Respeitam-se a coerência da argumentação do texto e a sua correção gramatical, se, em vez de se empregar “do espaço público”, no singular, esse termo for usado no plural: dos espaços públicos.

02) (CESPE / UnB /DPF AGENTE / 2009) *Estariamos envolvidos, constantemente, em tramas complexas de internalização do “exterior” e, também, de rejeição ou negociação próprias e singulares do “exterior”.*

A flexão de plural em “próprias e singulares” estabelece relações de coesão tanto com “rejeição” quanto com “negociação” e indica que esses substantivos têm referentes distintos e não podem ser tomados como sinônimos.

03) (CESPE / UnB /TCE AC / ANALISTA / 2009) *Toda a questão do conhecimento, como desejo de penetrar os fenômenos e dizer sua lógica, organização e seu funcionamento, pode ser pensada a partir do que se deve denominar uma filosofia...*

A flexão de feminino em “pensada” deve-se à concordância com “lógica”.

04) (CESPE / UNB / TCU / ANALISTA / 2007) Os estudos mostram que é necessário iniciar imediatamente uma forte redução na emissão de gases poluentes.

Preserva-se a correção gramatical ao se retirar a expressão “iniciar imediatamente” do texto, embora seja suprimida a ideia de início imediato.

05) (CESPE / UNB / TCU / ANALISTA / 2007) Berço da civilização ocidental, o mar Mediterrâneo banha 21 países e abriga praias e enseadas paradisíacas que atraem nada menos que 200 milhões de turistas por ano. Pesquisa recente mostra que ele é o mais poluído dos mares do planeta. A cada ano, suas águas recebem: 9 milhões de toneladas de resíduos industriais e domésticos não tratados, 60% produzidos por França, Itália e Espanha; 15 milhões de toneladas de detritos produzidos por 200 milhões de turistas que visitam suas praias; **600.000 toneladas de petróleo 10 derramadas por navios durante o movimento de carga e descarga** e 30.000 toneladas perdidas em acidentes; redes de pesca e embalagens plásticas, responsáveis pela morte de 13 50.000 focas que confundem esses objetos com alimentos.

O desenvolvimento da argumentação do texto mostra que seriam mantidas a correção gramatical e a coerência textual se o termo “derramadas” fosse substituído por derramado.

06) (CESPE / UnB / MDS / MÉDIO / 2009) *É possível erradicar a fome por meio de ações integradas que aliviem as condições de miséria e que estejam articuladas com uma política econômica...*

A forma nominal “articuladas” está no feminino plural porque concorda com o antecedente “ações integradas”.

07) (CESPE / UnB / MMA / MÉDIO / 2009) Na oração “Segue anexa a nota editorial”, foi atendida regra de concordância nominal, visto que o adjetivo “anexa” está no feminino para concordar com a expressão no feminino “a nota editorial”, que exerce a função de sujeito da oração.

08) (CESPE / UnB / INPE / MÉDIO / 2009) *A postura de desprezo pela técnica se devia ao fato de que, nessas civilizações, as atividades manuais eram ofício de escravos ou de servos, o que significava uma desvalorização delas.*

A flexão de feminino plural em “delas” permite que esse elemento coesivo concorde tanto com “civilizações” quanto com “atividades manuais”; mas o desenvolvimento da argumentação indica que, para haver coerência, o referido elemento deve retomar apenas o segundo termo.

09) (CESPE / UnB / INPE / MÉDIO / 2009) *A partir dessa época, ficou determinado para as lideranças mundiais que a sobrevivência de uma nação ou bloco de nações dependeria de seu avanço tecnológico e científico.*

O uso do substantivo feminino “sobrevivência” permite a substituição de “determinado” por determinada, sem que fiquem prejudicadas a coerência e a correção gramatical do texto.

10) (CESPE / UNB / PREF. LIMEIRA / SUPERIOR / 2007)

Ainda que o superavit em transações correntes esteja diminuindo devido à redução do saldo da balança comercial — que, por sua vez, é decorrente de um incremento de importações de bens **necessário** para proporcionar um aumento da produção interna —, o resultado final permanece positivo.

A palavra “necessário” está no masculino singular para concordar com o antecedente “incremento”, mas poderia estar no feminino plural para concordar com “importações”, sem prejuízo para a correção gramatical do período.

11) (CESPE / UNB / INSS / 2008) *É expressamente proibido os funcionários, no ato da subida, utilizarem os elevadores para descerem.*

O trecho pode ser reescrito, com correção gramatical, da seguinte maneira: É expressamente proibido a utilização dos elevadores que tiverem subindo pelos funcionários que desejarem descer.

12) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008)

Quando olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João,

Eu perguntei a Deus do Céu:

Por que tamanha judiação?

Um sinônimo para “judiação” é maus-tratos, mas, no quarto verso, a frase “Por que tamanha judiação?” ficaria incorreta se trocássemos uma palavra pela outra, sem acertar a concordância com “tamanha”.

13) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Uma decisão singular de um juiz da Vara de Execuções Criminais de Tupã, pequena cidade a 534 km da cidade de São Paulo, impondo critérios **bastante** rígidos para que os estabelecimentos penais da região possam receber novos presos, confirma a dramática dimensão da crise do sistema prisional.

A correção gramatical do texto seria mantida se a palavra “bastante” fosse flexionada no plural, para concordar com o substantivo “critérios”.

14) (CESPE / UNB / SERPRO / SUPERIOR / 2008) Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para atingir o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.

Justifica-se a flexão de plural em “internacionais” pela concordância desse adjetivo tanto com “paz” quanto com “segurança”; se a flexão fosse de singular, as regras gramaticais seriam atendidas, mas a clareza do documento seria prejudicada.

15) (CESPE / UNB / BB / 2009) “O sentido e o significado históricos nesse sistema são contrários...”

O desenvolvimento do texto permite inserir o adjetivo histórico depois de “sentido”, mantendo-se a coerência e o respeito às normas gramaticais.

16) (CESPE / UNB / ABIN / 2008) A criação da ABIN, em 1995, proporcionou ao Estado brasileiro institucionalizar a atividade de inteligência, mediante ações de coordenação do fluxo de informações **necessárias** às decisões de governo, no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades,...

A substituição do termo “necessárias” por necessário mantém a correção gramatical do texto.

17) (CESPE / UNB) Qual a diferença entre crescimento e desenvolvimento? A diferença é que o crescimento não conduz automaticamente à igualdade nem à justiça **sociais**.

O termo "sociais" poderia estar no singular sem prejudicar a correção gramatical.

18) (CESPE / UNB) Em “Por isso, pessoas e instituições precisam ser preparadas para adotar esta inovação”, a substituição de “preparadas” por **preparados** não causa prejuízo para a correção gramatical do período em que aquela palavra aparece.

19) (CESPE / UNB / MPOG / ANALISTA / 2008) Mantendo-se a correção gramatical e o sentido da sentença, no trecho “o sistema bancário, hoteleiro, de telecomunicação”, a expressão sublinhada poderia receber a flexão de plural: os sistemas.

20) (CESPE / UNB / UNIPAMPA / SUPERIOR / 2009) Em se tratando de reitora, estará correta a concordância nominal em: Estamos certos de que ficará satisfeita com o resultado de nosso estudo.

21) (CESPE / UNB / TRE / BA / SUPERIOR / 2010)
Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1904.

Meu caro Paz,
Obrigado pelas tuas palavras e pelo teu abraço. Ainda que de longe, senti-lhes o afeto antigo, tão necessário nesta minha desgraça. Não sei se resistirei muito. Fomos casados durante 35 anos, uma existência inteira; por isso, se a solidão me abate, não é a solidão em si mesma, é a falta da minha velha e querida mulher. Obrigado. Até breve, segundo me anuncias, e oxalá concludas a viagem sem as contrariedades a que aludes. Abraça-te o velho amigo.

Machado de Assis.

Machado de Assis. Obra completa. vol. 3. Rio de Janeiro:

Nova Aguilar, 1994, p. 1.072 (com adaptações).

A palavra “Obrigado” está flexionada no masculino e no singular para concordar, em gênero e número, com o signatário da correspondência.

GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) E
- 4) E
- 5) C
- 6) C
- 7) C
- 8) C
- 9) E
- 10) C
- 11) E
- 12) C
- 13) E
- 14) C
- 15) E
- 16) C
- 17) C
- 18) E
- 19) C
- 20) C
- 21) C

CONCORDÂNCIA VERBAL

01) (CESPE / UNB / PMV / 2007) O tráfico de drogas e a atuação das gangues perto de escolas **foram citados** pela maioria dos alunos durante as entrevistas.
A expressão “foram citados” está no plural para concordar com “alunos”.

02) (CESPE / UNB / ADRAGRI CE / 2009) Não há *personagem mais criticado na sociedade contemporânea que o político.*

Caso o termo “personagem” estivesse empregado no plural, a forma verbal “há” deveria ser substituída pela forma na 3ª pessoa do plural.

03) (CESPE / UNB / DPF ESCRIVÃO / 2009) *A globalização surgiu na Europa com o movimento protestante e hoje domina o mundo.*

No período “A globalização (...) o mundo”, a preposição “com” estabelece relação de adição entre “globalização” e “movimento protestante”, podendo-se, portanto, usar o verbo da segunda oração flexionado no plural — dominam

—, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

04) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *O tamanho do cérebro e a capacidade de emitir sons foram vantagens selecionadas ao longo do tempo que permitiram o avanço da cultura.*

A flexão de plural em “foram” mostra que esse verbo se refere a “sons”, uma vez que “capacidade” e “cérebro” estão no singular.

05) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *Nos países do Ocidente da Europa, as lutas democráticas do fim do século XVIII e século XIX, aliadas à prosperidade econômica, permitiram uma solução parcial da contradição apontada acima, com relativa difusão do saber.*

A flexão de plural da forma verbal “permitiram” justifica-se pela relação de concordância estabelecida, na oração, entre o verbo e o sujeito “países do Ocidente da Europa”.

06) (CESPE / UNB / MI / ANALISTA / 2009) *Falo da atitude, crescente no cotidiano, que faz da desconfiança a própria ambiência nas relações.*

A forma verbal “faz” está flexionada no singular porque o pronome “que” retoma, por coesão textual, o termo “cotidiano”.

07) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *A neuroeconomia combina as mais recentes descobertas da neurociência — em particular, técnicas de mapeamento cerebral como a ressonância magnética funcional aperfeiçoada nos anos 90 — com os conceitos da psicologia financeira e da economia. É um campo de estudos ainda recente — conta cerca de uma década, mas já acena com o entendimento fascinante da biologia do investidor.*

Os verbos estão flexionados no singular em “É”, “conta” e “acena” para concordar com “psicologia”.

08) (CESPE / UNB / TCU / AUDITOR / 2009) *Um governo, ou uma sociedade, nos tempos modernos, está vinculado a um pressuposto que se apresenta como novo em face da Idade Antiga e Média, a saber: a própria ideia de democracia. Para ser democrático, deve contar, a partir das relações de poder estendidas a todos os indivíduos...*

O desenvolvimento das ideias demonstra que a flexão de singular em “deve” estabelece relações de coesão e de concordância gramatical com o termo “democracia”.

09) (CESPE / UNB / TJ / 2008) *Um dos fundamentos do pensamento aristotélico é que todas as coisas têm uma finalidade. É isso que, segundo o filósofo, leva todos os seres vivos a se desenvolver de um estado de imperfeição (semente ou embrião) a outro de perfeição (correspondente ao estágio de maturidade e reprodução). Nem todos os seres conseguem ou têm oportunidade de cumprir o ciclo em sua plenitude, porém. Por ter potencialidades múltiplas, o ser humano só será feliz e dará sua melhor contribuição ao mundo se desfrutar das condições necessárias para desenvolver o talento. A organização social e política, em geral, e a educação, em particular, têm responsabilidade de fornecer essas condições.*

As opções a seguir apresentam trechos do texto, relacionados entre si. Assinale a opção em que o segundo trecho não justifica a flexão do primeiro.

(A) “é”: “Um dos fundamentos”

(B) “leva”: “filósofo”

(C) “têm”: “todos os seres”

(D) “desfrutar”: “ser humano”

(E) têm: “A organização social e política (...) e a educação”

10) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *Poder referir-se a algo que não se encontra mais aí, nomear, designar é parte essencial do pensamento humano.*

Se, em lugar de “referir-se”, fosse empregada a forma verbal referirmos, seria mantida a coerência da argumentação, mas a correção gramatical exigiria a substituição de “é” por são.

11) (CESPE / UNB / FINEP / ANALISTA / 2009) *Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo.*

A flexão de singular em “é” deve-se tanto ao sujeito constituído pelo período sintático “Descobrir o que queremos e podemos” quanto ao singular no predicativo “um bom aprendizado”.

12) (CESPE / UNB / FINEP / ANALISTA / 2009) *Liberdade não vem de correr atrás de deveres impostos “de fora”, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo.*

A flexão de singular em “sobra” deve-se ao uso do singular no termo “nossa existência”.

13) (CESPE / UNB / SEJUS / ES / 2007) Os itens a seguir contêm trechos de um texto. Julgue esses trechos com relação à correção gramatical.

→ O novo presídio será monitorado 24 horas por dia por cerca de 200 câmeras de vídeo.

→ As imagens, em tempo real, será enviada para três centrais de monitoramento: para o próprio prédio, para a delegacia da Polícia Federal de Cascavel e para a Central de Inteligência Penitenciária do Departamento Penitenciário Nacional, em Brasília.

→ A comunicação entre os agentes e os presos só serão permitidas em caso de extrema necessidade, e as conversas serão gravadas por microfones de lapela.

14) (CESPE / UNB / SEJUS / ES / 2007) Em alguns pontos desse litoral, onde desembocam rios caudalosos, reaparecem os estuários obstruídos pelos cordões de restinga, típicos do litoral norte.

A forma verbal “reaparecem” está no plural para concordar com “rios caudalosos”.

15) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2007) Embora sejam muitos os motivos para comemorar, como a manutenção da paz e a consolidação do mercado comum, os chefes dos 27 Estados-membros têm muito com o que se preocupar.

A forma verbal “têm” está no plural para concordar com “Estados-membros”.

16) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2007) Os brasileiros com idade entre 14 e 24 anos têm em média 46 amigos virtuais, enquanto a média global é de 20.

A forma verbal “têm” está no plural para concordar com “brasileiros”.

17) (CESPE / UNB / Banco do Brasil S.A. / 2007) Regionalmente, é inegável que o principal são os Jogos Pan-americanos.

A estrutura “são os Jogos Pan-americanos” exemplifica um caso em que o verbo está no plural para concordar com o predicativo.

18) (CESPE / UNB / PMV / 2007) Julgue o item quanto à pontuação, à concordância e à acentuação.

Existe protozoários visíveis, de até dois milímetros. Outros são mil vezes menores.

19) (CESPE / UNB / PETROBRAS / 2007) O escoamento da produção de petróleo e gás natural será feito por dutos submarinos.

A expressão verbal “será feito” está no singular para concordar com “gás natural”.

20) (CESPE / UNB / SEAD / PGE-PA / 2007) Dos dois lados do Atlântico, o direito a habeas corpus, afirmado desde a Carta Magna de 1216, está aposentado, considerado velharia quando se trata de supostos terroristas.

Pode ser substituído “se trata” por se tratam ou trata.

21) (CESPE / UNB / TST / TÉCNICO / 2008) Trabalho demais, agenda cheia, Internet, celular e carros que chegam a mais de 200 km/h transformam o homem moderno numa espécie de Coelho Branco de Alice no País das Maravilhas.

Se o trecho “e carros que chegam a mais de 200 km/h” fosse retirado do texto, a forma verbal “transformam” deveria ser substituída por transforma.

22) (CESPE / UNB / TST / ANALISTA / 2008) Tudo indica que mais de 70% do trabalho no futuro vão requerer a combinação de uma sólida educação geral com conhecimentos específicos

O emprego da flexão de plural em “vão” respeita as regras de concordância com “mais de 70% do trabalho”.

23) (CESPE / UNB / 2008) “E, para os que se impressionaram com os improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase, impõe-se lembrar o arrojado de um dos brasileiros que mais bem souberam apostar no futuro do país.”

A substituição de “souberam” pelo singular soube prejudica a correção gramatical do período.

24) (CESPE / UNB / TSE / Analista / 2007) Assinale a opção em que fragmento de texto apresenta erro gramatical.

(A) Os próximos quatro anos serão decisivos para a reconstrução republicana. O resultado das eleições demonstraram clara independência com as populações locais.

(B) Elas não entregam mais seus ouvidos e, com eles, os seus votos, aos chefes locais. Isso anuncia surpresas importantes nas eleições municipais de 2008.

(C) É agora o tempo oportuno para as grandes reformas (como a agrária), que vêm sendo adiadas neste país há mais de 40 anos e sem as quais continuaremos sendo um dos países mais injustos do globo.

(D) Para que elas se façam, é preciso que o arcabouço constitucional seja sólido e claro. Se somos República Federativa no rótulo, que a sejamos no conteúdo. E a União nada cederá de seu poder se não houver a pressão dos estados.

Opções adaptadas de Mauro Santayana. *Op cit.*

25) (CESPE / UNB / TSE / Técnico / 2007) Nas opções abaixo, em que os trechos constituem um texto, assinale a opção que apresenta **erro** gramatical.

(A) Em fevereiro de 1938, o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, sob a gestão de Mário de Andrade, despachou uma equipe de pesquisadores para registrar a música brasileira tradicional, que, sufocada pela modernidade, corria o risco de se extinguir.

(B) Na equipe, iam o arquiteto Luís Saia, o maestro Martin Braunwieser, o técnico de som Benedicto Pacheco e o assistente Antonio Ladeira, munidos de gravador Presto, câmara fotográfica, filmadora, discos e muitas fichas e cadernetas para anotação.

(C) Partiram do porto de Santos com o objetivo de percorrer o país. Começaram pelo Norte e Nordeste, porque Mário considerava que ali a cultura brasileira era mais genuína.

(D) A Missão chegou ao fim antes do previsto. Com o Estado Novo, por questões políticas, Mário foi afastado da direção do Departamento. Mas Oneyda Alvarenga, diretora da Discoteca Pública Municipal de São Paulo, e ex-aluna de Mário, coletaram e organizaram todo o material.

26) (CESPE / UnB / SGA / PCAC / Agente de Polícia Civil / 2006) Assinale a opção em que a concordância e a regência estão corretas.

(A) Existe muitas questões que são importantes como a do combate à tortura, o acesso à justiça, a concessão de certidões de nascimento, um direito básico da personalidade, etc.

(B) A vereança nos remeterão à achar formas para tornar os planos e ações governamentais na área dos direitos humanos bem mais eficientes e competentes.

(C) O projeto popular democrático apenas alcançou ao governo federal; o Estado continua sendo dominado com elites e pela cultura da impunidade e privilégios dos agentes públicos.

(D) O objetivo supremo é, rompendo com uma lógica retrógrada, instalada nos grupos dominantes, construir uma gestão sustentada pelo efetivo respeito aos direitos humanos.

27) (CESPE / UNB / AGENTE DE POLÍCIA CIVIL / TO / 2008)

Em vez de “Não fui eu quem disse isso”, estaria igualmente correto escrever **Não fui eu aquele que disse isso**.

28) (CESPE / UNB / MPE / AM / 2008)

Em “Por que tamanha judiação?” o verbo não está presente, mas, pelos sentidos do texto, esse verbo estaria corretamente expresso por aconteceram.

29) (CESPE / UNB / PMES / 2007)

A oração “Trata-se de um procedimento invasivo” permanece sintaticamente correta se reescrita da seguinte forma: **Tratam-se de procedimentos invasivos**.

30) (CESPE / UNB / PMES / 2007)

A correção gramatical da oração será mantida se, no trecho “Não há cânulas nem agulhas”, a forma verbal “há” for substituída pela forma verbal existe.

31) (CESPE / UNB / SEBRAE / 2008)

Segundo pesquisa da Universidade de Brasília, cerca de 82% das micro e pequenas empresas locais atuam com responsabilidade social.

Se a locução “cerca de” for retirada do sujeito sintático, o verbo “atuam” deve ser flexionado no singular: **atua**.

32) (CESPE / UNB / Delegado de Polícia Civil / 2008)

Em “Na sociedade moderna, ao inverso das anteriores, não há fronteiras, não há exterioridade”, a forma verbal “há”, nas duas ocorrências, poderia ser corretamente substituída pela forma existe.

33) (CESPE / UNB / TRE / TO / 2007)

Julgue o item: Os EUA aparece como o segundo maior produtor mundial de álcool, com 30% da produção mundial.

34) (CESPE / UNB / TCU / 2007)

Desde então, vêm se impondo, entre especialistas ou não, a compreensão sistêmica do ecossistema hipercomplexo em que vivemos e a necessidade de uma mudança nos comportamentos predatórios e irresponsáveis, individuais e coletivos, a fim de permitir um desenvolvimento sustentável, capaz de atender às necessidades do presente, sem comprometer a vida futura sobre a Terra.

A retirada do acento circunflexo na forma verbal “vêm” provoca incorreção gramatical no texto porque o sujeito a que essa forma verbal se refere tem dois núcleos: “compreensão” e “necessidade”.

35) (CESPE / UNB / SEBRAE / 2008) No passado, havia uma visão global de trocar o capitalismo pelo socialismo.

A coerência e a correção gramatical do texto serão mantidas caso se substitua “havia” por tinha.

36) (CESPE / UNB / TJ / 2008) Os trechos abaixo constituem parte de um texto adaptado de O Estado de S.Paulo de 16/3/2008. Assinale a opção em que há erro de sintaxe.

(A) O último balanço do desempenho dos tribunais superiores mostram a urgente necessidade de medidas processuais destinadas a descongestionar o Poder Judiciário.

(B) No STJ, desde o ano passado, estão sendo protocolados, diariamente, cerca de 1,5 mil processos, em média.

(C) E, no STF, verificou-se mais um recorde. Só em janeiro último, ele recebeu cerca de 18 mil novos recursos.

(D) Esse é o mesmo número de ações que a Corte protocolou durante todo o ano de 1988, quando foi promulgada a Constituição em vigor. Em 20 anos, o volume de processos no STF cresceu 500%.

(E) No ano passado, o STF julgou mais de 159 mil ações e recebeu cerca de 120 mil novos processos. Em média, cada ministro tem de relatar 10 mil ações por ano. A estimativa é de que esse número continue a crescer.

37) (CESPE / UNB / FUNDAC / PB / 2008) Assinale a opção em que o fragmento de texto está gramaticalmente correto.

(A) A técnica conhecida como nucleação de nuvens criada nos anos 40 usa iodeto de prata para desencadear a chuva.

(B) Usando foguetes ou aviões, despeja-se cristais de iodeto de prata em meio a uma nuvem.

(C) Os cristais agrupam-se e começam a cair sob a forma de neve ou chuva.

(D) Na China, 1% da população trabalham com o equipamento usado para induzir a chuva.

38) (CESPE / UNB / FUNDAC / PB / 2008) Trata-se de um empreendedorismo vital, de alto impacto econômico, feito por quem pensa grande. Ele cria valor na sociedade.

Caso o termo “empreendedorismo” estivesse empregado no plural, a oração “Trata-se de um empreendedorismo vital” estaria correta se reescrita da seguinte forma: Tratam-se de empreendedorismos vitais.

39) (CESPE / UNB / TSE / 2007) Nas opções abaixo, em que os trechos são partes sucessivas de um texto, assinale a opção que apresenta erro de concordância.

(A) Mário havia viajado pelo Brasil no final da década de 20, o que foi uma experiência fundamental, recriada em **O Turista Aprendiz** e na rapsódia **Macunaíma, o Herói sem Nenhum Caráter**.

(B) Músico de formação, sentia a necessidade de registrar em fonogramas a música cantada pelos brasileiros. Justificavam que a anotação manual não era tão eficiente quanto a gravação.

(C) Conseguiu viabilizar o projeto no final de 1937, e então começou os preparativos para a Missão. Mário foi exigente na seleção da equipe.

(D) Embasado nos estudos etnográficos, defendia que os pesquisadores estivessem preparados para agir de forma profissional.

40) (CESPE / UNB / ABIN / SUPERIOR / 2008) Tornar-se um ser humano consiste em participar de processos sociais compartilhados, nos quais emergem significados, sentidos, coordenações e conflitos.

A flexão de singular na forma verbal “consiste” deve-se à obrigatoriedade da concordância do verbo com o sujeito da oração: “ser humano”.

41) (CESPE / UnB / ADAGRI / CE / TÉCNICO / 2009) Ao queimar combustíveis fósseis como a gasolina, os automóveis produzem gases — por exemplo, dióxido de carbono (CO₂) — que **retêm** radiação de origem solar na atmosfera, esquentando-a.

A forma verbal “retêm” está no plural porque concorda com o termo antecedente “gases”.

42) (CESPE / UnB / PC / PB / DELEGADO / 2009) Os itens abaixo apresentam propostas de reescrita para a oração inicial do texto. Julgue-os quanto à concordância verbal e nominal.

I A mudança e a transformação global na estrutura política e econômica no mundo contemporâneo coloca em relevo as questões de identidade.

II A mudança e a transformação globais nas estruturas políticas e econômicas no mundo contemporâneo coloca em relevo as questões de identidade.

III A existência de mudanças e transformações globais nas estruturas políticas e econômicas no mundo contemporâneo coloca em relevo as questões de identidade.

IV O fato de as estruturas políticas e econômicas no mundo contemporâneo passarem por mudanças e transformações globais coloca em relevo as questões de identidade.

Estão certos apenas os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

43) (CESPE / UnB / PC / RN / DELEGADO / 2009) No trecho “Há muito mais coisa por trás disso”, se a palavra “coisa” estivesse no plural e o verbo haver estivesse no pretérito imperfeito, seria necessário reescrevê-lo da seguinte forma: Haviam muito mais coisas por trás disso.

44) (CESPE / UnB / STF / SUPERIOR / 2008) Aceitar que somos indeterminados naturalmente, que seremos lapidados pela educação e pela cultura, que disso decorrem diferenças relevantes e irredutíveis aos genes é muito difícil.

As orações que precedem “é” constituem o sujeito que leva esse verbo para o singular.

45) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *Construções e usos de interesse particular desrespeitam sistematicamente os códigos de obra e as leis de ocupação do solo. Invadem o espaço público, e o resultado é uma cidade de edificação monstruosa e hostil ao transeunte.*

A forma verbal “Invadem” está no plural porque concorda com “códigos de obra”.

46) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *As consequências mais imediatas — e moderadas — de encher os pulmões todos os dias com o ar das metrópoles são logo sentidas: entupimento das vias aéreas, mal-estar, crises de asma, irritação dos olhos. Há, porém, outras mais graves, que se instalam lentamente no organismo, como o aumento da pressão arterial e a ocorrência de paradas cardíacas. Estas podem passar despercebidas, já que nem sempre apresentam uma relação tão clara e direta com o fator ambiental.*

A forma verbal “apresentam” está flexionada no plural porque se refere aos elementos da cadeia coesiva formada por “consequências”, “outras mais graves” e “Estas”.

47) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009) *...e de igual forma após a proclamação da República, significativo número de brilhantes engenheiros brasileiros elaborou planos detalhados e ambiciosos de transportes para o Brasil.*

A forma verbal “elaborou” está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito da oração: “número”.

48) (CESPE / UNB / DETRAN DF / 2009)

...esses pioneiros da promoção dos transportes no país explicitavam firmemente a sua crença de que o crescimento era enormemente inibido pela ausência de um sistema nacional de comunicações e de que o desenvolvimento dos transportes constituía um fator crucial para o alargamento da base econômica do país. Acreditavam, também, que a existência de meios de comunicação...

A forma verbal “Acreditavam” está no plural porque concorda com “esses pioneiros”.

49) (CESPE / UNB / ANATEL / ANALISTA / 2009) *No entanto, o simples fato de que uma coisa possua um nome e de que a chamemos montanha indica que ela é, pelo menos, uma coisa-para-nós, isto é, que possui um sentido em nossa experiência.*

Se, em lugar de “uma coisa possua”, fosse empregado o plural correspondente, **coisas possuam**, a forma verbal “indica” deveria, necessariamente, ser substituída pela forma no plural: **indicam**.

50) (CESPE / UNB / MEC / MÉDIO / 2009) *Há pessoas que desperdiçam muito dinheiro.*

Trocando-se haver por existir, o verbo existir deve vir no plural, concordando com “pessoas”, da seguinte forma: Existem pessoas que desperdiçam muito dinheiro.

51) (CESPE / UNB / MMA / MÉDIO / 2009) Na oração “Há vinte meses que o Decreto foi revogado”, a forma verbal “Há” poderia ser corretamente substituída por **Faziam**.

52) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) *A maioria dos estudiosos evita os clichês como o diabo foge da cruz, mas as frases feitas dão o tom do uso da língua.*

A forma verbal “evita”, empregada no singular, poderia ser substituída pela forma flexionada no plural, **evitam**, caso em que concordaria com “estudiosos”, sem que houvesse prejuízo gramatical para o período.

53) (CESPE / UNB / SEGER ES / SUPERIOR / 2009)

Procuram-se novos especialistas

No título do texto, a flexão do verbo no plural justifica-se pela concordância feita com o termo “novos especialistas”.

54) (CESPE / UNB / POLÍCIA CIVIL / ES / 2009) *Muitos pais querem saber que atitudes tomar quando o filho se desentende com amigos ou colegas, quando chega em casa com marcas de briga...*

Se, no primeiro parágrafo, “o filho” estivesse no plural, as concordâncias corretas dos verbos que têm essa expressão como sujeito seriam se desentendem, chegam, têm.

55) (CESPE / UNB / TCE RN / SUPERIOR / 2009) *...a humanidade não recorreu a teses raciais para justificar a escravidão — tratava-se de uma decorrência natural das conquistas militares.*

A flexão de singular em “tratava-se” indica ser a “escravidão” “decorrência natural das conquistas militares” ; se tal decorrência fossem “teses raciais”, o verbo seria flexionado no plural: tratavam-se.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) E
- 5) E
- 6) E (ATITUDE)
- 7) E
- 8) E
- 9) B
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) C/E/E
- 14) E
- 15) E
- 16) C
- 17) C
- 18) E
- 19) E
- 20) E
- 21) E
- 22) C
- 23) E
- 24) A
- 25) D
- 26) D
- 27) C
- 28) E
- 29) E
- 30) E
- 31) E
- 32) E

- 33) E
- 34) E
- 35) E
- 36) A
- 37) C
- 38) E
- 39) B
- 40) E
- 41) C
- 42) E
- 43) C
- 44) C
- 45) E
- 46) C
- 47) C
- 48) C
- 49) E
- 50) C
- 51) E
- 52) C
- 53) C
- 54) C
- 55) E

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

01) (CESPE / UNB / TRE / PA) No universo unificador da mídia, os políticos não se destacam por sua experiência, pelo programa de seu partido, nem mesmo por sua capacidade de liderança, mas pela simpatia que os marketeiros conseguem suscitar nos grandes auditórios.

A colocação do pronome “se” logo após a forma verbal “destacam” atenderia à prescrição gramatical.

02) (CESPE / UNB / TST / SUPERIOR / 2008) Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma necessidade exclusiva da classe trabalhadora.

Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir “seria caracterizada” por caracterizaria-se.

03) (CESPE / UNB / DIPLOMATA / 2007) Em cada um dos itens abaixo é apresentada, em relação a trechos do texto, uma alternativa de colocação pronominal. Com base na prescrição gramatical, julgue (C ou E) cada proposta apresentada.

(A) “Ambos se creem marcados” / Ambos creem-se marcados

(B) “que os apartaria” / que apartá-los-ia

(C) ‘Não se pode separar’ / Não pode-se separar

(D) “um e outro se irão fechando” / um e outro irão-se fechando

04) (CESPE / UNB / SEAD / CEHAP / SUPERIOR / 2009) As ruas não se deixam modelar pela sinuosidade e pelas asperezas do solo: impõem-lhes antes o acento voluntário da linha reta.

Preservam-se a correção gramatical e a coerência textual ao se deslocar o pronome átono, em “se deixam”, para depois do verbo, escrevendo: deixam-se.

05) (CESPE / UNB / SERPRO / 2008) A seguinte reescritura da explicação da psicóloga Ana Maria Rossi está sintaticamente correta: a ansiedade alerta-nos de que há eventuais perigos e nos mobiliza à tomada de medidas necessárias a enfrentá-los.

06) (CESPE / UNB / PETROBRAS / SUPERIOR / 2008) Os países em desenvolvimento têm de atuar em um contexto em que se amplia o fosso entre a maioria das nações industrializadas e aquelas em desenvolvimento em matéria de recursos, em que o mundo industrializado impõe as regras que regem as principais organizações internacionais — e já usou grande parte do capital ecológico do planeta. Sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto, a relação entre as ideias nele apresentadas permite que se desloque o pronome “se” para depois do verbo e se escreva **amplia se o fosso**.

07) (CESPE / UNB / PETROBRAS / SUPERIOR / 2008) O interessante é que passam os anos, mas não se alteram muito as posturas dos grupos que entre si se opõem relativamente às formas de exploração e de produção do petróleo no país. Caso se suprimisse da oração o advérbio “não”, o pronome “se” deveria, obrigatoriamente, em respeito às regras gramaticais, ser utilizado depois do verbo: alteram-se.

08) (CESPE / UNB / DPF AGENTE / 2009) *...não há como pensar que existimos previamente a nossas relações sociais: nós nos fazemos em teias e tensões relacionais...* Para se evitar a sequência “nós nos”, o pronome átono poderia ser colocado depois da forma verbal “fazemos”, sem que a correção gramatical do trecho fosse prejudicada, prescindindo-se de outras alterações gráficas.

09) (CESPE / UNB / DPEES / 2009) *Uma sociedade que tem medo desses momentos, que não é mais capaz de compreendê-los, é uma sociedade que procura reduzir a*

política a um mero acordo referente às leis que atualmente temos e aos modos que atualmente temos para mudá-las.

Preservam-se as relações entre as ideias, bem como o respeito às regras gramaticais, ao se escrever os compreender, em lugar de “compreendê-los”, e as mudar, em lugar de “mudá-las”.

10) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *Esta busca deve ser feita com outros seres que também procuram ser mais e em comunhão com outras consciências, caso contrário se faria de umas consciências objetos de outras.*

Por não ter sido usada a vírgula depois de “contrário”, não é obrigatório que o pronome átono venha antes do verbo, e estaria igualmente correto e coerente escrever-se *faria-se*.

11) (CESPE / UNB / FUB / 2009) *...se não estiver bastante clara a responsabilidade dos alunos pela sociedade em que vivem e que os criou, a sua formação terá sido, sem dúvida, deficiente.*

Os pronomes empregados em “os criou” e “a sua formação” referem-se a “alunos”.

12) (CESPE / UNB / MI / 2009) *Atualizando um pouco a distinção, poder-se-ia dizer que é como se os animais viessem com um software instalado...*

A substituição de “poder-se-ia dizer” pela forma menos formal **poderia se dizer** preservaria a correção gramatical do texto, desde que fosse respeitada a obrigatoriedade de não se usar hífen, para se reconhecer que o pronome **se** está antes do verbo **dizer**, e não depois do verbo **poderia**.

13) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) *...chega-se aos resultados do ano passado, com os quais as instituições financeiras do país se elevaram à condição de instituições mais rentáveis do planeta.*

As regras gramaticais de emprego dos pronomes átonos permitem também a redação de *elevaram-se à condição*, em lugar de “se elevaram à condição”, sendo ambas as construções apropriadas a documentos oficiais.

14) (CESPE / UNB / TRE GO / ANALISTA / 2009) *Por muitos anos, pensávamos compreender o que era interpretado, o que era uma interpretação; inquietávamo-nos, eventualmente, a propósito de uma dificuldade em particular...*

Preserva-se a correção gramatical e a coerência das ideias do texto ao se deslocar o pronome átono em

“inquietávamo-nos” para antes do verbo, escrevendo nos inquietava.

15) (CESPE / UNB / AUDITOR INTERNO / ES / 2009) *Não menos temeroso é o conhecimento que se transmite por gerações por meio da arte.*

A colocação do pronome átono antes do verbo, em “se transmite”, é obrigatória devido à presença do pronome relativo “que” no início da oração subordinada.

16) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) *Elas sempre se estão transformando a partir dos conflitos e das contradições que as fazem mover-se e transformar-se.*

Preservam-se a coerência dos argumentos e a correção gramatical do texto ao se deslocar o pronome “as” para depois do verbo “fazem” do seguinte modo: fazem as mover-se.

17) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) *Não mais direitos que apenas se cristalizam em leis ou códigos, mas que se constituem a partir de conflitos, que traduzem as transformações e os avanços históricos da humanidade. Não se pode mais entendê-los como fruto de uma sociedade abstrata...*

Em “entendê-los”, o pronome substitui o vocábulo “conflitos”.

18) (CESPE / UNB / AUGE / SUPERIOR / 2009) *Não menos temeroso é o conhecimento que se transmite por gerações por meio da arte.*

A colocação do pronome átono antes do verbo, em “se transmite”, é obrigatória devido à presença do pronome relativo “que” no início da oração subordinada.

19) (CESPE / UNB / HEMOBRAS / SUPERIOR / 2008) *A preocupação é pertinente porque em todo o mundo graves problemas vêm-se instalando e demandando dos governos novos mecanismos de avaliação para a incorporação tecnológica na assistência médico-hospitalar de alta complexidade e de alto custo em geral.*

Em “vêm-se”, a substituição do hífen por espaço provoca erro gramatical, por deixar o pronome átono sem apoio sintático.

20) (CESPE / UNB / TCE AC / ANALISTA / 2009) *As sociedades humanas são complexas e os seus membros se atraem ou se repelem em função de sua pertinência.*

O desenvolvimento do texto permite que o pronome “se” em “se repelem” seja retirado e fique apenas subentendido.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) C / E / E / E
- 4) E
- 5) C
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) C
- 10) E
- 11) C
- 12) C
- 13) C
- 14) E
- 15) C
- 16) E
- 17) E
- 18) C
- 19) E
- 20) C

VALORES DO QUE

01) (CESPE / UNB / TJ / ANALISTA / 2008) Para se fazer uma revista de divulgação científica hoje, três diretrizes devem ser observadas. A primeira é o que queremos dizer e o que temos para dizer em uma revista. A segunda, se temos os meios humanos e financeiros para realizar o projeto. A terceira se refere à necessidade urgente de ampliar a “infra-estrutura” de conhecimentos necessários para que a educação encontre raízes profundas em nossa sociedade, nos laboratórios de pesquisa, na natureza e na história que vivemos.

Assinale a opção em que a partícula “o” sublinhada aparece com o mesmo emprego que se apresenta no seguinte trecho do texto:

“A primeira é o que queremos dizer”.

- (A) Eles devem realizar logo o projeto do grupo.
- (B) Responda-me: o que você tem com isso?
- (C) Seu sucesso depende de o livro ser aceito.
- (D) É preciso conhecer a rotina do laboratório.
- (E) Este livro foi o que você indicou.

02) (CESPE / UNB / BB / 2007) A média brasileira de contatos é mais do que o dobro da mundial, que tem como base países como Estados Unidos da América (EUA) e China.

Em “mais do que”, a eliminação de “do” prejudica a correção gramatical do período.

03) (CESPE / UNB / TRE / TO / 2007) Apesar de, desde 1961, existir o Parque Nacional do Xingu, idealizado pelos sertanistas irmãos Vilas Boas como uma espécie de Estado Índio, a situação é precária para representantes desses povos **que** sobrevivem nos rincões da Amazônia. A substituição de “que” por os quais mantém a correção gramatical do período.

04) (CESPE / UNB BRB / SUPERIOR / 2005) Por outro lado, sua eficiência macroeconômica deixa muito a desejar, menos pela incapacidade das instituições **do que** pela persistência de incentivos adversos ao crescimento. Em “do que pela”, a eliminação de “do” prejudica a correção sintática do período.

05) (CESPE / UNB BRB / SUPERIOR) No entanto, a persistência de desequilíbrios fiscais, por um lado, e o surgimento de graves desequilíbrios externos, que forçaram a manutenção de altas taxas domésticas de juros para atrair capitais externos, por outro, acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, **em que** títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o problema central do sistema financeiro brasileiro **lhe é**, na verdade, exterior, representado pelos incentivos gerados pela própria política macroeconômica. São mantidas a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “em que” por **nos quais**.

06) (CESPE / UNB / TRT 9ª R / 2007) Se pensarmos no que está à nossa volta, na América do Sul, então, mais ainda. Mesmo quando é bem informado, o brasileiro típico se mostra mais capaz de dar notícia **do que** ocorre na Europa e nos Estados Unidos da América do que em qualquer de nossos vizinhos. A preposição de, em “do que” (EM DESTAQUE), introduz o segundo termo de uma comparação iniciada com “mais capaz de”.

07) (CESPE / UNB / ANTAQ / 2009) *Tempo, espaço e matéria são, pois, ideias que penetram o nosso conhecimento das coisas, desde o mais primitivo, e que evoluíram por meio das especulações filosóficas...* Na organização das ideias no texto, o pronome “que” retoma “nosso conhecimento das coisas”.

08) (CESPE / UNB / ANTAQ / 2009) *...até as modernas investigações científicas, que as integraram em um nível mais profundo de síntese, uma unificação **que** levou milênios para ser atingida.*

Por se referir a “um nível mais profundo de síntese”, a expressão “uma unificação que” pode ser substituída por **o que**, sem prejudicar a argumentação ou a correção gramatical do texto.

09) (CESPE / UNB / PM DF / 2009) *Mas, também em relação a esses direitos e valores, é preciso ter em conta **que** todos são iguais...*

No que diz respeito às relações de coesão textual, é correto afirmar que o conectivo “que” substitui a expressão “direitos e valores”.

10) (CESPE / UNB / TCU / AUDITOR / 2009) *O exercício do poder ocorre mediante múltiplas dinâmicas, formadas por condutas de autoridade, de domínio, de comando, de liderança, de vigilância e de controle de uma pessoa sobre outra, **que** se comporta com dependência...*

Nas relações de coesão que se estabelecem no texto, o pronome “que” retoma a expressão “exercício do poder”.

11) (UnB / CESPE / MI / 2009) *...os mesmos olhos claros, a mulher é que **lhe** disse que o melhor era comprar a casa...*

No trecho “a mulher é que **lhe** disse”, a expressão “é que” confere ênfase ao elemento que exerce a função de sujeito da oração.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) C
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) E
- 10) E
- 11) C

VALORES DO SE

01) (CESPE / UNB / TRT 9.a Região / 2007) A prefeitura de São Paulo conseguiu bom resultado no primeiro leilão público de créditos de carbono no mercado à vista ocorrido

no mundo, organizado por uma bolsa de commodities e realizado nos termos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que foi estabelecido no Protocolo de Kyoto. Por meio desse instrumento, países desenvolvidos, signatários do protocolo, que **se comprometeram** a reduzir determinada porcentagem das suas emissões de dióxido de carbono e outros gases que provocam o efeito estufa, podem, em vez disso, comprar créditos de carbono gerados por países que tenham reduzido suas emissões domésticas. O Estado de S.Paulo, 4/10/2007.

Em “se comprometeram”, o pronome “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.

02) (CESPE / UNB / Auditor Fiscal do Tesouro Municipal / 2007) O Brasil tem-se caracterizado por perenizar problemas, para os quais não se encontram soluções ao longo de décadas.

Em “tem-se”, o “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.

03) (CESPE / UNB / SGA / ADVOGADO / 2008) Falara com voz sincera, exaltando a beleza da paisagem e revelando que, se dependesse só dele, passaria o resto da vida ali, morreria na varanda, abraçado à visão do rio e da floresta. Era isso o que mais queria, se Alícia estivesse ao seu lado.

As orações “se dependesse só dele” e “se Alícia estivesse ao seu lado” estabelecem circunstância de condição em relação às orações às quais se subordinam.

04) (CESPE / UNB / TRE / MA / 2009) **Verifica-se** que o âmbito das reformas eleitorais **cinge-se** a três aspectos: as eleições, os partidos políticos e as inelegibilidades. Esses três aspectos decorrem do nosso direito constitucional legislado. Por isso, inquestionavelmente, **consideram-se** reformas eleitorais as propostas de mudanças que a eles dizem respeito. Ao contrário das eleitorais, as reformas políticas incluem aspectos mais amplos que extrapolam o que **se refere** apenas aos sistemas eleitorais e aos sistemas partidários.

No texto acima, o pronome “se”, em

- (A) “Verifica-se”, indica voz reflexiva.
- (B) “cinge-se”, é objeto indireto.
- (C) “consideram-se”, indica que o verbo está na voz passiva.
- (D) “se refere”, indica sujeito indeterminado.
- (E) “se torna”, exerce função de predicativo do sujeito.

05) (CESPE / UNB / MDIC / ANALISTA / 2008) Durante o governo de Fernando Collor de Mello, entre 1990 e 1992, **procedeu-se** à demolição instantânea dos conceitos que haviam alimentado durante décadas os impulsos da diplomacia:

Em “procedeu-se”, o termo “-se” indica voz reflexiva.

06) (CESPE / UNB / MDIC / ANALISTA / 2008) Daí decorreu que as relações de interlocução e consulta entre o setor público e os agentes privados, nesse caso, exclusivamente as empresas e associações setoriais diretamente interessadas, **se deram** quase que exclusivamente ao longo desse eixo de articulação.

Em “se deram”, o termo “se” indica sujeito indeterminado.

07) (CESPE / UNB / ABIN / AGENTE DE INTELIGÊNCIA / 2008) A expansão do terrorismo internacional na última década está diretamente relacionada ao crescimento de sua vertente islâmica, que, por sua vez, **ampliou-se** na esteira da disseminação de interpretações radicais do Islã, que se opõem a qualquer tipo de intervenção no universo dos valores muçulmanos e pregam o uso da violência — guerra santa (jihad) — como forma de defender, expandir e manter a comunidade islâmica mundial.

A partícula “se”, em “ampliou-se”, indica que o sujeito da oração é indeterminado.

08) (CESPE / UNB / ABIN / AGENTE DE INTELIGÊNCIA / 2008) **Se**, por um lado, ela ajuda a explicar o modo como os padrões de organização são repetidos, por outro, não explicita como eles se colocam em primeiro lugar.

A conjunção “Se” inicia uma oração que apresenta uma condição para a realização do que se afirma na oração principal.

09) (UnB / CESPE / DETRAN DF / 2009) *A qualidade do ambiente urbano torna-se, cada vez mais, uma destacada fonte de cobrança da população sobre seus governantes.*

O emprego do pronome “se” indica que a oração em que o verbo está inserido tem sujeito indeterminado.

10) (CESPE / UNB / Auditor Fiscal do Tesouro Municipal / 2007) Para o trecho “não se encontram soluções”, a redação não são encontradas soluções mantém a correção gramatical do período.

11) (CESPE / UnB / ANCINE / 2006) A diversidade cultural somente poderá ser protegida e promovida se estiverem garantidos os direitos humanos e as liberdades fundamentais, tais como a liberdade de expressão, informação e comunicação, bem como a possibilidade dos indivíduos de escolherem expressões culturais.

Em “se estiverem”, o “se” indica emprego da voz passiva sintética, o que contribui para a impessoalização do texto.

12) (CESPE / UnB / TSE / Analista / 2007) atual impasse no MERCOSUL só será superado se os empresários se organizarem na defesa de seus interesses e direitos, por meio da informação e da mobilização da sociedade sobre as implicações internas das decisões tomadas em fóruns internacionais.

O vocábulo “se” exerce a mesma função sintática em ambas as ocorrências.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) C
- 4) C
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) E
- 10) C
- 11) E
- 12) E

PONTUAÇÃO

1) (CESPE / UNB / TJ / ANALISTA / 2008) Para se fazer uma revista de divulgação científica hoje, três diretrizes devem ser observadas. A primeira é o que queremos dizer e o que temos para dizer em uma revista. A segunda, se temos os meios humanos e financeiros para realizar o projeto. A terceira se refere à necessidade urgente de ampliar a “infra-estrutura” de conhecimentos necessários para que a educação encontre raízes profundas em nossa sociedade, nos laboratórios de pesquisa, na natureza e na história que vivemos.

A coesão do texto será preservada se o primeiro ponto for substituído por vírgula seguida de letra minúscula.

2) (CESPE / UNB / TJ / ANALISTA / 2008)

O estudo do público, isto é, dos mercados, é de três ordens — econômico, psicológico e propriamente

social. Isto é, para entrar em um mercado, seja doméstico ou estrangeiro, é preciso:

1 saber as condições de aceitação econômica do artigo, e aquelas em que trabalha, e em que oferece, a concorrência;

2 conhecer a índole dos compradores, para, à parte questões de preço, saber qual a melhor forma de apresentar, de distribuir e de reclamar o artigo;

3 averiguar quais são as circunstâncias especiais, se as houver, que, de ordem profunda e social ou política, ou superficial e de moda ou de momento, obrigam a determinadas correções no resultado dos dois estudos anteriores.

Fernando Pessoa. Alguma prosa.

No tópico 2 do texto, expressão “à parte questões de preço”, por estar isolada entre vírgulas, tem caráter explicativo, acessório, e, por isso, pode ser eliminada sem que haja alteração nas ideias do texto.

3) (CESPE / UNB / TJ / ANALISTA / 2008) Machado pode ser considerado, no contexto histórico em que surgiu, um espanto e um milagre, mas o que me encanta de forma mais particular é o fato de que ele estava, o tempo todo, pregando peças nos leitores e nele mesmo.”

O isolamento da expressão ‘de forma mais particular’ por meio de vírgulas tornaria o trecho gramaticalmente incorreto.

4) (CESPE / UNB / TJ / ANALISTA / 2008) Às vésperas do centenário de sua morte (29 de setembro de 1908), Machado de Assis continua a ser uma presença inquietante.

De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, o emprego da vírgula no primeiro período do texto (antes de Machado de Assis) não tem justificativa gramatical.

5) (CESPE / UNB / TJ / TÉCNICO / 2008) Só assim o Brasil poderá sair da situação paradoxal em que se encontra — as empresas precisam ampliar seus quadros de trabalhadores, mas não encontram pessoas preparadas entre milhões de desempregados.

A inserção de vírgula após o termo “assim” mantém a correção gramatical do período.

6) (CESPE / UNB / TJ / TÉCNICO / 2008) O colapso do quinto maior banco de investimentos norte-americano, o Bear Stearns, e seu pronto resgate pelo JPMorgan Chase,

com apoio do FED, o banco central dos EUA, apontam para cenários menos otimistas sobre a evolução da crise de crédito, com ramificações mundiais, enfrentada pela maior economia do planeta.

A expressão “o Bear Stearns” está entre vírgulas por ser um apostro.

7) (CESPE / UNB / TJ / TÉCNICO / 2008) Com o tempo, ele passou a julgar apenas crimes dolosos contra a vida, como homicídio, infanticídio, aborto e instigação ao suicídio. As vírgulas empregadas logo após “homicídio” e “infanticídio” isolam elementos de uma enumeração.

8) (CESPE / UNB / SEJUS / ES / 2007) A penitenciária, segundo nota do Ministério da Justiça, possui infraestrutura e equipamentos de segurança de última geração, entre os quais: aparelhos de raios X e de coleta de impressão digital, detectores de metais e espectrômetros — aparelhos que identificam vestígios de drogas, armas e explosivos.

O emprego do sinal de dois-pontos justifica-se por introduzir uma enumeração de itens.

9) (CESPE / UNB / PMV / 2007) A população, com toda pertinência, cobra do setor público providências capazes de mitigar suas angústias, como o baixo crescimento da economia, o desemprego e a insegurança.

Afinal, não há civilização, bem-estar e ambiente para negócios sem entendimento e justiça.

O emprego de vírgula logo após “economia” e o emprego de vírgula logo após “civilização” têm a mesma justificativa gramatical.

10) (CESPE / UNB / PGE / PA / 2007) Assinale a opção em que foram corretamente empregados os sinais de pontuação, sem prejuízo da informação original contida no seguinte trecho do texto: “Surpreso, o garoto procura o lugar de onde vem o comando”.

- (A) O garoto surpreso procura o lugar de onde vem o comando.
- (B) O garoto, surpreso, procura o lugar de onde vem o comando.
- (C) O garoto procura surpreso, o lugar de onde vem o comando.
- (D) O garoto procura o lugar, surpreso de onde vem o comando.

11) (CESPE / UNB / DIPLOMATA / 2008) Cada uma das opções subsequentes reproduz períodos do texto, aos quais se acrescentaram uma ou mais vírgulas, que aparecem negritadas e sublinhadas, seguindo-se uma justificativa. Assinale a opção em que é impropriedade a justificativa apresentada para o acréscimo da(s) vírgula(s).

(A) O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua, por causa da namorada comum, que devia chamar-se Marlene.

Justificativa: a vírgula separa adjuntos adverbiais que expressam noções diferentes.

(B) O duelo durou vinte minutos, e cinquenta pessoas assistiram.

Justificativa: a vírgula separa orações coordenadas que, unidas pela conjunção “e”, têm sujeitos diferentes.

(C) A dificuldade total foi reconstituir o delito, porque, tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz, as espontâneas e numerosas testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios.

Justificativa: as vírgulas isolam o adjunto adverbial antecipado.

(D) Como começara e como findara a luta, foi impossível apurar.

Justificativa: a vírgula isola oração subordinada adverbial antecipada.

(E) Diante da premência da fome, frio e desabrigo, o primeiro material foi o mais próximo e a primeira técnica, improvisada pela urgência vital.

Justificativa: a vírgula indica elipse do verbo.

12) (CESPE / UNB / CGE / AUDITOR / 2008)

Quando surgiu a preocupação ética no homem? Em que momento da sua história sentiu o ser humano a necessidade de estabelecer regras definindo o certo e o errado? O que o levou a reconhecer a importância e indispensabilidade da fixação de normas e padrões valorativos a serem seguidos por todos? Estas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar, têm ocupado o tempo e o esforço de elaboração dos filósofos ao longo dos séculos. O fato é que, desde os seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral.

Ivan de Araújo Moura Fé. Desafios éticos. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1993, p. 9 (com adaptações) Quanto aos usos dos sinais de pontuação no texto, mantêm-se a correção gramatical e a coerência textual, (A) substituindo-se os dois primeiros sinais de interrogação por sinais de exclamação.

(B) inserindo-se vírgula logo após “sentiu”.

(C) inserindo-se vírgula logo após “regras”.

(D) retirando-se a vírgula logo após “indagações”.

(E) substituindo-se a vírgula logo após “que” pelo sinal de dois-pontos.

13) (CESPE / UNB / TJ / TÉCNICO / 2008) Considerado um dos mais obsoletos do país, o Código de Processo Penal, que entrou em vigor há mais de seis décadas, está prestes a ser modernizado em um de seus pontos mais importantes.

O trecho “que entrou em vigor há mais de seis décadas” está entre vírgulas por ser oração adjetiva explicativa.

14) (CESPE / UNB / PCRN / Delegado de Polícia Civil Substituto / 2009) A pontuação do texto permaneceria correta se, no trecho “o primeiro a virar o volante e sair da pista é o perdedor”, fosse inserida uma vírgula logo após a palavra “pista”.

15) (CESPE / UNB / MMA / SUPERIOR / 2008) Quando, há cerca de cinco anos, chegou ao mercado brasileiro o primeiro modelo de carro **bicombustível**, que pode utilizar gasolina e álcool em qualquer proporção, ninguém apostava no seu êxito imediato e muito menos na sua permanência no mercado por muito tempo. A vírgula após “bicombustível” isola oração subordinada adjetiva explicativa.

16) (CESPE / UNB / MRE / 2008) Segundo o ex-assessor especial de Lula, Frei Betto, **que chegou recentemente de Cuba**, onde esteve com Raúl Castro, de quem é amigo pessoal, os cubanos fazem sérias ressalvas ao processo chinês, exatamente por valorizar o crescimento econômico sem levar em conta o desenvolvimento social.

O trecho “que chegou recentemente de Cuba” está entre vírgulas por tratar-se de oração subordinada adjetiva restritiva.

17) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) Os ganhos de eficiência da indústria brasileira têm uma característica nova: seus benefícios estão sendo

partilhados entre as empresas e os trabalhadores, cujos aumentos salariais, portanto, não pressionam os preços.

O emprego de sinal de dois-pontos introduz uma enumeração de itens.

18) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) A produtividade industrial, **que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores**, vem crescendo há bastante tempo, mas, até recentemente, o crescimento era fruto da redução do nível de emprego. A oração “que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores” está entre vírgulas porque tem natureza restritiva.

19) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) No ano passado, a produção industrial cresceu 6%, enquanto o emprego aumentou 2,2% e o total de horas pagas pela indústria aumentou 1,8%.

O emprego da vírgula logo após “passado” justifica-se por isolar o adjunto adverbial de tempo anteposto à oração principal.

20) (CESPE / UnB / Agente Fiscal de Tributos / 2008) “As empresas ficaram mais eficientes e estão repartindo os ganhos com o trabalhador, e isso é muito bom, porque o aumento da renda alimenta a expansão da demanda doméstica”, diz o assessor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, Júlio Sérgio Gomes de Almeida.

O emprego da vírgula logo após “Industrial” deve-se à necessidade de se isolar o vocativo subsequente.

21) (CESPE / UNB / ADRAGRI/CE / 2009) *Apesar de alguns meses secos em algumas áreas e do excesso de chuvas em outras, o tempo, de modo geral, acabou contribuindo para uma produção satisfatória, confirmada em estados do centro-sul, onde mais de 60% das lavouras de verão já foram colhidas.*

A expressão “de modo geral” está entre vírgulas por tratar-se de aposto.

22) (CESPE/UNB / Agente Penitenciário Federal) Julgue os item:

No trecho “No egoísmo, eu sou tudo, e os outros são nada”, seria correto suprimir a segunda ocorrência do verbo **ser**; nesse caso, o emprego da vírgula logo após “outros” seria necessário para marcar a elipse do verbo.

23) (CESPE / UNB / TSE / Analista Judiciário / Área: Judiciária / 2007) Assinale a opção que apresenta erro de pontuação.

(A) Pela primeira vez, a população de Belo Horizonte vai poder escolher, por meio da Internet, as obras que serão executadas na cidade. Disponível no período de 1.º a 30 de novembro, a nova modalidade, conhecida por **Orçamento Participativo Digital**, tem parceria entre a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) e o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG).

(B) O novo sistema baseia-se em dados fornecidos pelo TRE-MG à PBH (quantitativo de eleitores, número do título de eleitor etc.), e foi solicitado pelo prefeito de BH, Fernando Pimentel, há cerca de seis meses, ao então presidente da instituição, Armando Pinheiro Lago.

(C) O voto via Internet será permitido apenas para aqueles com domicílio eleitoral na capital proximadamente 1,7 milhão de pessoas), que poderão decidir pelo conjunto de nove obras (quatro em cada regional) que serão feitas no município em um prazo máximo de dois anos.

(D) Para votar, o cidadão deve entrar no sítio da PBH. Quem não tiver acesso à Internet em casa pode ir até um dos 175 postos públicos montados, pela PBH onde haverá monitores para ajudar aqueles que não estão acostumados a lidar com computador.

Opções adaptadas. Internet: <www.tse.gov.br>.

24) (CESPE / UNB / ADRAGRI/CE / 2009) *O líquido, obtido após a maceração das folhas e o descanso em uma solução com álcool, é indicado para muitas aflições.*

As vírgulas empregadas após os vocábulos “líquido” e “álcool” isolam uma oração que tem valor explicativo.

25) (CESPE / UNB / ADRAGRI/CE / 2009) *Considerando-se produção, importação, consumo e exportação, os estoques de arroz em casca, feijão, farelo de soja, óleo de soja e trigo serão maiores no final do que no início da temporada 2008-2009.*

O emprego de vírgulas após “produção” e após “importação” justifica-se por separar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.

26) (CESPE / UnB / TCE / ANALISTA / 2008) No trecho “Meu tio José Ribeiro, pai destas primas, foi o único, de cinco irmãos”, “pai destas primas” é uma oração explicativa e, por isso, está separada por vírgulas.

27) (CESPE / UnB / TCE / ANALISTA / 2008) Em geral, cinco fatores estão atuando, em escala mundial, nessa crise: o

aumento da produção subsidiada de biocombustíveis; o incremento dos custos com a alta do petróleo, que chega a US\$ 114 o barril, e dos fertilizantes; o aumento do consumo em países como China, Índia e Brasil; a seca e a quebra de safras em vários países; e a crise norte-americana, que levou investidores a apostar no aumento dos preços de alimentos em fundos de hedge.

No terceiro parágrafo, o emprego de ponto-e-vírgula introduz uma sequência de enunciados.

28) (CESPE / UnB / PETROBRAS / SUPERIOR / 2008) É preciso também investir em pesquisas que tragam soluções tecnológicas no campo energético, um dos maiores desafios da humanidade nos próximos anos.

O aposto explicativo “um dos maiores desafios da humanidade nos próximos anos” justifica o uso da vírgula depois de “energético”.

29) (CESPE / UnB / MTE / SUPERIOR / 2008) Outras cooperativas de trabalho são formadas por trabalhadores que estavam assalariados por empresas intermediadoras e que preferiram se organizar em cooperativa para se apoderar de parte do ganho que aquelas empresas auferem a suas custas.

Caso se inserisse uma vírgula logo após “trabalhadores” o sentido expresso no trecho seria preservado.

30) (CESPE / UnB / PCES / 2009) Considerando que o fragmento apresentado no item seguinte é trecho adaptado de um texto publicado na Folha de S.Paulo em 11/11/2008, julgue-o quanto à correção gramatical.

O grupo levou armas, drogas e destruiu arquivos. Artefatos explosivos foram detonados no interior do prédio. Pouco antes, vizinhos contam, que ouviram o barulho de um carro saindo.

31) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) São entidades que criam e sustentam escolas de iniciativa privada, mas com sentido público, outras que buscam complementar o ensino público com opções pedagógicas enriquecedoras, que geralmente não são oferecidas pelas redes públicas. O emprego de vírgula logo após a palavra “enriquecedoras” justifica-se por isolar oração de natureza explicativa.

32) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) Existem hoje no Brasil 2.500.842 crianças entre 5 e 15 anos que trabalham. A oração “que trabalham” tem natureza restritiva.

33) (CESPE / UNB / ADRAGRI/CE / 2009) *Fomos até lá e os índios fugiram em canoas.*

Seria mantida a correção gramatical do parágrafo caso fosse inserida uma vírgula após a oração “Fomos até lá”.

34) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) No momento em que as Nações Unidas promovem reunião de alto nível para revitalizar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a nação mais poderosa do mundo busca o caminho para enfrentar a bancarrota de meia dúzia de empresas com US\$ 900 bilhões, milhares de organizações não-governamentais estão lançando a campanha Em Meu Nome, que é destinada a mobilizar a cidadania contra a pobreza.

Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido original do texto, o termo “com US\$ 900 bilhões” poderia ocupar, entre vírgulas, a posição imediatamente após a preposição “para”.

35) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) Em outra frente, a Campanha Global de Ação contra a Pobreza — uma aliança internacional de sindicatos, grupos comunitários, religiosos e organizações que trabalham pelo fim das desigualdades — anuncia a mobilização anual do movimento Levante-se e Faça a Sua Parte, uma ação mundial no dia Internacional pela Erradicação da Pobreza. O emprego de vírgula logo após “frente” justifica-se por isolar adjunto adverbial anteposto.

36) (CESPE / UnB / TRT / TÉCNICO / 2008) Em outra frente, a Campanha Global de Ação contra a Pobreza — uma aliança internacional de sindicatos, grupos comunitários, religiosos e organizações que trabalham pelo fim das desigualdades — anuncia a mobilização anual do movimento Levante-se e Faça a Sua Parte, uma ação mundial no dia Internacional pela Erradicação da Pobreza. A substituição dos travessões por vírgulas prejudica a correção gramatical do período.

37) (CESPE / UnB / IBAMA / 2009) Chico Mendes se tornaria mundialmente conhecido, dali para a frente, por comandar uma campanha contra a ação de grileiros e latifundiários, responsáveis pela destruição da floresta e pela escravização do caboclo amazônico.

O emprego da vírgula após “latifundiários” justifica-se por isolar o termo explicativo.

38) (CESPE / UnB / SERPRO / TÉCNICO / 2008) Um exemplo? Não fossem as constantes inquietações quanto à saúde do bebê, é bem provável que a gestante viesse a ignorar a necessidade de adotar medidas preventivas fundamentais ao seu bem-estar e ao da criança, tais como fazer pré-natal, cuidar da alimentação, evitar esforços físicos, banir cigarro e álcool etc.

No trecho “fazer pré-natal, cuidar da alimentação, evitar esforços físicos, banir cigarro e álcool”, as vírgulas justificam-se por separarem termos que exercem a mesma função sintática e que estão coordenados.

39) (CESPE / UnB / IBAMA / 2009) Chico Mendes foi vereador em Xapuri, onde nasceu, e se firmou como crítico de projetos governamentais de graves consequências ambientais, como a construção de estradas na região amazônica.

O termo “onde” introduz oração adjetiva de sentido explicativo.

40) (CESPE / UnB / TCE / ANALISTA / 2008) No trecho “para pleitear uma eleição, que perdi”, a omissão da vírgula manteria a correção gramatical e o sentido do texto.

41) (CESPE / UnB / BB / 2008) Representantes dos maiores bancos brasileiros reuniram-se no Rio de Janeiro para discutir um tema desafiante.

Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, é possível deslocar a oração “para discutir um tema desafiante”, que expressa uma finalidade, para o início do período, fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas e acrescentando-se uma vírgula logo após “desafiante”.

42) (CESPE / UnB / BB / 2008) A questão que se coloca é até que ponto é possível injetar alguma previsibilidade em um mercado tão interconectado, gigantesco e que tem o risco no DNA.

Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se inserir um sinal de dois-pontos depois da primeira ocorrência de “é” e um ponto de interrogação depois de “DNA”.

43) (CESPE / UnB / BB / 2008) As reservas internacionais em moeda forte funcionam como um seguro que o Brasil contrata para se proteger contra eventuais ataques especulativos e crises abruptas.

A ausência de uma vírgula logo após “seguro” indica que o trecho “que o Brasil” inicia uma oração explicativa.

44) (CESPE / UnB / SERPRO / ANALISTA / 2008) Era uma vez uma rotina em que criança bem-criada e educada era aquela que tinha horário para tudo e não misturava as coisas: brincar era brincar estudar era estudar.

O sinal de dois-pontos depois de “coisas” tem a função de introduzir uma explicação ou justificativa para a ideia expressa nas orações anteriores. Essa função deixaria de ser marcada pela pontuação caso esse sinal fosse substituído pelo ponto — com o correspondente ajuste na letra inicial de “brincar” — mas a coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas.

45) (CESPE / UnB / ANTAC / SUPERIOR / 2009) No estado de repouso e de movimento dos objetos — esta casa parada, aquela pedra atirada que cai, o movimento do sol, da lua, no céu — estão intimamente associados os conceitos de lugar que ocupam sucessivamente os corpos, de espaço e de tempo.

O uso dos travessões marca a inserção de uma informação que também poderia ser assinalada por duas vírgulas; mas, nesse caso, o texto não deixaria clara a hierarquia de informações em relação aos termos da enumeração já separados por vírgulas.

46) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) O atrito entre Equador e Brasil é um exemplo; o presidente equatoriano, Rafael Correa, expulsou executivos da construtora brasileira Odebrecht e está questionando o empréstimo feito pelo poderoso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia projetos de obras públicas na América Latina.

O sinal de dois-pontos indica que o trecho subsequente é uma citação.

47) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) As medidas serão anunciadas assim que o novo presidente norte-americano, Barack Obama, tomar posse, no final de janeiro.

O nome “Barack Obama” está entre vírgulas porque se trata de um aposto.

48) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) Agora, a oposição quer que outros 25 bilhões sejam usados no pacote.

O emprego de vírgula logo após “Agora” justifica-se para isolar adjunto adverbial de tempo.

49) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) Os EUA tornaram-se o saco de pancadas nessa cúpula. Raúl Castro não foi o único a responsabilizar os EUA e o que chamou de seu modelo neoliberal pela crise do crédito, que está comprometendo muitas outras economias.

O emprego da vírgula logo após “crédito” justifica-se porque a oração subsequente é subordinada adjetiva explicativa.

50) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) Com isso, a partir de janeiro de 2009, a produção terá redução total de 4,2 milhões de barris diários.

O emprego das vírgulas que isolam o segmento “a partir de janeiro de 2009” justifica-se por tratar-se de adjunto adverbial de tempo.

51) (CESPE / UnB / IRBr / 2009) Dados da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional mostram que a entrada do país resultará em um bloco com mais de 250 milhões de habitantes, área de 12,7 milhões de km², PIB superior a US\$ 1 trilhão (aproximadamente 76% do PIB da América do Sul) e comércio global superior a US\$ 300 bilhões.

O emprego de vírgulas logo após “habitantes” e “km²” justifica-se por isolar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.

52) (CESPE / UnB / SEAD/CEHAP/PB / SUPERIOR / 2009) Em nosso continente, a colonização espanhola caracterizou-se largamente pelo que faltou à portuguesa: por uma aplicação insistente em assegurar o domínio militar, econômico e político da metrópole sobre as terras conquistadas, mediante a criação de grandes núcleos de povoação estáveis e bem ordenados.

O sinal de dois-pontos depois de “portuguesa” introduz um esclarecimento para o “que faltou”.

53) (CESPE / UnB / SEAD / CEHAP / PB / SUPERIOR / 2009) Se a cidade moderna era a libertação do homem, ela tirava sua singularidade; desiguais em suas características, viraram miseravelmente iguais no aglomerado urbano,

vulneráveis, segregados, enfim, menos do que homens; macacos.

Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição do sinal de dois-pontos logo após “homens” por travessão simples.

54) (CESPE / UnB / TRT 17.ª Região / ES / SUPERIOR / 2009) Um fato que alegrou-me imensamente. Eu dancei, cantei e pulei. E agradei o rei dos juízes que é Deus.

O ponto final logo após as orações coordenadas “dancei, cantei e pulei” pode ser substituído por vírgula sem prejuízo gramatical ou de sentido, desde que a conjunção “E” seja escrita em minúscula.

55) (CESPE / UnB / TRT 17.ª Região / ES / SUPERIOR / 2009) No novo mundo e em especial no Brasil, onde a escravidão foi particularmente cruenta e predatória, o senhor podia tomar qualquer decisão quanto à vida de seu escravo, conforme seu arbítrio.

As vírgulas são empregadas para isolar oração intercalada que destaca a especificidade da escravidão no Brasil.

56) (CESPE / UnB / SEAD/UEPA / SUPERIOR / 2008)

No anfiteatro, sob o céu de estrelas

Um concerto eu imagino

Onde, num relance, o tempo alcance a glória

E o artista, o infinito.

De acordo com o contexto, em “E o artista, o infinito”, a vírgula marca a elipse do verbo

- (A) imaginar. (B) alcançar.
(C) divisar. (D) lobrigar.

57) (CESPE / UnB / SEAD/UEPA / FUNDAMENTAL / 2008)— Coisa fácil. Sempre que encontras uns borrachos lindos, bem feitiños de corpo, alegres, cheios de uma graça especial que não existe em nenhum outro filhote de nenhuma outra ave, já sabes, são os meus.

As vírgulas foram empregadas para separar elementos de uma enumeração.

58) (CESPE / UNB / SGA / SUPERIOR / 2008) Eu esperava o fim da tarde com ansiedade; mal escurecia, entrava no camarote para ler, mas ficava pensando nos dois:

A correção gramatical do texto seria mantida se a vírgula empregada antes da conjunção “mas” fosse omitida.

59) (CESPE / UNB / SEMAD / 2008) Isso faz com que o cuidado com a saúde seja estendido por muitos mais anos, pois não adianta viver se não tivermos qualidade de vida.

Mantém-se a correção gramatical do período se for inserida uma vírgula imediatamente antes de “se não tivermos”.

60) (CESPE / PETROBRAS / 2007) Ao entrar em capacidade máxima de operação, a unidade P-52, que é do tipo semi-submersível, poderá processar 180 mil barris de petróleo e comprimir 9,3 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. Integrante do programa de desenvolvimento do Campo de Roncador, na Bacia de Campos, a P-52 ficará ancorada em uma profundidade de 1.800 metros e será interligada a 29 poços (18 produtores e 11 injetores de água). O escoamento da produção de petróleo e gás natural será feito por dutos submarinos.

Com base no texto acima, julgue os próximos itens.

(A) Na linha 2 e 3, as vírgulas isolam oração de natureza restritiva.

(B) A substituição dos parênteses por um travessão logo após “poços” mantém correta a pontuação do período.

61) (CESPE / BA / TÉCNICO / 2007) Julgue os itens que se seguem, considerando as regras de pontuação prescritas pela gramática

(A) O Livro de Ouro da Amazônia além de enriquecer a consciência de muita gente, vai prestar amoroso serviço à vida da nossa querida floresta, disse o escritor Thiago de Mello.

(B) A floresta é retratada, no Livro de Ouro da Amazônia, com suas dimensões, sua biodiversidade, os povos nativos e suas ameaças: o desmatamento, a situação social, a pobreza e o desemprego.

(C) “É preciso investir na educação, no ecoturismo, na energia. A boa notícia é que há muitas oportunidades de negócios para salvar a Amazônia”, destaca João Meirelles Filho, o autor do Livro de Ouro da Amazônia.

(D) As lendas e crendices que fazem parte do universo da região amazônica também são recontadas pelo autor, com um capítulo especial dedicado aos professores: “Sugestões para a Introdução aos Estudos Amazônicos”.

62) (CESPE / UNB / SEAD/SEDS/PCPB / Delegado de Polícia / 2009) Acredito que, no século XXI, o sucesso de qualquer sociedade dependerá de quatro características: sua geografia e sua base de recursos; sua capacidade de administrar mudanças complexas; seu compromisso com os direitos humanos; e seu comprometimento com a ciência e a tecnologia. O Brasil pode vir a exceder em todos esses aspectos. No passado, o calcanhar-de-aquiles do Brasil se situou naquela terceira esfera, a dos direitos humanos. Como os Estados Unidos da América (EUA) e, na verdade, a maior parte das Américas, o Brasil foi forjado em um cadinho de conquista colonial e escravidão brutal. Esse nascimento violento deixou um legado de enormes divisões étnicas entre as elites de ascendência europeia, as comunidades indígenas e as populações de origem africana, descendentes de escravos. Da mesma forma que os EUA, o Brasil ainda não superou essa genealogia cruel. As desigualdades associadas a raça e etnia configuram um abismo — e, claro, propiciaram a geração de conflitos, a inclinação para o populismo e a instalação ocasional de regimes autoritários.

Jeffrey Sachs. In: *Veja 40 Anos*, set./2008 (com adaptações).

Assinale a opção em que a proposta de substituição dos sinais de pontuação preserva a correção gramatical e a coerência textual, considerando que, quando necessárias, sejam feitas as devidas alterações nas letras iniciais maiúsculas ou minúsculas.

- (A) Substituição dos sinais de ponto-e-vírgula logo depois de “recursos”, “complexas” e “humanos” por ponto.
- (B) Substituição do ponto logo após “aspectos” por dois-pontos.
- (C) Substituição da vírgula logo depois de “e” por travessão.
- (D) Substituição da vírgula logo após “Américas” por ponto-e-vírgula.
- (E) Substituição do travessão depois de “abismo” por ponto-e-vírgula.

63) (CESPE / UNB / SEAD/SEDS/PCPB / Necrotomista / 2009) Todos os anos, milhares de jovens chegam ao mercado de trabalho em busca de oportunidades que nem sempre acontecem.

Com relação à pontuação, assinale a opção que apresenta reescritura correta de trecho do texto.

- (A) Muitos jovens chegam ao mercado de trabalho todos os anos, em busca de oportunidades que nem sempre acontecem.

(B) A procura de milhares de jovens pelo emprego que é um problema para o país, acabou sendo mais um desafio para a companhia de petróleo.

(C) A solução, para a busca de oportunidades de trabalho foi investir em programas de geração de renda.

(D) Programas de geração de renda — Iniciativa Jovem, e empreendedorismo, como: Junior Achievement, são iniciativas que deram certo.

(E) Nesses programas, as ideias criativas de jovens são transformadas, em negócios de verdade, isso é pensar no futuro.

64) (CESPE / UnB / SEGER / ES / Ciências Contábeis / 2009)

Veja, 26/11 Entre os novos tipos de profissional que hoje mais despertam interesse nas empresas estão também: o arquiteto da informação, responsável por organizar o conteúdo dos sites para que as pessoas encontrem as informações com facilidade e façam suas compras na rede sem que esse seja um processo demorado demais; o cientista do exercício, que elabora um plano completo de prevenção de doenças, no qual se incluem programas de condicionamento físico, para clientes de planos de saúde e para empregados de empresas; o gerente de diversidade, que, em um setor de recursos humanos, é quem tem uma visão mais panorâmica do quadro de empregados, diagnosticando profissionais que faltam às empresas; e o farmacoeconomista, cuja função é analisar a viabilidade econômica de um remédio, incluindo-se a demanda existente e a relação custo-benefício.

/2008, p. 122-3 (com adaptações).

Os sinais de ponto-e-vírgula são empregados para separar os termos de uma enumeração, os quais são modificados por expressões ou orações separadas por vírgulas.

65) (UnB / CESPE / INPE / MÉDIO / 2009) *No final da Segunda Guerra Mundial, o mundo se viu diante da bomba atômica, a aterrorizante arma construída pelos Estados Unidos da América.*

A função de explicação desempenhada pela expressão “a aterrorizante arma construída pelos Estados Unidos da América” justifica a obrigatoriedade do uso da vírgula logo após “atômica”.

GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) E
- 5) C
- 6) C

- 7) C
- 8) C
- 9) C
- 10) B
- 11) D
- 12) C
- 13) C
- 14) E
- 15) C
- 16) E
- 17) E
- 18) E
- 19) C
- 20) E
- 21) E
- 22) C
- 23) D
- 24) C
- 25) C
- 26) E
- 27) E
- 28) C
- 29) E
- 30) E
- 31) C
- 32) C
- 33) C
- 34) C
- 35) C
- 36) E
- 37) C
- 38) C
- 39) C
- 40) E
- 41) C
- 42) C
- 43) E
- 44) C
- 45) C
- 46) E
- 47) C
- 48) C
- 49) C
- 50) C
- 51) C
- 52) C
- 53) E
- 54) C
- 55) C
- 56) B
- 57) C
- 58) E
- 59) C
- 60) E / C
- 61) E / C / C / C
- 62) E
- 63) A
- 64) C
- 65) C

REDAÇÃO OFICIAL

1) (CESPE / UnB / CESAN / ES) O pronome de tratamento Vossa Excelência é empregado em ofícios para fazer referência à pessoa de quem se fala.

2) (CESPE / UnB / CESAN / ES) O tratamento digníssimo é utilizado nas comunicações oficiais porque a dignidade é pressuposto para que se ocupe cargo público.

3) (CESPE / UnB / CESAN / ES) Quando se deseja expedir um documento oficial de comunicação interna, o memorando é uma modalidade adequada.

(...) Chegar a esse paraíso não é das missões mais fáceis, o que garante parte de sua preservação. Pelo caminho, pode-se comprovar uma das tragédias da região: uma enorme quantidade de carretas carregando madeira nobre retirada da floresta. E as clareiras deixadas por elas nas matas.

4) (CESPE / UnB / IBAMA) Embora a substituição da forma indeterminada “pode-se” por **podemos** respeite a organização e a argumentação textual, se o período sintático fizesse parte de um documento oficial, tal substituição não seria permitida em respeito aos padrões da norma culta em redação oficial.

Ao Senhor Diretor do Departamento de Recursos Humanos
Brasília, 15 de maio de 2004.

Digníssimo Senhor Diretor,

Venho intempestivamente por meio desta solicitar que Sua Senhoria concedais uma licença para o Servidor Pedra de Alcântara, a fim de que o mesmo possa participar do Encontro Nacional de Contabilistas, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro de 20 a 22 de junho do corrente ano.

Deve-se ressaltar que a participação do Servidor no referido Encontro trará benefícios imediatos para esta repartição, uma vez que serão apresentadas ali novas tecnologias para uso na contabilidade.

Respeitosamente,

João Prata
Chefe da Divisão de Finanças

5) (CESPE / UnB / SERPRO) O uso do vocativo "Digníssimo Senhor Diretor" está inadequado no texto.

6) (CESPE / UnB / SERPRO) No primeiro parágrafo, a expressão "que Sua Senhoria concedais uma licença" está inadequada e deveria ser substituída pela expressão **que Vossa Senhoria concedais uma licença**.

Ministério do Planejamento
Secretaria de Controle Interno

Aviso n.º 048/1989

Brasília, 2 de maio de 1989

Ao Senhor Ministro Juliano Pereira Ministro da Fazenda

Assunto: **Criação da Secretaria Geral de Controle interno**

Senhor Ministro,

Informo a Vossa Senhoria que, no dia 20 de maio deste ano, será realizada, na sala de reuniões da Secretaria de Controle interno do Ministério do Planejamento, a primeira reunião de trabalho para a criação da Secretaria Geral de Controle Interno do Poder Executivo, da qual devem participar representantes de todos os Ministérios. A indicação do representante de vosso Ministério deverá ser feita até o dia 18 de maio deste ano, junto a esta Secretaria.

Respeitosamente,

Geraldo Espínola
Secretário de Controle Interno do Ministério do
Planejamento

Com base no texto fictício acima e nos princípios que regem as comunicações oficiais do Poder Executivo brasileiro, julgue os itens a seguir.

7) (CESPE / UnB / SERPRO) A modalidade de comunicação utilizada não está adequada à situação descrita no próprio documento.

8) (CESPE / UnB / SERPRO) Com relação à forma, a apresentação do destinatário da correspondência foi feita de maneira incorreta, sendo a maneira correta a seguinte: A Vossa Excelência o Senhor Ministro Juliano Pereira.

9) (CESPE / UnB / SERPRO) Do ponto de vista formal, a palavra "vosso" deveria ser substituída pela palavra **seu** na passagem "A indicação do representante de vosso Ministério".

10) (CESPE / UnB / SERPRO) Levando em consideração apenas a hierarquia dos agentes públicos envolvidos no texto, está adequado o fecho que foi ali utilizado, sendo, no entanto, igualmente adequado o fecho **Atenciosamente** em casos como esse.

Considerando as normas que regem a redação oficial, julgue os próximos itens.

11) (CESPE / UnB / ADAGRI / 2009) No caso de o destinatário de expediente oficial ser uma alta autoridade do Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário, o remetente, quando a ele se dirigir, deve empregar o pronome de tratamento Vossa Excelência.

12) (CESPE / UnB / ADAGRI / 2009) No serviço público, o expediente oficial é o principal meio de comunicação interna, ou interdepartamental.

Texto para os itens de 51 a 57

¹ [Tipo do expediente] n.º 43/SCO-MI
Brasília, 12 de junho de 2009.

[Vocativo]

⁴ Convido Vossa Excelência a participar da sessão de abertura do seminário Ecoturismo no Centro-Oeste, a ser realizado em 27 de julho próximo, às 9 h, no auditório do
⁷ Centro de Convenções, nesta capital.

Certo de contar com sua presença, reitero meu sentimento de apreço e estima por Vossa Excelência.

¹⁰ [fecho]

J Silva

João da Silva

¹³ Secretário de Desenvolvimento do Centro-Oeste-MI

A Sua Excelência o Senhor
Senador José Moraes

¹⁶ Senado Federal
Brasília/DF

Com base nas normas de redação de documentos oficiais do Poder Executivo, julgue os itens a seguir com relação ao correto preenchimento dos espaços designados pelos colchetes.

13) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) O segundo colchete (l.3) deve ser preenchido com o vocativo “**Senhor Senador,**”.

14) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) O fecho do expediente (l.10) deve conter as saudações **Abraços** ou **Cumprimentos protocolares**, a depender do grau de intimidade entre signatário e destinatário.

Tendo como referência o texto apresentado, julgue os itens subsequentes quanto à diagramação (alinhamento na página) ou ao emprego dos pronomes de tratamento recomendado na redação de documentos oficiais.

15) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) No âmbito do Poder Executivo, conforme normatização incidente sobre a redação de fórmulas de saudação, é desaconselhável o emprego da expressão “reitero meu sentimento de apreço e estima por Vossa Excelência” (l.8-9).

16) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) Nos documentos oficiais que seguem o padrão ofício, o endereçamento deve constar no final da página, à esquerda, se o documento contiver apenas uma página, como é o caso do texto apresentado (l.14-17); se contiver mais de uma, deve constar na última página.

17) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) A indicação de local e data (l.2) deve estar alinhada à direita, coincidindo o ponto-final com a borda da margem direita.

Julgue os itens subsequentes com base nas prescrições que regem a redação de documentos oficiais.

18) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) Por ser suscetível a falsificações, o correio eletrônico (*e-mail*) não tem valor documental nos órgãos do Poder Executivo, sendo usado apenas nas comunicações de caráter particular entre servidores.

19) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) Em comunicação dirigida a um juiz, deve ser empregado o vocativo “**Senhor Juiz,**”.

20) (CESPE / UnB / Ministério da Integração / 2009) Para requerimentos, padronizou-se o seguinte fecho: **Nesses termos, pede deferimento.**

O Manual de Redação da Presidência da República engloba no termo padrão ofício “três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela finalidade do que pela forma: a exposição de motivos, o aviso e o ofício”. Com base nessa informação e nos preceitos que regem a redação de correspondências oficiais, julgue os itens subsequentes.

21) (CESPE / UNB / INMETRO / ANALISTA / 2009) Tanto na exposição de motivos quanto no aviso e no ofício, quando se tratar de comunicação interna, na parte destinada a local e data, o local pode ser abreviado, como nos seguintes exemplos: BSB, 12 de agosto de 2008; SP, 11 de julho de 2008; BH, 15 de maio de 2008.

22) (CESPE / UNB / INMETRO / ANALISTA / 2009) A introdução dos avisos e ofícios que encaminham documentos deve-se iniciar com a informação do motivo da comunicação, seguindo-se os dados completos do documento que está sendo encaminhado, como mostra o exemplo a seguir: Encaminhado, anexa, para conhecimento, cópia do Memorando n.º 17, de 25 de abril de 2009, do Departamento de Recursos Humanos, que trata da licença do servidor Fulano de Tal.

23) (CESPE / UNB / INMETRO / ANALISTA / 2009) No padrão ofício, sempre que o destinatário ocupar o cargo superior do órgão, o fecho do expediente deve conter saudação como a seguinte: **Reitero a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e sincera consideração.**

24) (CESPE / UNB / MMA / MÉDIO / 2009) Nas comunicações oficiais dirigidas a um ministro de Estado, deve-se empregar o tratamento “**Senhor Ministro.**”

Considere que a UNIPAMPA tenha criado uma comissão de funcionários para tratar do resgate histórico e cultural do prédio onde está instalado o campus de Sant’Ana do Livramento e que a comissão deva enviar uma correspondência oficial à UNIPAMPA, em que solicite maior prazo para concluir o estudo. Com base nesse cenário, julgue os itens subsequentes.

25) (CESPE / UNB / UNIPAMPA / SUPERIOR / 2009) Qualquer membro dessa comissão poderá enviar um e-mail ao diretor do campus, dispensando-se a certificação digital do remetente, por se tratar de expediente interno à UNIPAMPA.

26) (CESPE / UNB / UNIPAMPA / SUPERIOR / 2009) Se a correspondência em questão for dirigida ao reitor, a praxe determina o emprego do pronome de tratamento Vossa Magnificência, a que corresponde o vocativo Magnífico Reitor.

27) (CESPE / UNB / UNIPAMPA / SUPERIOR / 2009) Em se tratando de reitora, estará correta a concordância nominal em: Estamos certos de que ficará satisfeita com o resultado de nosso estudo.

Considere que a carta que se segue tenha sido dirigida ao presidente da República.

Senhor Presidente

Permita-me que lhe escreva esta carta.

Sei que não tem tempo para a ler, mas quero acreditar que alguém lhe dará conhecimento dela.

Senhor Presidente: a nossa terra já exportou escravos, ouro, marfim, madeira, tanta coisa! Como sabe, escrevi nos manuais de História de Moçambique, nos anos 80, como tudo isso se passou. Agora, Presidente, parece que estamos regressando aos séculos da pilhagem.

As nossas florestas estão sendo dilapidadas. E floresta, Presidente, é raiz, floresta é o conjunto das nossas raízes, desta terra amada, mas desta terra cada vez mais desmatada.

Presidente: corremos o risco de perdermos as raízes.

Permita-me sugerir-lhe uma coisa: a nomeação imediata de uma comissão de inquérito dirigida pelo decano dos nossos cientistas, Professor Engenheiro Carmo Vaz.

E é tudo, Presidente.

A luta continua.

Carlos Serra

Centro de Estudos Africanos

Internet: <oficinadesociologia.blogspot.com> (com adaptações).

Com base no documento acima apresentado e considerando as normas relativas à redação de correspondências oficiais, julgue os seguintes itens.

28) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) Uma vez que o texto em questão foi dirigido a uma autoridade, deveria ter sido escrito com rigor formal e impessoalidade.

29) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) Para atender às normas estabelecidas para esse tipo de correspondência, o pronome de tratamento adequado ao vocativo deveria ser “Excelentíssimo Senhor Presidente da República”.

30) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) Para atender às formalidades exigidas nesse tipo de comunicação, o fecho da carta, com que se finaliza o texto e se saúda o destinatário, deveria ser Atenciosamente.

Com relação à redação de correspondências oficiais, julgue os itens subsequentes.

31) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) O ofício é um tipo de correspondência utilizada somente para a comunicação entre os órgãos da administração pública.

32) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) Em correspondências oficiais, para imprimir clareza à comunicação, é recomendável o uso de recursos gráficos como negrito e sublinha em trechos do texto referentes ao assunto tratado.

33) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) No caso de submeterem à consideração do presidente da República um projeto de ato normativo, ministros de Estado devem expedir um documento oficial denominado exposição de motivos.

34) (CESPE / UNB / IBRAM / MÉDIO / 2009) A ata é um instrumento que registra os fatos e as deliberações de uma reunião, sessão ou assembleia. Esse documento deve ser assinado por todos os presentes ao encontro, sem exceção à regra.

35) (CESPE / UNB / IBRAM / SUPERIOR / 2009) Se o texto fosse parte de uma correspondência oficial endereçada ao presidente de uma organização não governamental, deveria ser empregado o pronome de tratamento Vossa Excelência no lugar de “você”.

Considerando aspectos relativos à correspondência oficial, julgue os próximos itens.

36) (CESPE / UNB / IBRAM / SUPERIOR / 2009) O correio eletrônico é um meio que pode e deve ser usado na comunicação oficial, desde que se utilize linguagem adequada à situação.

37) (CESPE / UNB / IBRAM / SUPERIOR / 2009) Tanto no memorando quanto na declaração, as informações relativas ao local e à data de expedição do documento devem ser expressas no canto superior direito da página.

38) (CESPE / UNB / IBRAM / SUPERIOR / 2009) O ofício e o aviso, tipos de correspondência oficial muito semelhantes, diferenciam-se quanto ao destinatário: o aviso é expedido exclusivamente por ministros de Estado para seus subordinados, e o ofício é expedido para autoridades de mesma posição hierárquica do remetente.

39) (CESPE / UNB / FISCAL ESTADUAL PB / 2009) Pedro é fiscal agropecuário do estado da Paraíba e foi encarregado de redigir um ofício para o Secretário de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca do estado.

Com base nessas informações e nas normas que regem as correspondências oficiais, assinale a opção que indica, respectivamente, o vocativo, a forma de tratamento e o fecho que Pedro, corretamente, deve utilizar na mencionada correspondência.

- A) Excelentíssimo Senhor Secretário; Vossa Excelência; Atenciosamente
- B) Senhor Secretário; Vossa Senhoria; Atenciosamente
- C) Excelentíssimo Senhor Secretário; Vossa Excelência; Respeitosamente
- D) Senhor Secretário; Vossa Excelência; Respeitosamente

40) (CESPE / UNB / BB / ESCRITURÁRIO / 2009) Considerando-se que Fulano de Tal represente uma assinatura, respeitam-se as normas de elaboração de documentos oficiais ao se redigir o final de um ofício entre chefes de mesma hierarquia como se segue.

Brasília, 25 de março de 2009

Respeitosamente,

Fulano de Tal
Chefe da Seção de Pessoal

GABARITO

1) E

- 2) E
- 3) C
- 4) E
- 5) C
- 6) E
- 7) C
- 8) E
- 9) C
- 10) E
- 11) C
- 12) E
- 13) C
- 14) E
- 15) C
- 16) E
- 17) C
- 18) E
- 19) C
- 20) C
- 21) E
- 22) C
- 23) E
- 24) C
- 25) E
- 26) C
- 27) C
- 28) C
- 29) C
- 30) E
- 31) E
- 32) E
- 33) C
- 34) E
- 35) E
- 36) C
- 37) E
- 38) E
- 39) D
- 40) E

TEXTO / TIPOLOGIA / LINGUAGEM

Entre os maiores obstáculos ao pleno desenvolvimento do Brasil, está a educação. Este é o próximo grande desafio que deve ser enfrentado com paciência, mas sem rodeios. É a **bola da vez** dentro das políticas públicas prioritárias do Estado. Nos anos 90 do século passado, o país derrotou a inflação — que corroía salários, causava instabilidade política e irracionalidade econômica. Na primeira década deste século, os avanços deram-se em direção a uma agenda social, voltada para a redução da pobreza e da desigualdade estrutural. Nos próximos anos, a questão da melhoria da qualidade do ensino deve ser uma obrigação dos governantes, sejam quais forem os **ungidos** pelas decisões das urnas.

01) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) A expressão “bola da vez” é empregada, no texto, em sentido denotativo ou literal.

02) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) A palavra “ungidos”, que, no dicionário, significa consagrados, foi empregada na linha 12 em sentido conotativo e equivale a escolhidos, convalidados.

Criada em 1983 pela doutora Zilda Arns, a Pastoral da Criança monitora atualmente cerca de 2 milhões de crianças de até 6 anos de idade e 80 mil gestantes, com presença em mais de 3,5 mil municípios em todo o país, graças à colaboração de 155 mil voluntários. A importância da Pastoral é palpável: a média nacional de mortalidade infantil para crianças de até 1 ano, que é de 22 indivíduos por mil nascidos vivos, cai para 12 por mil nos lugares atendidos pela instituição. Na primeira experiência da Pastoral, em Florestópolis, no Paraná, a mortalidade infantil despencou de 127 por mil nascimentos para 28 por mil — em apenas um ano. Sua metodologia é simples — por meio de conversas frequentes com a família, o voluntário receita cuidados básicos para evitar que a criança morra por falta de conhecimento, como os hábitos de higiene, a administração do soro caseiro e a adoção da farinha de multimistura na alimentação, que se tornou uma solução simples e emblemática contra a desnutrição. Mas o seu segredo é um só: a persistência.

03) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) Esse texto é predominantemente narrativo.

A disseminação do vírus H1N1, causador da gripe denominada Influenza A, ocorre, principalmente, por meio das gotículas expelidas na tosse e nos espirros, do contato com as mãos e os objetos manipulados pelos doentes e do contato com material gastrointestinal. O período de incubação vai de dois a sete dias, mas a maioria dos pacientes pode espalhar o vírus desde o primeiro dia de contaminação, antes mesmo do surgimento dos sintomas, e até aproximadamente sete dias após seu desaparecimento. Adverte-se, pois, que as precauções com secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade de cada caso.

04) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) Esse texto é predominantemente dissertativo.

Ética, cidadania e segurança pública são valores entrelaçados. Não pode haver efetiva vigência da cidadania em uma sociedade que não se guie pela ética. Não vigora a ética onde se suprima ou se menospreze a cidadania. A segurança pública é direito do cidadão, é requisito de exercício da cidadania. A segurança pública é também um imperativo ético.

A luta pela ética, pela construção da cidadania e pela preservação da segurança pública não constitui dever exclusivo do Estado. Cabe ao povo, às instituições sociais, às comunidades, participar desse processo político de sedimentação de valores tão essenciais à vida coletiva. Internet: <www.dhnet.org.br> (com adaptações).

05) (CESPE / UnB / INCA / MÉDIO / 2010) Esse texto é predominantemente narrativo.

A análise realizada em diferentes amostras de bandeiras do Brasil vai ao encontro das diretrizes do Programa de Análise de Produtos, no que diz respeito à seleção de produtos consumidos intensiva e extensivamente pela população. As bandeiras, oficiais ou não, são usadas em particular em períodos comemorativos, na maioria das vezes relacionados aos esportes, ou em datas festivas, tais como a Copa do Mundo de Futebol e o dia da Independência do Brasil.

Existiram diferentes versões da Bandeira Nacional, antes da que conhecemos, que foi instituída logo após a proclamação da República, no dia 15 de novembro de 1889. Ela ainda sofreu algumas influências da bandeira utilizada nos tempos do Império, e a frase “Ordem e Progresso” inspira-se diretamente no lema do movimento positivista de Auguste Comte, ocorrido na França, no século XIX: “o amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim”.

As quatro cores da Bandeira Nacional representam, simbolicamente, as famílias reais das quais descende D. Pedro I, idealizador da bandeira do Império. Com o passar do tempo, essa informação foi sendo substituída por uma adaptação feita pelo povo brasileiro. Dentro desse contexto, o verde passou a representar as matas; o amarelo, as riquezas do Brasil; o azul, o seu céu e o branco, a paz que deve reinar no país.

As constelações que figuram na Bandeira Nacional correspondem ao aspecto do céu, na cidade do Rio de Janeiro, às 20 h 30 min do dia 15 de novembro de 1889. As 27 estrelas da nossa bandeira foram inspiradas nas constelações presentes no céu do Rio de Janeiro e

representam simbolicamente os 26 estados e o Distrito Federal.

De acordo com a legislação brasileira que trata da Bandeira Nacional, seu hasteamento — obrigatório em órgãos públicos em dias de festa ou de luto nacional — deve ser realizado pela manhã e seu recolhimento, na parte da tarde. A bandeira não pode ficar exposta à noite, a não ser que esteja bem iluminada.

Há alguns anos, o INMETRO analisou aspectos dimensionais de bandeiras nacionais expostas à venda na época. Naquele momento, todas as marcas analisadas foram consideradas não conformes aos requisitos dimensionais estabelecidos pela legislação brasileira.

Este relatório contém informações sobre as amostras analisadas e os ensaios realizados, apresenta e discute os resultados obtidos, além de fornecer informações úteis para o consumidor para que se entenda o significado do seu símbolo nacional e para que se realize uma compra satisfatória, ao observar se a bandeira brasileira a ser adquirida está de acordo com as especificações técnicas.

Internet: <www.inmetro.gov.br> (com adaptações).

06) (CESPE / UnB / INMETRO / SUPERIOR / 2010)

Predomina no texto o caráter informativo, visto que ele usa linguagem figurada e metafórica para abordar o tema da Bandeira Nacional.

07) (CESPE / UnB / INMETRO / SUPERIOR / 2010)

Predomina no texto o gênero descritivo, tendo em vista que ele apresenta com pormenores fatos históricos e características materiais da bandeira do Brasil.

08) (CESPE / UnB / INMETRO / SUPERIOR / 2010)

Predomina no texto o tipo textual argumentativo, já que se defende a importância do conhecimento das especificidades da Bandeira Nacional.

09) (CESPE / UnB / INMETRO / SUPERIOR / 2010)

Predomina no texto o aspecto expositivo, pois ele se limita a apresentar fatos relativos ao significado dos elementos que compõem a Bandeira Nacional e à análise realizada pelo INMETRO.

10) (CESPE / UnB / INMETRO / SUPERIOR / 2010)

Predomina no texto a narração, pois ele conta a história da Bandeira Nacional.

Nosso primeiro contato com os índios juruna falhou.

Descíamos o Xingu e, abaixo do rio Maritsauá, vimos um acampamento na praia, muito bonito. Fomos até lá e os índios fugiram em canoas. Saímos com nossos barcos a motor atrás de uma canoa com dois índios. Quando perceberam que estavam sendo seguidos, encostaram a canoa na margem e fugiram para a mata.
Visão, 10/2/1975

11) (CESPE / UnB / ADAGRI / CE / SUPERIOR / 2010) O parágrafo acima é predominantemente argumentativo.

(...) Enquanto a linguagem científica, ao mesmo tempo em que coíbia qualquer afirmação inconsistente e subjetiva, moldava-se na forma de prosa a fim de poder 4 refletir o real, o mundo da physis moderna consistia em um mundo essencialmente a-histórico, regular, ordenado e organizado por leis fixas, onde não havia espaço para a contradição ou considerações subjetivas. Assim, as formas de conhecimento que buscassem se submeter ao estatuto científico deveriam proceder a um exorcismo quanto a todas as noções equivocadas presentes em seus corpos. A astronomia deveria se divorciar da astrologia, como a química da alquimia e a medicina das noções místicas. Outros ramos do conhecimento, como a filosofia, o direito, as artes, a literatura, a teologia e o senso comum não gozavam do mesmo status da confiabilidade da ciência, pois a divisão do paradigma os havia situado no universo incerto da subjetividade.

Maurício S. Neubern. In: Complexidade & Psicologia Clínica. Brasília: Plano, 2004, p. 21-3 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito da organização das ideias no texto acima.

12) (CESPE / UnB / ANAC / SUPERIOR / 2010) A seguinte afirmação preenche coerentemente o lugar da indicação de supressão do trecho inicial do texto: Na evolução da mitologia para a ciência, ao sistematizar o conhecimento científico, a humanidade palmilhou caminhos de subjetividade e poesia para explicar as origens do homem e justificar a história de sua existência no mundo.

13) (CESPE / UnB / ANAC / SUPERIOR / 2010) Nesse fragmento, predominantemente argumentativo, a utilização de ilustrações que comprovam a tese defendida aparece sob a forma de trechos narrativos, como os seguintes: “moldava-se na forma de prosa a fim de poder refletir o real” e “A astronomia deveria se divorciar da astrologia, como a química da alquimia e a medicina das noções místicas”.

14) (CESPE / UnB / ANAC / SUPERIOR / 2010) Na argumentação do texto, são construídas, por meio de estruturas linguísticas e relações lógicas, verdades que se legitimam dentro do universo textual apresentado, independentemente de essas ideias serem comprovadas no mundo empírico.

15) (CESPE / UnB / ANAC / SUPERIOR / 2010) Infere-se, a partir das relações de significação do texto, que as “noções equivocadas presentes em seus corpos” são as características a-históricas, organizadas por leis fixas que exorcizam “Outros ramos do conhecimento”.

16) (CESPE / UnB / ANAC / SUPERIOR / 2010) A organização lógica que norteia a orientação argumentativa do texto opõe formas de conhecimento consideradas de prestígio a formas de conhecimento menos prestigiadas; enquanto o prestígio das primeiras baseia-se na objetividade do estatuto científico, o desprestígio das segundas fundamenta-se na valorização do universo incerto da subjetividade.

GABARITO

- 1) E
- 2) C
- 3) E
- 4) C
- 5) E
- 6) E
- 7) E
- 8) E
- 9) C
- 10) E
- 11) E
- 12) E
- 13) E
- 14) C
- 15) E
- 16) C